"E' necessário não vacilar, não temer, manter permanente vigilância contra todas as formas de derrotismo e de fraqueza" - declara o presidente Vargas aos servidores do Estado

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 68 — N. 206 — Rio de Janeiro | Diretores: Wladimir Bernardes e Bastos Tigre | Sexta-feira, 4 de Setembro de 1942

Os servidores do Estado desfilaram ante o Chefe do Governo

EMPOLGANTE MANIFESTAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS — PEQUENO O ESTÁDIO DAS LARANJEIRAS PARA ABRIGAR A MULTIDÃO — O GRANDE DESFILE — SEMPRE AO SERVIÇO DA PÁTRIA, NA PAZ E NA GUERRA

A concentração dos servidores do Estado estava marcada para às 15 horas, no Fluminense F. Clube. Desde às 12 horas, entretanto, os funcionários, deixando suas repartições, se dirigiram para o Estádio das Laranjeiras, acompanhados de seus chefes e diretores, numa demonstração expressiva de que no Brasil não há classes nem castas, e que todos servem a um só regime, a um só Chefe, que é o sr. Getulio Vargas e a uma só Pátria. A certa altura, porém, deu-se o inesperado: o estádio era pequeno para acolher a massa humana que para ali se dirigia, confundindo-se ombro a ombro, funcionários da Limpeza Pública, "mata-mosquitos", do Ministério da Viação, trabalhadores do saneamento, os banhistas, do Serviço de Salvamento, auxiliares de secretaria, carteiros, etc.

CONCENTRACÃO NA VIA PÚBLICA

O povo passou a se concentrar, então, nas ruas Pinheiro Machado e Laranjeiras, extendendo-se em longa fila desde o Largo do Machado.

O trânsito ficou interrompido e

(Conclue na pag. 9)

Flagrantes da grande multidão de funcionários que acorreu ao estádio do F. F. C., de onde desfilaram para ouvir a palavra do chefe do Governo

CORAGEM, VISÃO E VONTADE

PARA CONSTRUIR E MANTER A ÚNICA ORDEM MUNDIAL

ROOSEVELT DIRIGE-SE A' JUVENTUDE

WASHINGTON, 3 — (U. P.)

O presidente Roosevelt pronunciou hoje perante a Assembléia Internacional de Jovens Estudantes, reunida nesta capital, um discurso cujo texto é o seguinte:

"Talvez interesse aos participantes desta Assembléia Internacional de Jovens Estudantes saber que, durante a última semana, as rádio-emissoras do Eixo deram a conhecer um comentário extraordinário sobre vossas reuniões e àcerca do discurso que escutais neste momento.

Nossas estações receptoras captaram em volume cada vez maior as transmissões rádio-telefônicas do Eixo, inclusive das estações fiscalizadas da França, da Hungria, da Holanda, e de outras partes, relativas a esta Assembléia da geração mais jovem de todas as nações unidas, as quais se expressavam em termos de crescente ódio, e, de início, de completa falsidade.

Nossas estações receptoras informam que, na sua opinião, neste momento se está procedendo a um "escurecimento" total do eter em todas as nações dominadas pelo Eixo, afim de que os jovens que se encontram sob o jugo de Hitler não ouçam o menor ruido do que estou dizendo, nem em inglês, nem em tradução.

A emissora nazista de Paris, por exemplo, diz à Juventude da França que Roosevelt é o único responsavel da queda daquele país, que Roosevelt não tem autoridade para dirigir uma mensagem à Juventude mundial porque os Estados Unidos são uma nação que nada fez pelos jovens.

Berlim informa que quatro organizações francesas de jovens protestaram, antecipadamente, contra este discurso, porque se deve culpar Roosevelt pela morte de mais de cem mil jovens franceses. Inciden-

(Conclue na pagina 10)

EDIÇÃO DE HOJE
12 PAGINAS
NA CAPITAL E INTERIOR
400 réis

Disciplina-Aplicação-Discrição-União

Vários submarinos do Eixo jazem no fundo dos nossos mares

O chefe do governo dá a palavra de ordem aos funcionários públicos

FOI o seguinte o discurso do presidente Getulio Vargas no grande desfile dos funcionários públicos:

"Servidores públicos do Brasil.

Ontem disse aos trabalhadores brasileiros o que lhes cumpria fazer nesta hora grave da Nacionalidade.

A adesão e o entusiasmo das classes trabalhistas deram-me a segurança de que nada há de faltar ao país para resolver satisfatoriamente os problemas da producão numa economia de guerra.

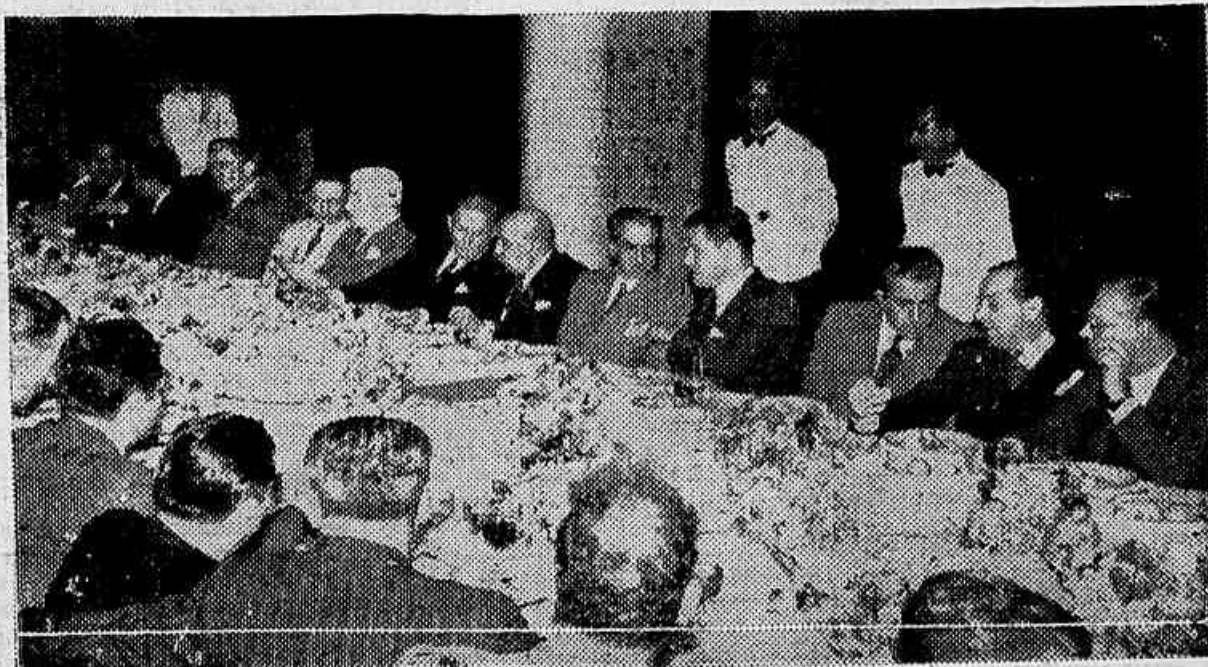
(Conclue na pág. 10)

Fraternidade de destino e comunhão de ideais

Homenagem da imprensa e do D. I. P. ao sr. Nelson Rockfeller — Brilhante o discurso pronunciado pelo Coordenador dos Negócios Inter-Americanos

AO sr. Nelson Rockefeller, — cuja permanência no Brasil vem dando margem a que se prove mais uma vez a inteira solidariedade que nos une aos Estados Unidos da América do Norte — foi ontem oferecido um almoço pela A. B. I. e pelo D. I. P., na Casa dos Jornalistas. Recebido pelo sr. Herbert Moses, o sr. Nelson Rockefeller, acompanhado pelo embaixador Jefferson Caffery, foi conduzido ao terraço da A. B. I., onde, feitas as apresentações, serviu-se o "cocktail".

O almoço, por sinal bem à

(Conclue na pág. 10)

Aspecto do almoço oferecido ao sr. Nelson Rockfeller pelo D.I.P. e a A.B.I., realizado na Casa do Jornalista

A ação dos intrépidos e valorosos bombardeadores da F. A. B.

NA solenidade da entrega de diplomas à primeira turma de Voluntárias da Defesa Passiva Anti-Aérea, realizada no salão de conferência do Departamento de Imprensa e Propaganda, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, proferiu, de im-

(Conclue na pagina 12)

JUSTO VIRA' AO RIO

A CONVITE ESPECIAL DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Viajará em um avião da F. A. B.

BUENOS AIRES, 3 — (U. P.) URGENTE

A embaixada brasileira acaba de anunciar que o general Agustin P. Justo partirá para o Rio de Janeiro, no próximo domingo, de avião.

NUM AVIÃO MILITAR

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — URGENTE — O general Agustin P. Justo aceitou o convite do governo brasileiro de voar para o Rio de Janeiro

(Conclue na pagina 12)

Pela segurança do Rio e de Niterói

DEVEM PERMANECER APAGADOS CERTOS FOCOS DE LUMINOSIDADE

Do Coronel Orozimbo Martins Pereira, que foi pelo sr. ministro da Justiça e Negócios Interiores designado para dirigir o Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea, por intermédio da Agência Nacional, recebemos a seguinte nota:

I — Considerando o estado de guerra em que se encontra o Brasil e tendo em vista a salvaguarda dos interesses de Segurança desta Capital e de Niterói, determino que — como medida preliminar de "escurecimento" — a partir de hoje e até ulterior deliberação — devem permanecer apagados certos fócos de luminosidade que pela sua situação particular podem permitir aos observadores aéreos inimigos a referenciação, desde longe, dos pontos sensiveis das mesmas cidades. Esta determinação diz, particularmente, respeito:

— A' iluminação do Cristo Redentor (Corcovado);

— A's luzes do alto dos morros da Urca e do Pão de Açucar;

— A relógio luminoso da torre do Edificio Mesbla S.A..

— A todos os anuncios luminosos — tanto instalados nos morros, como nas partes altas dos arranha-céus;

— A todos os focos de luz existentes nas torres e terraços, tanto de igrejas como de quaisquer outros edificios.

II — O não cumprimento desta determinação sujeita os transgressores às sanções constantes da legislação vigente. — (a.) — Cel. **Orozimbo Martins Pereira.**

Serão submetidas à prova de seleção

AS CANDIDATAS INSCRITAS NO CURSO DE EMERGÊNCIA DA CENTRAL

Estão sendo chamadas à Divisão de Ensino e Seleção da Central do Brasil as candidatas inscritas no Curso de Emergência de Auxiliares Voluntárias Ferroviárias, para as funções de agente de estação, telegrafista e rádio-telegrafista, afim de serem submetidas à prova de seleção. Todas as pessoas inscritas deverão comparecer, hoje, às 8 horas, no restaurante da estação de D. Pedro II, devendo se apresentarem munidas de lapis.

Nomeado o superintendente das empresas do espólio Henrique Lage

O presidente da República assinou um decreto nomeando o sr. Pedro Brando para superintendente das empresas do espólio Henrique Lage, ultimamente encorporadas ao patrimônio da União.

CHAMADOS AO EXÉRCITO

Estão sendo chamados à 2.ª Divisão da Secretaria Geral do Ministério da Guerra os seguintes candidatos: Mathilde de Castanho, Aristoteles da Silva, Luiz Gonzaga Baptista e Miguel Bezerra Cavalcanti.

A compra de aviões de treinamento

DETERMINAÇÕES SOBRE AS VERBAS ANGARIADAS

O general Pinto Guedes, secretário geral do Ministério da Guerra, determinou que sejam depositadas no Banco do Brasil, com a máxima urgência, as importâncias angariadas para oferta de aviões de treinamento à Aeronáutica Civil, que porventura se encontrem em poder das unidades, afim de que a comissão orientadora da Campanha Nacional de Aviação dos Funcionários Civis possa fazer entrega do total apurado ao Ministério da Aeronáutica em forma de cheque, no próximo dia 7 de setembro.

GAZETA DE NOTICIAS

DIRETORES:

Wladimir Bernardes

e

Bastos Tigre

GERENTE:

José da Silva Lisbôa

SECRETÁRIO

Ben-Hur Raposo

Telefones:

Direção 23-3541
Secretaria 23-2979
Redação e Polícia 23-3080
Portaria 23-5116
Publicidade . . . 23-1483
Contabilidade . . 23-2778
Oficinas 43-3620

Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

—::—

REPRESENTANTES

Em Belo Horizonte:
LAFAYETTE MAIA
Rua Tupinambás, 498
Edif. Sarandy, sala 113

Em São Paulo:
MARIO G. BRAGA
Rua 15 de Novembro
n. 193-sob.

—::—

ASSINATURAS

Por 12 meses . . . 100$000
Por 6 meses . . . 60$000

PARA O ESTRANGEIRO:
Anual . . . . 300$000

NÚMERO AVULSO
Na Capital $400
Nos Estados . . . $400

—::—

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Santo Perricone.

Mistral, o cantor da Provença

Mario Monteiro

(Para GAZETA DE NOTICIAS)

CONHECEMOS Frederico Mistral por intermédio de Luigi Zuccaro, então em Alexandria, e de Philéas Lebésque que, das Bocas do Rhôdano, continuava enviando excelentes críticas literárias para o *Mercure de France*.

Em maio de 1876, os Jogos Florais de Montepelier culminaram o desejo dos cinquenta poetas seus instituidores, anos antes, em Avinhão.

Pertenciam vinte e cinco ao sul da França e a outra metade a Catalunha em fraternal cooperação dos dois paises vizinhos.

Foi Alberto Quintana, de Gerona, quem, por delegação dos intelectuais catalães, fez aclamar rainha para a presidência da festa, a esposa de Mistral.

Não encontraram os presentes melhor forma de prestar homenagem ao poeta ausente que tinha no seu amigo íntimo J. Roumanille um dos mais dedicados cooperadores no renascimento da língua provençal.

A organização, plena de lirismo firmada para estreitar, em abraço leal os poetas meridionais franceses e os catalães, teve a presidi-la Frederico Mistral.

Para secretários foram escolhidos o catalão Victor Balaguer e o provençal José Roumanille.

Com a morte da maioria dos poetas espanhóis sem que as vagas respectivas fossem preenchidas, ficou apenas agindo a parte francesa.

Mistral escrevia, em 1906, em tal sentido pedindo à Espanha que restabelecesse os vínculos de outrora, mas Catalunha, Valência e Maiorca, em franco renascimento regional, tomavam roteiros diversos do meio-dia da França.

Já não era possivel fundir franceses e espanhóis no mesmo ideal, orientado de igual modo.

Mas o glorioso gênio da Provença prosseguiu no caminho encetado.

Mistral nasceu em 1830 tendo por irmão gêmeo o romantismo, no dizer de vários biógrafos seus.

Lamartine aparecera, é certo, dez anos antes com as *Meditações* e Victor Hugo havia publicado, em 1827, o *Cromwell*, mas só em Mistral surgiu o reforço, a afirmação plenamente romântica que Victor Hugo desenhara mais forte, em 1830, com o *Hernani*.

A lingua "de oc", suave e brilhante como a região que a fala, foi a escolhida por Mistral, propositadamente, para a sua ressurreição, muito embora o poeta sentisse, antecipadamente, que, por esse motivo, iria restringir a expansão da sua obra.

Nem todos a sabiam falar, pois eram poucos os que a conheciam.

Todavia a sua obra atraindo os indiferentes, através várias versões da sua poesia, provocou admirações sinceras e até o caso raro de obrigar muita gente a aprender o dialeto provençal apenas para ler os escritos do poeta que vivia modestamente em Maillane, terra humilde que o vira nascer.

Estudou em Avinhão e fez-se advogado, superiormente culto, e em vez de escolher París onde triunfaria facilmente escrevendo em francês corrente, preferiu impor a língua da região natal.

Conseguiu-o plena e ruidosamente formando escola, com numerosos discípulos.

A Academia Francesa concedeu-lhe prêmios e elegeu-o seu sócio, em 1859, aos 29 anos de idade.

De toda a obra que, vasada para o francês e outras línguas, começou correndo mundo, por entre louvores, foi a *Mireya* ou *Mireille* que o consagrou definitivamente.

O grande Gounod escreveu sobre ela a ópera que tem o mesmo nome.

Há nesses doze cantos sabor profundamente popular e regional, luminoso e fecundo, exuberante de vida e hospitalidade, colorida e latina.

Recordemos o símbolo literário que a representa: — *Tartarin de Tarrascón*.

Costumes, tradições e figuras andam a mirar-se nesse poema como em magnífico espelho de finíssimo cristal, polido e cantante.

Foi tambem em provençal que escreveu o *Calendal* de que nos falou Daudet após uma visita a Maillanne, *Nerte, Poema do Rhôdano*. *A rainha Joana* e, alem de outros mais, o *Tesouro de Felibrige* considerado como o melhor dicionário provençal francês.

Quando Daudet o visitou abraçaram-se cordialmente como dois bons provençais, um de Mailanne e outro de Nimes e pena foi que não se tivessem associado os dois na propaganda da Provença que Daudet fazia apenas com relâmpagos, ainda que transformados em rajadas de talento.

Ao contrário de Mistral cantou, igualmente, a Provença mas em francês oficial e enquanto o autor da *Mireya*, aferradamente, se conserva provençal restringindo, como já dissemos, a propaganda da sua obra. Daudet usou do meio mais rápido para alcançar a celebridade servindo-se de uma língua universal. Apesar disso Mistral ficou, para sempre, o príncipe encantado da Provença e Daudet um seu embaixador para o mundo...

A França proclamou esta verdade, de norte a sul, quando festejou, em 1930, o centenário do nascimento do poeta.

Mireille, a gentil camponesa em ar de cabreira, foi tomada como a alma, simples e nobre, da raça e da pátria.

Na *A Arlesiana*, no *Tartarin de Tarrascon* e nas *Cartas do meu moinho* reside toda a Provença que encanta.

Na obra de Mistral, impondo a língua "de oc", existe o mesmo.

No entanto, o poeta encarou tudo dando-lhe o ar solene, augusto, grandioso, sereno, cheio de toda a beleza e da máxima perfeição.

Daudet descreveu e Mistral cantou; um foi admirado e respeitado pelo seu gênio de poeta admiravel e de patriota intransigente, o outro foi aplaudido por saber escrever e descrever primorosamente.

Daudet foi o cérebro e Mistral o cérebro e o coração.

Por isso a Provença conserva ciosamente a casa e o mausoléu do poeta, em Maillane e o celebrado *Moinho* de Daudet.

Mistral, ou maestral, é o vento que sopra, do norte ou do nordeste, no sul da França mas, na literatura, foi Mistral o imortal escritor, cujo éstro, partindo do sul, alcançou toda a França, tocando em todo o mundo.

O estágio de artífices na Marinha

Terminaram com aproveitamento o estágio de Artífices do Ramo de Máquinas feito no Arsenal de Marinha da ilha das Cobras os sargentos Manoel Candido Gomes da Silva, Aurelino Bernardo do Nascimento e João Candido de Lima.

Atos do Chefe do Governo

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

No Dep. Administrativo do Serviço Público

Nomeando Fernando Jorge Vieira Uchôa e Luiz Dias Rollemberg para exercerem, interinamente, o cargo de técnico de administração, classe I.

Na pasta da Agricultura

Nomeando Paulo de Vilhees Brandão Albuquerque, agronomo, classe "H", para exercer o cargo, em comissão, de administrador, padrão O, da Colônia Agricola Nacional do Pará.

Transferindo, a pedido Olga Breves, do cargo de datilógrafo, classe "F", para o cargo de escriturário, classe "F".

Na pasta da Fazenda

Autorizando Vinicius Valladares Vasconcellos, Antonio Lustosa e a firma Santos, Irmão & Cia. a comprarem pedras preciosas.

Nomeando Edilberto Silva para exercer a função de suplente da 1.ª Câmara do Conselho Superior de Tarifa.

Na pasta das Relações Exteriores

Nomeando Ilka Vianna de Moura, para exercer, interinamente, o cargo de arquivologista, classe "H".

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração Ruy Pinheiro Guimarães, diplomata, classe "L", da embaixada no Japão para a Secretaria de Estado.

Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que designou Ruy Pinheiro Guimarães, diplomata, classe "L", para exercer a função de Primeiro Secretário na Legação na Suiça; o que removeu "ex-oficio", no interesse da administração João Luiz de Guimarães Gomes, diplomata, classe "L" do Consulado em Nova Orleans para a Secretaria de Estado; e o que removeu "ex-oficio", no interesse da administração Ruy Pinheiro Guimarães, diplomata, classe "L", da Embaixada no Japão para a Legação na Suiça.

Demitindo Francisca Fleurice Figueiredo Rodrigues Parente do cargo de arquivologista, classe "H".

Na pasta da Marinha

Promovendo, por merecimento os seguintes serventes: Rodolpho José Toledo, Francisco de Castro Lima e Antonio de Oliveira Mello, da classe "C" para a "D", Armindo Marcellino Lopes, Manoel Luiz Cardoso, João de Abreu Souza e Zacharias Rodrigues, da classe "B" para a "C".

Promovendo, por antiguidade os seguintes serventes: Alipio Bezerra Cerqueira e Francisco Tavares, da classe "C" para a "D", Lourenço da Rocha, Francisco Xavier Antunes, Arlindo Pereira Martins e João Joaquim Coelho, da classe "B" para a "C".

Na pasta do Trabalho

Nomeando Eurico Rodrigues Barcellos para exercer o cargo de inspetor de previdência, classe "H", Armindo Branco Mendes Cadaxa, João Alsina Junior e Roberto Augusto Willemsens, para exercerem, o cargo de inspetor de imigração, classe "F".

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração: Alfredo Clementino de Lucena, datiloscopista, classe "F", da Delegacia Regional em Pernambuco para a do Rio Grande do Norte; Carlos Theodoro Danneman, inspetor de imigração, classe "H", do Departamento Nacional de Imigração para a Delegacia Regional no Ceará; Judith Padrenosso Teixeira Pinto, escriturário, classe "G", do Departamento de Previdência Social do Conselho Nacional do Trabalho para a Junta de Conciliação e Julgamento do Espírito Santo; e Paulo Silveira Lima, datiloscopista, classe "F", da Delegacia Regional no Rio Grande do Sul para o Departamento de Imigração.

Na pasta da Viação

Aposentando Alarico de Carvalho no cargo de postalista-auxiliar, classe "C", Maria da Silva Brito no cargo de postalista-auxiliar, classe "D", Reynaldo Augusto da Costa e Sady de Azevedo Costa Pereira no cargo de postalista-auxiliar, classe "G".

Na pasta da Guerra

Aprovando o Regulamento de Preceitos Comuns aos Estabelecimentos de Ensino do Exército.

Decretos-leis assinados

O presidente da República assinou os seguintes decretos-leis:

Abrindo: pelo Ministério da Viação, o crédito especial de réis 2.200:000$000 à conta do "Plano Especial de Obras Públicas e Aparelhamento de Defesa Nacional" para ultimação dos trabalhos de macadamização da rodovia Lages-Passo do Socorro e tornando sem aplicação igual importância escriturada em 1941 como "restos a pagar" do mesmo Plano; pelo Ministério da Educação o crédito suplementar de 1.489:486$800 à verba serviços e encargos do Serviço Federal de Águas e Esgotos; pelo Ministério do Exterior o crédito suplementar de 800:000$000 como reforço à verba material do serviço Internacional da Secretaria de Estado; pelo Ministério da Educação o crédito suplementar de 80:000$ à verba material do Departamento de Administração; e, pelo Ministério da Educação o crédito suplementar de 40:000$ em reforço à verba material do Serviço de Saude dos Portos; concedendo a pensão especial de 75$000 à mãe de Durvalino Marçal morto em serviço; e autorizando o ministro da Fazenda a emitir papel moeda até a importância de 364.000:000$ para resgate de promissórias do Tesouro Nacional descontadas pelo Banco do Brasil.

O general Benício congratula-se com o chefe do governo

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Porto Alegre — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que entre vibrantes aclamações e indescritivel entusiasmo popular foi ontem, recebido, nesta capital, o Fogo Simbólico da Pátria conduzido em triunfo desde o berço de Tiradentes. A cidade vibrou de delirante civismo. Hoje pela manhã por iniciativa da Liga de Defesa Nacional foi celebrada uma missa solene em atenção ao restabelecimento da preciosa saude de v. excia. A cerimônia cívico-religiosa empolgante foi abrilhantada com a palavra autorizada do arcebispo d. João Becker que produziu uma peça oratória notavel pelas judiciosos elevados conceitos atos de v. excia. Permita apresentar minhas congratulações — General V. Benicio, comandante da 3ª R. M."

Julgamentos no Tribunal Marítimo

Sob a presidência do almirante Mario de Oliveira Sampaio, esteve reunido o Tribunal Marítimo Administrativo, entrando em julgamento o processo referente ao incêndio a bordo do navio nacional "Oesteloide", nesta capital, no dia 27 de junho deste ano. A causa não poude ser fixada nos autos, nem pela Comissão de Vistoria ou pela prova testemunhal, pelo que o acidente foi considerado como decorrente de caso fortuito, sendo ordenado o arquivamento do processo, como requereu a Procuradoria.

SOLIDARIEDADE AO PRESIDENTE VARGAS

A assembléia geral realizada, ontem, no Centro dos Comissários da Polícia Civil

O Centro dos Comissários da Polícia Civil, à rua do Senado, 61, reuniu-se ontem, em assembléia geral.

Nessa reunião os comissários reafirmaram sua inteira e irrestrita solidariedade ao presidente Getulio Vargas, bem como decidiram organizar no seio da Polícia um movimento para angariar donativos destinados às famílias dos náufragos.

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, os srs. almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, general Gaspar Dutra, ministro da Guerra e major Coelho dos Reis, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Estiveram no palácio Guanabara uma comissão composta de funcionários do Banco Holandês, para levar sua solidariedade ao presidente da República; é uma comissão da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hanemaniano para apresentar sua solidariedade ao presidente da República; e, afim de convidar o presidente da República para assistir à sessão inaugural da XI Conferência Sanitária Interamericana, o dr. João de Barros Barreto, diretor geral do Departamento Nacional de Saude, presidente da Comissão Executiva e chefe da delegação do Brasil à referida reunião internacional.

O sr. Geraldo Mascarenhas da Silva representou o presidente da República na missa mandada rezar, ontem, na igreja da Candelária, pelos funcionários do Tribunal de Apelação e Procuradoria Geral do Distrito Federal, em ação de graças pelo restabelecimento do chefe da nação.

Recebeu tambem aquele titular o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional de Petróleo, que acaba de regressar do Estado da Baía.

Na qualidade de presidente do Tribunal Marítimo Administrativo e por delegação do mesmo, o sr. almirante Mario de Oliveira Sampaio apresentou ao sr. ministro da Marinha os votos de irrestrita solidariedade ao governo, por parte daquele orgão de justiça, no momento em que o Brasil acaba de reconhecer o estado de beligerância com a Alemanha e a Itália.

O sr. José Maria Dávila, embaixador do México, realizou, ontem, na séde da embaixada, a cerimônia da entrega das insignias de Grande Oficial da Ordem da Aguia Azteca, com que o governo mexicano vem de condecorar o Ministro Jaime do Nascimento Brito, introdutor diplomático.

Esteve ontem, no palácio Itamaratí, afim de convidar o senhor ministro de Estado das Relações Exteriores a assistir à sessão inaugural da XI Conferência Sanitária Panamericana, o dr. João de Barros Barreto, diretor geral do Departamento Nacional de Saude, presidente da Comissão Executiva e chefe da delegação do Brasil à referida reunião internacional.

Na qualidade de presidente do Tribunal Marítimo Administrativo e por delegação do mesmo, o almirante Mario de Oliveira Sampaio apresentou ao ministro da Marinha os votos de irrestrita solidariedade ao governo, por parte daquele orgão de justiça, no momento em que o Brasil acaba de reconhecer o estado de beligerância com a Alemanha e a Itália.

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, o tender "Ceará" e, para amanhã, o Quartel Central de Marinheiros.

Facilitando o trânsito para os reservistas, sorteados e voluntários, na Central

Pela administração da Central do Brasil, foi concedido aos sorteados para o serviço militar, aos voluntários e reservistas, portadores de requisições ou passe, toda a facilidade no trânsito, sendo dispensado mesmo qualquer prova de identidade, quer nos trens como nas estações.

Pelo Mundo

O inventor dos sorvetes

HÁ trezentos anos, um cozinheiro francês do rei Carlos I da Inglaterra inventou os sorvetes. Chamava-se Gerardo Tissain e o soberano concedeu-lhe uma pensão vitalícia de vinte libras anuais.

Na realidade, Tissain somente aperfeiçoou a técnica do sorvete, que já era conhecido pelos antigos romanos e que era servido na corte de Catharina de Medicis. Mas foi o primeiro cozinheiro que deu gosto agradavel ao creme gelado.

Quando Carlos I foi decapitado, Tissain perdeu sua pensão e vendeu seu segredo ao Café Napolitain, de Paris.

Alexandre Magno apreciava as bebidas geladas, e Nero enviava escravos às montanhas para recolherem gelo e neve destinados a refrescar suas saladas. Marco Polo conheceu os sorvetes durante suas viagens pela Asia, e, no século XIV, um arquiteto italiano, chamado Buontalenti, acumulou uma fortuna mediante a preparação de gelados.

A primeira venda organizada de sorvetes verificou-se nos Estados Unidos. Foi no ano de 1850, e quem ideou esse comércio chamava-se Jacob Fussel.

Era um granjeiro cujas vacas davam mais leite do que o que ele poderia vender. Teve, então, a boa idéia de dispor do excedente do produto para fabricar sorvetes. Em breve montou quatro fábricas e ficou rico.

• • •

Provado pela estatística

OS indivíduos casados teem mais probabilidades do que os solteiros de não se suicidarem, de não se embebedarem, de não morrerem em acidentes, e de não ficarem doentes de tuberculose.

Isso parece deduzir-se das estatísticas de uma companhia de seguros, a qual observou que a proporção de mortes de solteiros na idade mais produtiva é o dobro da dos casados em iguais condições. Com as mulheres ocorre o mesmo.

GAZETA DE NOTICIAS

Mobilização do trabalho

DISCURSANDO aos trabalhadores, o sr. Getulio Vargas recomendou aos seus dedicados e afeiçoados amigos de todos os tempos que, alem da vigilância a exercer sobre as atividades dos operários pertencentes aos paises do Eixo, deviam todos continuar a trabalhar, pelo Brasil, "produzindo, produzindo o máximo, afim de que às forças militares e às que tivessem de ser mobilizadas e de marchar para o teatro da guerra, nada faltasse. E, para que nada lhes faltasse, era necessário que os soldados da produção nem por um momento, nem por um instante, fugissem ao dever de continuar trabalhando para assegurar a defesa nacional".

Vê-se, pelas palavras do chefe de Estado que s. excia. quis fixar à compreensão das classes trabalhistas o empenho de um juramento sagrado para com o país, afim de que o trabalho de nossas fábricas e oficinas seja levado, daquí por diante, a pleno rendimento, com músculos e alma.

Para essa mobilização do trabalho, dentro da economia de guerra, o Estado Novo, instituido sob o critério amplo da autoridade politico - administrativa, está aparelhado a realizar uma obra de reajustamento de todas as atividades produtoras com as emergências da atual situação.

Ninguem, por certo, permitirá quaisquer atos de sabotagem ou de traição aos interesses do Brasil, sejam eles praticados por estrangeiros inimigos ou por brasileiros indignos de tal nome. A nação em peso está atenta contra esses crimes de lesa-pátria.

Aliás, a política do sr. Getulio Vargas sagrou-se à admiração do país, porque jamais cometeu nem permitiu abusos contra o patrimônio moral da nação. E, por isso mesmo, não deve haver senão confiança na ação governamental, mormente agora em que o sr. Getulio Vargas tem o seu povo como um só homem disposto a serví-lo pelo suor e pelo sangue, tanto nas linhas de combate como nas trincheiras do trabalho.

O trabalhador brasileiro, empregando-se a fundo na sua faina de produzir cada vez mais para a defesa da Pátria, sabe ainda que os seus esforços auxiliarão o operário de outras terras a livrar-se da escravidão em que foram lançados pela indústria do Eixo, que os arregimenta nos paises ocupados, obrigando-os a trabalhar à força, sob a mira de metralhadoras, contra os seus ideais e a própria causa das populações subjugadas, de onde — como bem acentuou o presidente da República — eles foram tangidos, como rebanhos, para trabalhar como escravos.

WLADIMIR BERNARDES

Metais e borracha

FOI iniciada a coleta de metais e borracha, tidos como imprestaveis, mas, necessários à nossa indústria de guerra.

Os doadores acorreram aos diversos pontos, onde se vão erguer as pirâmides metálicas, cada um levando a sua contribuição para as nossas forjas e as nossas fábricas de artefatos de borracha.

Era interessante a romaria de doadores que compareciam aos pontos indicados, largo da Carioca, ou praça Marechal Floriano, levando qualquer coisa que pudesse servir para tornar efetiva a nossa vitória contra o nosso gratuito agressor, que, sem motivo justificado, próximo ou remoto, entendeu de armar ciladas à nossa marinha mercante, cujos navios, mansa e pacificamente, sulcavam águas costeiras em viagem de cabotagem.

E' grato ver esse gesto espontâneo de contribuição pública para tornar efetiva a vitória contra as forças do mal que se desencadeiam pelo espaço, enchendo a família brasileira de luto pelas vidas dos seus filhos tragados pela morte ao serviço da Pátria, que agora reclama o esforço de todos.

Carvão, a baixo custo, para Niterói

PROSSEGUINDO em suas providências no sentido de assegurar o abastecimento do povo, o interventor Amaral Peixoto recomendou ao secretário da Agricultura a adoção de uma série de medidas de indiscutivel oportunidade. Entre as mesmas, destaca-se a da instalação, no Entreposto de Niterói, de uma banca destinada à venda de carvão, a baixo custo, à população civil. A distribuição daquele produto já foi, aliás, iniciada, ao preço de 400 réis o quilo, no aludido centro abastecedor, que continua abarrotado e sortido de gêneros alimentícios de toda a ordem e cuja aquisição pode ser feita, pelo povo, a um preço bem compensador.

Juramento cívico

RESULTOU em magnífica e comovente demonstração de fé patriótica a concentração comemorativa à "Semana da Pátria" e o desfile, ontem efetuado, por todos os servidores do Estado. Já na véspera a cidade vibrara de entusiasmo cívico assistindo ao gigantesco desfile das classes trabalhistas, mas não cansam os bons brasileiros de aclamar o nome, os vultos e os feitos de sua Pátria, mormente agora que a insidiosa covardia da Alemanha celerada nos feriu os brios de povo altivo e destemeroso.

Por isso, a esplêndida manifestação de ontem não ficou adstrita aos funcionários. O povo carioca não quís perder o ensejo dessa outra demonstração, pelo que as palavras de caudente exaltação patriótica, proferidas no estádio do Fluminense, não tiveram somente os aplausos sinceros e vigorosos dos servidores da Nação, e sim de todas as classes sociais que a eles juntaram suas vozes e seus corações. Contudo, é justo ressaltar na apreciação do magno acontecimento o intenso júbilo cívico do funcionalismo, que ao ensejo das comemorações de nossa Independência politica tambem se ergue para profligar a barbárie do nazismo — inimigo da civilização e da humanidade. Irmanados a todos os trabalhadores brasileiros na mesma repulsa ao ataque do Eixo e nos mesmos anselos de elevado patriotismo, os servidores públicos sabem de suas responsabilidades na preparação da Vitória da Democracia. Cada um deles, por mais humilde que seja, tem reservada a sua parte nesse trabalho de resistência e de luta com o qual nosso país formará ao lado dos seus aliados. Deles depende, com o funcionamento perfeito dos serviços públicos, a segurança da ação governamental em todas as emergências. E os funcionários bem conhecem a extensão desses indeclinaveis deveres. Por isso, teve a solene expressão de um juramento coletivo de nada poupar pela causa do Brasil, essa manifestação que ontem reuniu em monumental desfile a totalidade dos empregados da Nação.

A palavra de Nelson Rockfeller

INTERESSANTISSIMA a figura deste forte e guapo Nelson Rockfeller, herdeiro do nome e da fortuna de um dos homens mais ricos da terra, que podendo, mesmo em tempos de guerra, gozar a vida com o conforto e a tranquilidade que o ouro proporciona, abre mão de todos os privilégios da riqueza para colaborar diretamente na obra panamericanista que é, hoje, a obra da defesa continental contra as insanas ambições totalitárias.

E' neste papel, como coordenador dos negócios interamericanos, que ele se encontra entre nós, simples, democrata, irradiando otimismo, procurando conhecer de perto as nossas mais urgentes necessidades na crise criada pela guerra, afim de exercer uma ação concreta no sentido de atenuá-la com a possivel rapidez.

No seu discurso, pronunciado ontem durante o banquete que lhe foi oferecido na A. B. I. pela Imprensa e pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, o sr. Nelson Rockfeller pôs em realce os pontos de contacto de nossos respectivos fastos históricos, o nosso comum destino no continente de Colombo.

Há várias coincidências curiosas, notou ele em sua brilhante oração, nas lutas pela independência, que ainda mais nos aproximam:

"Vós, como nós, sofrestes em consequência de decisões de assembléias legislativas estrangeiras que menosprezavam os nossos direitos e as necessidades de crescimento da nossa sociedade. Vós, como nós, tendes um Benjamin Franklin, filósofo e cientista de nomeada, na pessoa de José Bonifácio de Andrada e Silva, como um dos orientadores intelectuais de vosso esforço em prol da liberdade.

Hoje em dia é com justo orgulho que nos recordamos de haverem sido os Estados Unidos a primeira nação a reconhecer a independência do Brasil, logo após o grito do Ipiranga."

E depois de salientar o espírito de amizade e cooperação sempre existente entre os dois grandes paises continentais, perorou o sr. Nelson Rockfeller:

"Agora, estamos unidos na empresa menos amena de derrotar as últimas ameaças dos costumes selvagens do imperialismo dos bárbaros que pesam sobre a civilização do mundo americano. Vós aqui no Brasil estais, como nós estamos, consagrando os vossos recursos, a vossa coragem e o vosso sangue a essa causa.

Somos nações voltadas para o Ocidente, paises cuja face contempla o Poente. Na claridade das reflexões que cada noite nos inspira o nosso dia de luta, ambos os nossos povos divisam, para alem da esfera de luz, os objetivos em prol dos quais combatemos: libertar os povos dos agressores e da miséria, assim como do temor da miséria e do temor da agressão; não apenas assegurar o nosso futuro, mas o nosso direito de construirmos esse futuro para nós e através do nosso auxílio mútuo.

A realização deste mais amplo significado da nossa independência nacional é que os povos norte-americano e brasileiro se consagraram agora e hão-de se consagrar no porvir."

Uma falha a corrigir

DENTRE as falhas existentes no regulamento de contribuições e benefícios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, uma sobretudo deve ser focalizada e extinta em o novo e projetado estatuto desse orgão para-estatal. E' a que se relaciona com as contribuições pagaveis em dobro pelos segurados em situação de desemprego.

Ignoramos, em verdade, se o Conselho Fiscal do referido Instituto tem adotado algum critério especial no sentido de anular os efeitos dessa exigência estatutária. Mas, se assim ainda não procedeu, não se deve perder o ensejo da reforma para focalizar a questão e talvez solucioná-la de modo mais favoravel aos contribuintes. Os estatutos de sindicatos, eximindo de pagamento das respectivas mensalidades, sem perda de direitos, os sócios desempregados, oferecem, de acordo com as leis trabalhistas, um exemplo singelo mas convincente da lógica aplicavel no caso em apreço. Com efeito, não se compreende que um empregado no comércio — cidadão de posses reduzidas e sempre em luta com o crise — tenha a obrigação de pagar — e pagar em dobro — nessas ocasiões, as contribuições recolhidas justamente para lhe proporcionar amparo na necessidade, na velhice, na invalidez.

Qualquer indivíduo que subsista apenas do fruto de seu trabalho, terá multiplicadas as dificuldades de vida quando desempregado.

Como enfrentar, ainda, os encargos de um recolhimento de tal natureza?

Falamos, acima, em exemplo de lógica; vamos dizer, agora, que a supressão dessa exigência é imposta pelo próprio espirito de altruismo social, que ditou, no conjunto admiravel da legislação trabalhista do Brasil, a instituição dos regimes de aposentadorias e pensões dos obreiros nacionais.

Expurgo jornalístico

NOTÍCIA de S. Paulo nos dá conta de que o Sindicato dos Jornalistas Profissionais daquele Estado, encerrando o registro dos trabalhadores de imprensa, de acordo com a lei 910, promoverá, em combinação com o Departamento Estadual do Trabalho, uma ofensiva de impugnação dos registros feitos por individuos que não exerçam, efetivamente, o jornalismo e que os conseguiram mediante atestados graciosos de proprietários menos escrupulosos. No Rio, tambem a boa ou má fé de alguns directores de jornais deu oportunidade à matricula profissional de individuos que fazem do jornalismo apenas um motivo de vaidade pessoal, entretanto, graças à vigilância indormida do orgão carioca de classe, esses obtiveram os respectivos registros mas não ingressaram em seu quadro social. Talvez somente meia dúzia deles hajam conseguido títulos de sócios do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Por isso, aquí não há a gravidade do problema que preocupa os dirigentes da associação congênere de S. Paulo, no qual, — ao que dá a entender a notícia referida — parece ter havido uma verdadeira invasão dos "cabeças de pescada". Faz muito bem o sindicato bandeirante, cortando as asas desses petulantes pássaros bisnaus: já se foi o tempo em que éramos levados a nos congraçarmos com esses falsos amigos de nossa profissão — pavões enfeitados com os nossos penachos. Hoje, a imprensa não é mais picareta de fracassados em outras profissões. E' profissão legal, defendida e constituida por lei.

Urge, então, que se mostre em todo o país aos remanescentes do jornalismo honorário, que se é acstoso ostentar um título que abre todas as portas e todos os sorrisos em troca é doloroso arriscar-se — para tê-lo indebitamente — aos vexames de um desmascaramento em público.

Festejemos, pois, com todos os aplausos possiveis, a deliberação de expurgo tomada pelo Sindicato dos Jornalistas de S. Paulo e esperemos que o orgão de classe do Distrito Federal — iniciador do movimento de revisão de registro, que já solicitou ao Ministério do Trabalho, mesmo em relação aos jornalistas falecidos — esperemos que encontre de parte do dr. Mathias Costa, diretor do Serviço de Identificação Profissional, a necessária e rápida colaboração, tal como vem prestando ao S. J. P. bandeirante o Departamento Estadual do Trabalho de S. Paulo.

GETULIO Vargas, fundador do Estado Nacional e assegurador do regime da probidade administrativa, da justiça e do bem público, é o índice vivo das caracteristicas psicológicas do povo brasileiro. (1.° Congresso de Brasilidade.)

Procella tenebrarum

ADMIRAVEL peça oratória foi o discurso pronunciado pelo arcebispo de S. Paulo, D. José Gaspar de Affonseca, por ocasião da missa em ação de graças pelo restabelecimento do presidente Getulio Vargas, no Aeroporto Santos Dumont.

Em sua brilhante oração o eminente prelado falou da "procella tenebrarum", a tempestade de trevas que se precipitou sobre os espíritos, invadiu as nações e obscureceu o coração dos homens.

De fato, somente uma tal tempestade de trevas pode explicar certos atos de iniquo vandalismo, como o do torpedeamento de nossos navios com o sacrifício inutil da vida de mulheres, de crianças, de civis sem a menor missão militar. Dir-se-ia que, envolta nas trevas, a tripulação do monstro submarino perdeu todas as noções do brio militar e das leis que regulam as guerras, leis que estabelecem diferenciações entre combatentes e não combatentes, entre militares em armas e civis inermes.

Como muito bem disse o eloquente arcebispo paulistano, "o Brasil essencialmene católico, é eminentemente pacifista". E prosseguiu s. excia. revma.: "Assim ele foi no seu passado, assim é no seu presente e assim o queremos para o futuro. Sentindo, embora, o conflito que estracinhava a Europa e a Asia, esperávamos que a tormenta que rugia no Velho Mundo lá mesmo se arremansasse e extinguisse."

Eis uma grande verdade saida dos lábios de quem é, na terra, um representante da Verdade Suprema ensinada por Cristo e pregada por Paulo e pelos Evangelistas. Para muitos, para a maioria talvez dos observadores deste hemisfério, a "tempestade de trevas" se limitaria ao Velho Mundo. E, porque assim pensassem, dividiram-se as opiniões pro ou contra esta e aquela facção.

"Mas a treva é maldita e caminha — diz o brilhante orador. — Avançou, traiçoeira, para os paises do Novo Mundo e vimo-la apontar nos horizontes do Brasil, levando-nos para a peleja. Contra a nossa vontade, sr. presidente, a despeito dos esforços do vosso governo, Caim surgiu no litoral e nos impõe agora a sua presença amaldiçoada".

E' esta a guerra que temos de lutar, a que nos foi imposta com insólita provocação. Nesta hora não há mais opiniões de simples espectadores; há sim, a opinião unânime de um país ofendido que se desafronta. Pretender separar brasileiros, no momento crucial em que é mais precisa a sua união sagrada, é fazer o jogo do inimigo, criando uma atmosfera de confusão prejudicial a uma ação calma e metódica, mas pronta e decisiva.

O que precisamos é reunir todos os esforços, capacidades e vontades para lutar pelo Brasil, no caminho da honra e da vitória.

TOPICOS

Combate nacional à sauva

A sauva continua a ser a inimiga n. 1 da nossa agricultura. Em horas, ela destrói o trabalho penoso realizado pelo homem e pela natureza durante dias sucessivos.

Os diversos Postos da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, em 1941, atacaram para mais de 4.000 formigueiros, empregando extintores Agridefesa e Agrosan, nos quais são usados o bissulfureto de carbono e a mistura de arsênico e enxofre, respectivamente. Esses aparelhos, estudados por técnicos do Ministério da Agricultura, são vendidos pelo preço de custo, para que possam ser acessiveis à bolsa dos modestos agricultores. A repartições deste Ministério e aos governos estaduais e municipais teem sido cedidos muitos desses extintores.

Os trabalhos de extinção do formigueiros são executados sob a forma de demonstrações, para que, a par dos beneficios resultantes da extinção do sauveiro, sejam divulgados aos interessados os processos mais convenientes para o combate a tão terrivel praga. Desta forma, tem sido possivel instruir milhares de pessoas que, paulatinamente, vão substituindo os métodos rotineiros por outros racionais e eficientes.

Durante o ano de 1941, foram encaminhados à D. D. S. V. diversos ante-projetos de lei, elaborados pelas Prefeituras Municipais do Estado de São Paulo, tornando compulsória a extinção de formigueiros nos respectivos municipios. Despachando em expediente referente ao assunto, o presidente da República autorizou a constituição de uma comissão para estudar uma lei básica de carater federal sobre a qual venha a se apoiar a legislação e campanha relacionadas com a sauva. Essa comissão deverá iniciar as suas atividades possivelmente ainda no corrente ano.

Dada a magnitude do problema, é de esperar que o Ministério da Agricultura venha a dispor de um orgão cujas atividades sejam inteiramente dedicadas ao combate à sauva, no seu duplo aspecto — investigação e execução.

E a importância dessa questão avulta ante o programa governamental de incrementor da produção vegetal, como imensa fonte de matérias primas de origem vegetal que é o nosso país.

Esforço comum para a causa da América

TRATADO PARA DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NO NORTE DO BRASIL

Assinatura deste importante acordo entre o Brasil e os Estados Unidos da América do Norte, ontem, no Itamaratí

...ado no Itamaratí, na ocasião em que o ministro Apollonio Salles e o sr. Nelson Rockfeller assinavam o acordo brasileiro - norte-americano

Realizou-se ontem, às 12,30 horas, no Palácio Itamaratí, a solenidade da assinatura de um acordo entre o Brasil e os Estados Unidos da América, relativo ao desenvolvimento da produção de gêneros alimentícios no norte do Brasil. À cerimônia se encontravam presentes os srs. Ruy Carneiro da Cunha, interventor federal na Paraíba, dr. Theodoro de Mendonça, secretario geral do Estado do Pará, John F. Simmons, conselheiro da Embaixada americana, dr. Mario de Oliveira, diretor geral do Ministério da Agricultura, dr. João Mauricio de Medeiros, chefe do gabinete do Ministério da Agricultura, dr. Valentim Bouças, dr. Oscar Guedes, diretor da Divisão do Fomento do Ministério da Agricultura, sr. Berent Friele, dr. João Daudt de Oliveira, dr. Augusto Frederico Schmidt, membros do Comité Interamericano de Fomento, funcionários da Embaixada americana e altos funcionários do Itamaratí.

O sr. dr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, e o sr. Apollonio Salles, ministro da Agricultura, foram os plenipotenciários do Brasil, tendo sido os srs. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos e Nelson Rockefeller, coordenador dos Negócios Interamericanos do Departamento de Estado, os plenipotenciários dos Estados Unidos da América. Suas excias. chegaram em companhia dos srs. embaixadores Pedro de Leão Velloso, secretário geral do Itamaratí, e ministro Mario Savard de Saint-Brisson, chefe do Departamento Administrativo, chefes de Divisão e altos funcionários do Ministerio das Relações Exteriores.

Após a leitura das credenciais, que foram encontradas em boa e devida forma, o ministro Gastão Paranhos do Rio Branco, chefe da Divisão de Atos, Congressos e Conferências Internacionais, apresentou a s. excias. o texto em português e inglês, tendo início a cerimônia da assinatura.

O acordo, que consta de 5 cláusulas, visa o incremento da produção de gêneros alimentícios no Brasil, especialmente nos Estados da Amazônia, Norte e Nordeste, incluindo o Estado da Baía, obedecendo os trabalhos a um plano que será elaborado pelo Ministério da Agricultura com a colaboração de técnicos norte-americanos para esse fim postos à disposição daquele Ministério.

A cláusula 3ª estabelece que, para a sua execução, o governo brasileiro compromete-se:

"1º — A contribuir, mediante a abertura imediata de um crédito especial, com 5.000:000$ (cinco mil contos de réis).

2º — Orientar, no sentido deste programa, o prosseguimento da aplicação: a) dos 5.000:000$ (cinco mil contos de réis), destacados para o Fomento de Emergência à Produção do Nordeste; b) dos 3.046:000$000 (três mil e quarenta e seis contos de réis), do orçamento ordinário da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, no presente exercício, a findar em 31 de dezembro de 1942; c) dos réis 8.475:000$000 (oito mil e quatrocentos e setenta e cinco contos de réis) de recurso postos no Banco do Brasil à disposição daquela Divisão para execução dos serviços articulados nesse exercício segundo o regime de "Contrato" firmado entre a União e os Estados das regiões previstas neste "Acordo".

3º — A incluir no orçamento federal, a ser aprovado para o próximo exercício, compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 1943, a quantia de réis 7.700:000$000 (sete mil e setecentos contos de réis), bem como assegurar a inclusão de réis 3.850:000$000 (três mil oitocentos e cinquenta contos de réis) nos orçamentos dos Estados que manteem contratos com a União para a execução dos serviços articulados, em igual período, nas regiões previstas neste "Acordo", orientando a aplicação destes recursos no sentido deste programa.

4º — A contribuir, no ano de 1943, com os recursos de pessoal e material do orçamento ordinário do Ministério da Agricultura, destinados ao fomento da produção vegetal nas regiões previstas neste "Acordo", num total não inferior a 5.000:000$000 (cinco mil contos de réis).

5º — A depositar as quantias previstas nas obrigações ns. 1 e 3, no Banco do Brasil, para serem aplicadas segundo as instruções que forem aprovadas pelo ministro da Agricultura.

6º — A assegurar a utilização, na execução deste plano, de todos os campos, instalações e equipamentos da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, bem como a colaboração técnica dos demais órgãos do Ministério da Agricultura, que forem necessários".

De acordo com a cláusula 4ª o coordenador dos Negócios Interamericanos compromete-se:

"1º — A contribuir com a quantia de um milhão de dólares, no primeiro ano de vigência do "Acordo", em duas parcelas de meio milhão, sendo uma após a assinatura deste "Acordo" e a outra ao ser depositada, no Banco do Brasil, pelo governo brasileiro, a quantia de 5.000:000$000 (cinco mil contos de réis) de que trata a obrigação n. 1 da cláusula 3ª.

2º — A contribuir com um milhão de dólares, na primeira quinzena de setembro de 1943.

3º — A enviar e manter no Brasil, durante a vigência do presente "Acordo", pagando os honorários e despesas de viagem e diárias, técnicos norte-americanos especializados em questões referentes aos assuntos do presente "Acordo".

4º — A facilitar, tanto quanto possivel, a aquisição do material especializado que for necessário para a execução deste "Acordo".

5º — A depositar as contribuições estipuladas nos itens 1º e 2º desta cláusula no Banco do Brasil à disposição do ministro da Agricultura, em conta especial da Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Gêneros Alimentícios, para serem dispendidos nos termos da cláusula 5ª, letras c e d".

Para a execução do presente acordo constituir-se-á uma comissão especial que se denominará "Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimentícios" com sede nesta capital, podendo, porem, a juizo do ministro da Agricultura, ser transferida para outro local. Integrarão a referida Comissão o diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, na qualidade de presidente, e o chefe dos especialistas de produção de gêneros alimentícios designado pelo coordenador dos Negócios Interamericanos.

O novo presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica de Minas Gerais

Tomou posse, ontem, perante o ministro da Fazenda, de presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica de Minas Gerais, o sr. Paulo Marinho de Carvalho.

Tentou o suicídio

Por motivos ignorados, Julio Marques de Gouvêa, com 35 anos, casado, sem profissão, morador a rua José Domingues n. 417, casa 9, tentou contra a vida, em sua residência, ingerindo um tóxico de natureza desconhecida.

Socorrido no Posto do Meier, dali foi removido e internado no Pronto Socorro, sendo grave o seu estado.

Deixaram de circular trinta e seis trens da Central do Brasil

MEDIDAS TOMADAS EM FACE DA CRISE DE COMBUSTIVEL

O major diretor Napoleão de Alencastro Guimarães, dado a grande crise de combustivel, determinou a supressão de trinta e seis trens de passageiros, que deixaram de circular, a partir de ontem.

Eles são os seguintes: vinte e dois do ramal de Santa Cruz, dois de Mangaratiba e dez de Paracambí, sendo que a partir de hoje, não mais circularão os trens RP-3 e RP-4, rápidos paulistas, que foram substituidos pelos expressos paulistas SP-3 e SP-4. O primeiro partirá de D. Pedro II às 11 horas e o último da capital bandeirante tambem às 11 horas.

Ainda devido à normalidade que resultou na supressão dos trens acima indicados, o diretor da Central do Brasil, recomenda a todos os ferroviários que lidam com os passageiros da nossa principal ferrovia, a máxima urbanidade no trato com o numeroso público, devendo sempre que preciso for, serem dadas as necessárias explicações sobre as medidas de emergência tomadas pela administração da Central do Brasil.

Apoio das classes trabalhistas ao presidente Vargas

Vem ao Rio uma comissão representativa dos operários paulistas

SÃO PAULO, 3 (A. N.) — Partiu, na manhã de hoje, com destino ao Rio, uma comissão composta de presidentes e diretores dos sindicatos que compõem o Grupo de "Comércio, Indústria e Transporte", que vai conferenciar com o presidente da República e com o ministro Marcondes Filho. A delegação sindical deverá ser recebida pelas altas autoridades do país amanhã, quando oferecerá ao presidente Getulio Vargas o apoio incondicional de 350.000 operários sindicalizados de S. Paulo e, ao mesmo tempo, pôr à disposição do chefe do Governo os serviços dos mesmos, nos setores nos quais possam melhor servir ao país no atual momento; agradecerá a providência do sr. Getulio Vargas relativamente à estabilização dos aluguéis de casas; e oferecerá os préstimos dos sindicatos para auxiliarem o comparecimento de tão importante medida do Governo federal.

Transferência de oficiais da Aeronáutica

O ministro da Aeronáutica assinou ontem os seguintes atos: Transferindo, por necessidade do serviço, o major intendente Abelardo D'Eça Rangel do Serviço de Fazenda para o Quartel General da 5.ª Zona Aérea, onde deverá chefiar o Serviço de Fazenda da referida Zona; o 1.º tenente aviador José Newton Ferreira Gomes, da Directoria de Rótas Aéreas para o 6.º Corpo de Base Aérea; e o 1.º tenente aviador do Quadro de Oficiais Auxiliares Aloysio Soares Castello Branco, da Escola de Aeronáutica para o 4.º Corpo de Base Aérea; e o 2º tenente aviador Hugo Delayti, do 4º Corpo de Base Aérea para o Parque de Aeronáutica dos Affonsos.

O concurso de professores civís para a Escola Preparatória de São Paulo

Foram aprovados pelo ministro da Guerra as designações das comissões examinadoras que se seguem, feitas pela Inspetoria de Ensino, para o concurso de professores civis da Escola Preparatória de S. Paulo, a ser iniciado no dia 14 do corrente: Português — tenentes-coronéis Altamirando Nunes Pereira, Jarbas Cavalcante de Aragão e Alcides Fonseca; Matemática — coronel José Martins de Arruda, tenente-coronel Alexandre Barreto e major Ary Norton de Murat Quintella, e desenho — coronel José Maria de Castro Neves, Vitalino Thomaz e Dalmiro Ruiz de Barros.

Vai a São Paulo o ministro João Alberto

O ilustre diplomata receberá, na capital bandeirante, significativas homenagens

SÃO PAULO, 3 (A. N.) — Visitará São Paulo, dentro de poucos dias, o sr. João Alberto Lins de Barros, ex-ministro do Brasil no Canadá, atualmente no Rio. Por ocasião de sua visita a esta capital, o sr. João Alberto receberá significativa homenagem por parte de pessoas de destaque na sociedade paulistana, que lhe oferecerão um almoço.

As visitas realizadas pelo Coordenador dos Negócios Interamericanos

O sr. Nelson Rockefeller esteve, ontem, no Instituto dos Industriários e na Câmara de Comércio Americana

O sr. Nelson Rockfeller, falando na Câmara de Comércio Americano

A visita do sr. Nelson Rockfeller ao Instituto dos Industriários, nao manhã de ontem, prolongou-se durante mais de uma hora. Acompanhado do sr. Assis Figueiredo e de um dos membros de sua comitiva, o diretor do Comité de Coordenação dos Negócios Interamericanos chegou alí às 10 horas, sendo imediatamente introduzido no gabinete do sr. Plinio Cantanhede, diretor presidente do Instituto, que em seguida apresentou ao ilustre visitante os demais diretores da referida organização para-estatal.

Após as apresentações, o presidente do Instituto mostrou ao sr. Nelson Rockfeller dados referentes à organização do mesmo, bem como esquemas, mapas, projetos, etc. O sr. Nelson Rockfeller ouvia atenciosamente as explicações do sr. Plinio Catanhede, indagando, com grande interesse, detalhes os mais minuciosos sobre o Instituto. Terminada essa exposição, o ilustre visitante percorreu as diversas dependências do edifício, apreciando o trabalho dos funcionários nas várias secções, inclusive a Contabilidade, onde se demorou algum tempo.

Eram 11,30 horas quando o sr. Nelson Rockfeller deixou a sede do Instituto dos Industriários. Antes de fazê-lo, porem, louvou a perfeita organização dos serviços que lhe foram mostrados.

NA CAMARA DE COMÉRCIO AMERICANA

Na manhã de ontem, esteve em visita à Câmara de Comércio Americana o sr. Nelson Rockfeller. Grande número de membros, o presidente James Montgomery e o embaixador Jefferson Caffery, presidente honorário, aguardavam a chegada do Coordenador dos Negócios Interamericanos, que se fez acompanhar do seu representante no Rio, sr. Berent Friele.

O sr. James Montgomery, abrindo a sessão falou aos presentes, dizendo da satisfação de receber naquela casa o sr. Nelson Rockfeller, passando, em seguida, a palavra ao embaixador Caffery, que fez a apresentação do Coordenador dos Negocios Interamericanos aos membros da Câmara, exaltando, ao mesmo tempo, a escolha feita pelo presidente Roosevelt para o importante cargo ocupado pelo sr. Nelson Rockfeller, que se vem desincumbindo, com extraordinária felicidade, de sua missão. Sob palmas dos presentes, ergueu-se o sr. Nelson Rockfeller para pronunciar uma oração expressiva, durante a qual se referiu não só a evolução que se opera em toda a vida dos Estados Unidos no sentido de mais completa cooperação para o esforço de guerra, como tambem ao papel, sem duvida relevante, que desempenha os membros da Câmara de Comércio Americana no Brasil, exercendo, num contacto pessoal e diário, uma aproximação sempre maior, um entendimento cada vez mais sólido, entre o Brasil e o seu país. Ao terminar o sr. Nelson Rockfeller, disse algumas palavras ao presidente da Ckmara, sr. James Montgomery, que acentuou a oportunidade da oração do Coordenador, que não só disse o que estava acontecendo atualmente nos Estados Unidos, mas tambem porque.

Fizeram parte da mesa, ainda, os srs. John F. Simmon, conselheiro da Embaixada Americana, E. C. Givens, Berent Friele, Valentim Bouças e Assis Figueiredo.

VISITA AO ARSENAL DE MARINHA

O Sr. Nelson Rockfeller, Coordenador dos Negócios Interamericanos, visitará hoje, as instalações do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, para que lhe seja dado constatar, **in loco**, os esforços dos nossos engenheiros e operários, nas múltiplas atividades que se verifica nesse estabelecimento industrial da nossa Marinha de Guerra, o que é viva demonstração de soberba e profícua operosidade e do elevado e sadio espírito de patriotismo que os anima.

S. s., será recebido no Salão Nobre do edifício do Ministério da Marinha pelo titular da pasta, almirante Aristides Guilhem, diretor do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, Almirante Regis Bittencourt, e pelos oficiais do Gabinete do ministro.

ATROPELAMENTO

Na esquina das ruas Uruguaiana com Theophilo Ottoni, o ônibus n. 20, chapa 342, da Viação Estrela do Norte, atropelou o jovem Cecilio Ramos, com 18 anos, brasileiro, solteiro, morador à avenida Suburbana n. 1.665, produzindo-lhe ferimentos generalizados.

A vitima foi medicada na Assistência.

Para a independência econômica nacional

DOS ESTADOS

Rio G. do Norte

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

NATAL, 3 (A. N.) — Os jornais se referem com entusiasmo à instalação, nesta capital, da filial da Legião Brasileira de Assistência, criação da senhora Darcy Vargas.

Baía

CRUZ VERMELHA BAIANA

BAÍA, 3 (A. N.) — O diretor da Faculdade de Direito da Baía, sr. Aluizio de Carvalho Filho, acaba de endereçar um ofício à Cruz Vermelha Baiana, oferecendo o prédio onde funciona aquele estabelecimento para a instalação hospitalar de sangue.

GUERRA À QUINTA COLUNA

BAÍA, 2 (Agência Vitória) — O combate à quinta coluna na Baía vem tomando um aspecto promissor graças à ação enérgica do dr. Pedro Gordilho, como atual superintendente da Ordem Política e Social do Estado. Pela eficiência dos seus funcionários àquela repartição do governo vem obtendo os maiores resultados nas diligências efetuadas até hoje, onde estações receptoras e transmissoras clandestinas são apreendidas, assim como armas dos mais variados tipos. Vale assinalar que as batidas policiais teem-se extendido ao interior, onde são alcançados êxitos pela colaboração dispensada não só pelos postos e delegacias, como pelos bons brasileiros que odeiam o nefando credo de Hitler e os que se vendem torpemente.

ESPIÃO NAZISTA

SALVADOR, 3 (A. N.) — Apurando uma denuncia contra o integralista Nilo Souza, proprietário do "Bar Marítimo", no bairro comercial, a polícia prendeu ontem à noite esse quinta coluna em cujo poder foram encontrados documentos que comprovam as suas atividades como espião nazista.

Espírito Santo

"PIRAMIDE METÁLICA"

VITÓRIA, 3 (A. N.) — Foi instalada ontem, com a presença de altas autoridades, a "Pirâmide metálica". Discursaram o interventor interino e o capitão dos Portos. A cada instante, em bondes de carga postos à disposição pela Companhia Central Brasileira, chegam contribuições. Hoje, pela manhã, o diretor do DEIP entregou à pirâmide a placa de metal que figurava no seu consultório médico. Esse gesto foi logo acompanhado por vários outros médicos e advogados.

São Paulo

DOAÇÃO DE AVIÃO

SÃO PAULO, 3 (A. N.) — Cada dia que passa, aumenta o número dos que se inscrevem na patriótica campanha que visa doar ao Brasil mais um avião — O Araraquara. E desde que todos os clubes da Federação Paulista de Futebol, cada um dentro de suas possibilidades, contribuiu com o seu quinhão para a compra do possante bimotor "Lockheed-Hudson", a entidade máxima não poderia ficar alheia a esse patriotico movimento. Dessa forma, na reunião de ontem, do Departamento Profissional, deliberou-se que fosse submetida à aprovação da Diretoria da entidade uma proposta, segundo a qual os 10 por cento da renda do jogo São Paulo x Palestra, que cabem à F. P. F., sejam destinados à campanha.

Paraná

RESISTÊNCIA À DOMINAÇÃO EIXISTA

CURITIBA, 3 (A. N.) — Em reunião na sede do Consulado Geral da Polônia, neste Estado, os poloneses e checoslovacos residentes no Paraná, comemorando o terceiro aniversário da resistência à dominação eixista, aprovaram por proposta do consul José Gleburowski, uma mensagem de solidariedade ao Brasil e de aplauso à sua atitude digna e desassombrada, dando conhecimento ao presidente Getulio Vargas, por intermédio do interventor Manoel Ribas.

Rio Grande do Sul

AUTOS DE ALUGUEL

PORTO ALEGRE, 3 (A. N.) — Todos os jornais põem em evidência o gesto dos motoristas de praça desta Capital, os quais, compreendendo a situação da hora presente, resolveram por à disposição do presidente da República todos os autos de aluguel, alem dos prestimos dos respectivos proprietários para qualquer eventualidade, principalmente quanto aos serviços motorizados do Exército.

Férias na Central do Brasil

SUSPENSAS POR DETERMINAÇÃO DO DIRETOR

Foram suspensas as férias dos funcionários de toda a Central do Brasil, não podendo mesmo gozá-las os que já as tinham concedidas. Essa medida foi tomada em virtude do decreto n. 10.358, de 31 de agosto próximo findo.

A Semana da Pátria

A Comissão Organizadora da "Semana da Pátria" convoca o patriótico povo da capital da República para as comemorações que vão testemunhar o mais alto civismo dos brasileiros, nesta hora grave em que todo o Brasil é uma só vontade para a Consagração da Vitória:

5 de setembro, às 9 horas — Desfile da Juventude Brasileira. Pavilhão presidencial à praça Floriano, junto à Biblioteca Nacional.

7 de setembro, às 9 horas — Parada militar. Praça da República, em frente ao Palácio da Guerra.

Às 16 horas — "Hora da Independência". Concentração civico-orfeônica. Estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama.

A PARADA DA RAÇA, EM NITERÓI

Amanhã, em Niterói, será levada a efeito a "Grande Parada da Raça".

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio, por nosso intermédio pede o comparecimento de todos os alunos daquele instituto de ensino superior, na sede da escola, às 8 horas, sendo a indumentária, para os rapazes, calça branca e sapatos ou tenis brancos, e, para as moças, vestido e sapatos brancos.

CONFERÊNCIAS CIVICO-RELIGIOSAS

A União Mocidade Igreja Evangélica Fluminense associando-se aos festejos comemorativos da "Samana da Pátria", promove, para hoje e amanhã, às 20 horas, em sua sede, à rua Camerino n. 102, conferências civico-religiosas.

O fogo simbólico em Porto Alegre

A chegada do Fogo Simbólico da Pátria a Porto Alegre constituiu um espetáculo de grande expressão civico-esportiva, engalanando-se a capital riograndense na noite de 31 do mês recem-findo. O flagrante que ilustra este registro mostra o general Valentim Benicio da Silva, comandante da 3.ª Região Militar, quando discursava perante a chama simbólica, acesa na igreja de N. S. das Dores, às últimas horas daquela noite.

Os oficiais do Exercito brasileiro vão render homenagem ao coronel F. Rhodes

Transcorrendo no próximo dia 7, o aniversário do coronel W. F. Rhodes, adido militar da Grã-Bretanha, os seus camaradas do Exército brasileiro haviam deliberado oferecer-lhe um jantar em um dos parques da cidade, para testemunhar o seu regosijo e a estima em que é tido o aniversariante nos nossos meios militares. Ao ágape participariam tambem as senhoras que teriam a oportunidade de manifestar à sra. Rhodes, a simpatia e admiração da mulher brasileira pela mulher inglesa, posto que a sra. Rhodes acabou de realizar uma longa e heróica viagem para chegar ao Rio de Janeiro. Por motivo do trágico desaparecimento do duque de Kent, o governo de Sua Majestade tomou luto. Nessas circunstâncias a homenage mao casal Rhodes teve de ser adiada para uma outra data.

APONTAR as falhas das comunicações postais e telefícas é concorrer para melhorá-las. Dirija-se ao *Serviço de Informações e Reclamações.*

APROVEITE-SE das vantagens dos serviços de cobranças de títulos e de reembolso

O incêndio verificado no "Oesteloide"

Sob a presidência do sr. almirante Mario de Oliveira Sampaio, esteve reunido o Tribunal Marítimo Administrativo, entrado em julgamento o processo referente ao incêndio a bordo do navio nacional "Oesteloide", nesta capital, no dia 27 de junho deste ano.

Menos de trinta anos e mais de cincoenta horas de vôo

APRESENTAÇÃO DE PILOTOS CIVIS

De acôrdo com o convite feito pelo Ministério da Aeronáutica a todos os pilotos civis residentes no Distrito Federal, para que compareçam ao gabinete do titular da pasta, a apresentação dos mesmos será realizada hoje, das 11 às 12 horas, devendo todos procurar ali o major Nero Moura, que está encarregado de atendê-os.

Os pilotos convidados a comparecer são aqueles que tenham menos de 30 anos de idade e possuam menos de cinquenta horas de vôo.

O coronel Jean Guériot, oficial da Legião de Honra, da França, oferece seus serviços militares ao Brasil

A posição assumida pelo Brasil em face do brutal afundamento de nossos navios pelas potências do Eixo, tem merecido a simpatia, sincera e o aplauso expontâneo de eminentes figuras estrangeiras, entre as quais se destacou o general Justo, da Argentina, cujo gesto oferecendo seus serviços ao governo brasileiro, repercutiu de modo especial nos nossos corações.

Outro gesto digno de referência especial acaba de ter o coronel Jean Guériot, oficial da Legião de Honra da França e oficial do "Mérito Militar" do Brasil, o qual igualmente compareceu ao Ministério da Guerra para oferecer os seus serviços militares à causa da defesa nacional.

O coronel Guériot, para esse fim, esteve, ontem, no Palácio da Guerra, sendo atendido pelo coronel Caldas, chefe do gabinete do ministro da Guerra, que com ele manteve longa palestra após apresentar, em nome do Exército, os agradecimentos pelo valioso oferecimento de seus serviços ao Brasil.

Plenamente vitoriosa a campanha dos metais

Em todo o país movimenta-se o povo — Novas pirâmides surgem e crescem rapidamente — — Entusiasmo patriótico e geral

Lançada ao povo a idéia de levantar no Largo da Carioca uma pirâmide de metais, que servirão para forjar canhões para a defesa do Brasil contra nossos traiçoeiros e covardes inimigos, não se fez esperar a patriótica e entusiástica adesão espontânea de toda a população, não só desta capital como de todas as cidades do Brasil.

E no seu entusiasmo e no seu patriotismo sincero, compreendendo que a hora que atravessamos é de união e de sacrifício, o povo oferece não só o que lhe sobra em casa, por imprestavel, como ainda se desfaz de objetos de uso cotidiano e até de jóias de valor e de estimação.

Exemplos inúmeros temos tido nestes poucos dias. E justo e imperioso é salientar o gesto de espontânea solidariedade com a causa do Brasil, do embaixador Jefferson Caffery, representante da grande nação irmã do norte, o qual, diariamente, vai depositar, seu óbulo — óbulo que é um simbolo — na pirâmide do largo da Carioca, com aquela fé e persistência que são as virtudes caracteristicas do povo anglo-saxão, que persegue a Vitória sem estardalhaço, mas com a certeza inabalavel de alcançá-la, de conquistá-la, de possuí-la, esteja onde estiver.

Em todos os bairros erguem-se hoje as pirâmides de metais para os canhões da Vitória: Copacabana ou Tijuca, Leblon ou Catumbí, Ipanema ou Rio Comprido, Botafogo ou Estacio, Flamengo ou Praça Onze, as pirâmides constituem uma só pirâmide, formada pelos corações patrióticos de velhos e crianças, homens e mulheres.

E no Brasil inteiro, do Acre ao Rio Grande, podemos verificar que o coração do Brasil é um só, e esse coração é gigantesco, generoso e ardente, como a própria terra que lhe dá vida e abrigo.

NO MERCADO MUNICIPAL

A Associação Comercial dos Mercados Municipais do Rio de Janeiro, dando inteiro apoio à "Campanha dos metais" em tão boa hora encetada, nesta capital, está promovendo a coleta de metais entre os seus associados que são todos os que comerciam nos Mercados Municipais da cidade. A acolhida que teve a campanha é das mais francas, a ela aderindo não só a totalidade dos comerciantes, como seus empregados e suas familias, num gesto de alta compreensão patriótica e do grande amor pelos destinos do Brasil.

TRÊS CAMINHÕES DE METAL RECOLHIDO NA PENHA PELOS ALUNOS DA ESCOLA DE HORTICULTURA

O Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, que está animando a campanha do metal, recebeu comunicação da Escola de Horticultura "Wenceslau Bello", na Penha, de que os seus alunos, percorrendo com um caminhão as ruas daquele bairro, recolheram grande quantidade de metal inservivel. Nada menos de três caminhões foram carregados, evidenciando assim o entusiasmo da população da Penha em cooperar para a defesa nacional.

MAIS DE 20 TONELADAS DE METAL DA PECUÁRIA PARA A MARINHA

Cumprindo determinação do prof. Mario de Oliveira, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal, a Divisão de Fomento colocou à disposição do Ministério da Marinha vinte e quatro toneladas de metal considerado inservivel para as Inspetorias Regionais em Pinheiro, Estado do Rio e Pedro Leopoldo, em Minas.

REINICIADA, EM NITEROI, A CAMPANHA DOS METAIS

Com a presença do secretário do governo, foi reiniciada ontem, na sede do Departamento de Estatística do Estado do Rio, a Campanha dos metais, promovida pela referida repartição e sob o patrocínio do sr. Heitor Gurgel. A cerimônia teve início às 11 horas da manhã, com o hasteamento da Bandeira Nacional. Numerosos funcionários públicos depositaram as suas contribuições no local determinado, junto ao mastro do pavilhão brasileiro, formando logo uma pequena pirâmide de metais de toda ordem. Na fachada do edifício, foi descerrado então, pelo secretário do Governo, um dístico com os seguintes dizeres: "Cidadão, contribue para a Campanha dos Metais, pelo bem do Brasil".

FUNDADA, NO RIO GRANDE DO SUL A COMPANHIA BRASILEIRA DE COBRE

A solenidade da instalação dessa importante empresa

PORTO ALEGRE, 3 (A.N.) — No Palácio do Governo, realizou-se, ontem, um ato da mais alta significação para a vida econômica do Estado. Presentes o interventor Cordeiro de Farias, o general Valentim Benicio da Silva, capitão Reynaldo Saldanha da Gama, representante do general Silo Portella, diretor do Material Bélico do Exército, secretários do Estado e outras altas autoridades, ficou organizada a "Companhia Brasileira do Cobre", destinada a explorar as jázidas, bem como os serviços de manufatura de utilidades do referido metal, neste Estado.

Foram os seguintes os encorporadores, que integraram o respectivo capital: Estado do Rio Grande do Sul, com três mil ações de um conto de réis: cada uma; Companhia Nacional de Laminação de Metais, três mil ações; capitalistas do Estado de São Paulo, 1.250 contos de réis: dr. Hermegildo Martins, 750 contos: Octavio Salles, 500 contos: Decio Tavares, 400 contos: dr. A. Ribeiro Vergueiro e Pedro Alexandre de Paula Leite, 100 contos, cada um. A diretoria da Companhia ficou composta de três diretores, cabendo a presidência ao sr. [illegible] Dahne, que representará o Estado. O interventor Cordeiro de Farias disse que a ocasião assinalava novos rumos à economia sul-riograndense, já que a nova empresa, entre outras finalidades, visava o aproveitamento da riqueza mineral existente no Estado e ainda inexplorada. Sentia-se feliz, portanto, ao ver concretizado um dos objetivos do governo que, nesse, como em outros assuntos, tivera sempre o máximo apoio do governo federal, interessado na solução dos problemas nacionais. Finalizou, dizendo que dentro de pouco tempo, poderão o Exército e a Marinha dispor do cobre necessário às suas atividades.

Um navio de guerra auxiliar para a nossa esquadra

Só as prefeituras fluminenses subscrevem 1.228 contos de réis

A idéia patrocinada pelo interventor Amaral Peixoto, do Estado do Rio, doar à nossa Marinha de Guerra um navio auxiliar, está praticamente vitoriosa naquela unidade nacional. Só as Prefeituras municipais do Estado contribuiram, de entrada, com a apreciavel soma de 1.228 contos de réis, sendo que as que ofereceram maiores quantias foram as de Niterói, 400 contos; Petrópolis, 200 contos; Campos e Nova Iguassú, 100; São Gonçalo, 50; Terezópolis, Barra do Pirai e Fliburgo, 30 cada uma, etc.

Hoje, pelas colunas do mais antigo jornal de Niterói, será aberta, pelo Clube dos Funcionários Públicos, a subscrição popular para completar a importância necessária à aquisição do referido navio. Essa subscrição tem o patrocínio do secretário do governo, sr. Heitor Gurgel. Foi iniciada por aquele Clube, que subscreveu 1:000$000, tendo ainda o sr. Heitor Gurgel entregue 150$000 que um popular, natural de Portugal, lhe enviara, bem como uma libra esterlina, em ouro, contribuição de outro popular.

O interventor Amaral Peixoto concorrerá com um dia de seus vencimentos, mensalmente, enquanto fôr necessário, o mesmo fazendo todo o pessoal de seu gabinete.

Os estabelecimentos pertencentes aos súditos do Eixo

NÃO PODERÃO SE DESFAZER DOS MESMOS

Respondendo a uma consulta sobre se é permitido a súdito de pais agressor vender seu estabelecimento comercial, a Comissão do Fundo de Indenizações, que funciona no Ministério da Justiça, esclareceu: "As alienações de de bens, de valor ponderavel, estão proibidas pelo decreto-lei número 4.166, ressalvadas as hipóteses mencionadas no mesmo decreto-lei.

O SEU CARRO FOI MULTADO ?

Foi o seguinte o movimento na Inspetoria do Tráfego:

Desobediência ao sinal: P. 22114. Interromper o trânsito: Ônibus 236. Passar à frente de outro: Ônibus 235 — 76 — 548 — 573 — 632 — 826. Falta de atenção e cautela: P. 28185 — N. 1074. Ônibus 668 — 881. Falta de luz: C. 6974. Vazar óleo: Ônibus 300 — 448 — 814 — 889. Parar nas curvas ou cruzamentos: C. 3706. Recusar passageiros: P. 15934. Buzinar excessivamente: P. 2028 — 16446. Diversas infrações: C. 396 — 9845 M. 448.

A R. A. F. domina os centros industriais da Alemanha

VÁRIAS TONELADAS DE BOMBAS CONTRA A CIDADE DE KARLERUHE — APELO DE SIR ARCHIBALD SINCLAIR AOS OPERÁRIOS DA EUROPA OCUPADA

LONDRES, 3 (U.P.) — Urgente — Em circulos autorizados, informou-se que Karlsruhe, na Rhenânia, foi o principal objetivo dos ataques da aviação britânica da noite passada contra território alemão, tendo sido arrojada consideravel quantidade de bombas explosivas e incendiárias sobre os estabelecimentos industriais e fábricas do grande centro germânico.

PARA IMPEDIR A REMESSA DE MATERIAL A'S FRENTES DE COMBATE

LONDRES, 3 (U.P.) — Em prosseguimento aos bombardeios aéreos quase continuos contra a Alemanha e os territórios ocupados, a RAF voltou a atacar a noite passada a cidade de Karlsruhe, um dos principais centros de transporte do Reich, com o fim de impedir a chegada de materiais de guerra nazistas às frentes de combate. Informa-se que esquadrilhas, que em conjunto chegavam aproximadamente a 200 aparelhos, arrojaram várias toneladas de bombas explósivas e incendiárias sobre importantes objetivos industriais e de comunicação, provocando grandes incêndios e causando sérios danos. Esta incursão foi a sétima, realizada contra essa cidade, situada na Rhenânia.

Os principais objetivos do ataque foram os parques ferroviários e a fábrica principal da Deutsche Waffen und Munition Werke. Outro importante objetivo industrial visado constituiu o estabelecimento Deutsche & Pneumatik Werke. O ataque contra Karlsruhe foi efetuado à semelhança dos levados a efeito contra o sistema de transportes da Alemanha, inclusive Luebeck, Rostok, Kiel, Osnabruck, Duisburg e Sarrebruck.

Além disso, os bombardeiros das Reais Forças Aéreas atacaram objetivos do norte da França durante uma meia hora aproximadamente, pela meia noite. Uma grande concentração de projetores luminosos foi distinguida da costa sudeste da Inglaterra, em Dunkerque e suas imediações, depois que os aparelhos britânicos atravessaram a costa em direção ao éste. Foi tambem ouvida da costa a explosão sucessiva das bombas, distinguindo-se igualmente o clarão das mesmas. Aproximadamente, às 4 horas de hoje, a aviação britânica voltou a atacar a mesma zona, tendo as operações durado cerca de vinte minutos.

APELO AOS OPERARIOS DA EUROPA OCUPADA

LONDRES, 3 (Havas-Telemondial) — Em apelo dirigido pelo rádio aos operários da Europa ocupada sir Archibald Sinclair, ministro do Ar, pediu-lhes para que auxiliem a RAF na sua ofensiva contra a rede de comunicações alemãs, afim de que esta não possa funcionar.

O ministro acrescentou: "Essa rede, de que depende toda a estrategia de Hitler, está exposta a ataques de todos os lados: a leste, a oeste e no Mediterrâneo. Alem disso está sendo atacada por toda parte graças aos heróicos patriotas da Europa".

Sir Archibald Sinclair advertiu de novo aos que trabalham na rede de transporte hitlerista que terão de arcar com todos os riscos e perigos. E concluiu: "Cada locomotiva e cada embarcação constituem uma arma de guerra nas mãos de Hitler e serão atacadas como tal. A RAF destruirá essas modalidades de transporte onde as encontrar".

Partiu o embaixador dos Estados Unidos na Espanha

MADRID, 3 (Havas-Telemondial) — O embaixador dos Estados Unidos na Espanha, sr. Hutley Hayes, partiu do aeródromo desta capital para Sevilha, no avião do adido aeronáutico norte-americano.

Ensino de português nas escolas norte-americanas

EM VIRTUDE DA UNIÃO DO BRASIL AOS ALIADOS

SAINT LOUIS, MISSOURI, 3 (U. P.) — Em virtude da entrada do Brasil na guerra, o sub-inspetor da Instrução Pública informou que será iniciado este ano o ensino do português nas escolas publicas locais.

Processo contra um espião

SÃO FRANCISCO, 3 (U. P.) — Teve inicio no Juri Federal local o processo contra Igner Alexovich Stephanov, russo branco, acusado de violar as leis norte-americanas de serviços seletivos, e, segundo o Bureau Federal de Investigações, ex-agente secreto do Japão.

TODOS os deveres civicos estão acima das comodidades pessoais. Na renovação da vida brasileira cumpre com animo varonil os teus deveres para com as forças armadas. (1.º Congresso de Brasilidade).

Grave a situação interna da Alemanha

Problemas semelhantes aos de 1917

LONDRES, 3 (U.P.) — O representante do Ministério da Guerra Econômica revelou numa roda de jornalistas que os atuais problemas da Alemanha se assemelham, em muitos sentidos, aos de 1917. Acrescentou que os fatores que mais contribuem para agravar esses problemas são, primeiro, a séria luta que se trava na frente oriental; segundo, a manutenção do bloqueio no oeste; terceiro, a desorganização causada pelos ataques aéreos, e, quarto, o crescente espirito de rebelião existente na Europa ocupada.

"Se todas essas pressões sobre o esforço bélico econômico do inimigo — disse — forem mantidas tal como agora, a sorte da Alemanha estará definida. Confiava-se em que internamente a Alemanha, como os camelos, pudesse viver das reservas acumuladas em sua jiba, até que terminasse a guerra. Esse é o aspecto da situação alemã que agravou nossos violentos ataques aéreos".

REGRESSA À CHINA O EMBAIXADOR HU SHIH

Reina pesar com a partida do diplomata

NOVA YORK, 3 (Havas-Telemondial) — Os matutinos, comentando a próxima viagem, de regresso à China, do dr. Hu Shih, consagram os maiores elogios ao embaixador chinês. O "New York Times" declara que o governo de Chunking jamais poderia encontrar uma personalidade mais indicada para dirigir a sua embaixada do que o dr. Hu Shih. Seus amigos dos Estados Unidos — prossegue — esperaram o máximo dele, ao chegar em 1938 para assumir as suas funções oficiais e ele fez ainda mais do que era esperado. A menos que algum posto mais elevado lhe esteja reservado, a sua chamada a Chunking é um erro.

O "New York Herald Tribune" declara que a remoção do dr. Hu Shih vem interromper a linha de comunicações entre a China e os Estados Unidos de modo tal que qualquer sucessor, mesmo competente, terá dificuldade em reparar a situação. Isso não se dá apenas, acrescenta, pelo fato de haver o dr. Hu ganho a confiança do Departamento de Estado e de todos em Washington, cuja opinião poderia ser de valor para a China, mas tambem porque os numerosos cidadãos norte-americanos que assistiram às suas conferências viram na sua pessoa uma expressão da capacidade, da coragem e da integridade intelectual da China. O jornal conclue: "A sua fidelidade à missão oficial constituiu até dezembro último um serviço à China, principalmente; mas tudo o que fez ele antes e o que realizou depois dessa epoca deve ser agora exaltado como uma prova de inabalavel devoção à causa comum, e o dr. Hu Shih merece saber que o povo norte-americano lhe é grato".

O acordo sobre o café será prorrogado

WASHINGTON, 3 (Havas-Telemondial) — A Junta Interamericana de Café aprovou, hoje, uma resolução, que recomenda a continuação do acordo mediante o qual o mercado dos Estados Unidos se acha dividido entre 14 produtores de café latino-americanos.

A resolução estenderia o acordo até 30 de setembro de 1944, ao invés de 30 de setembro de 1943. A recomendação será agora enviada aos governos dos 14 paises produtores da América Latina e dos Estados Unidos, para aprovação.

SERRANO SUÑER DEIXOU O MINISTÉRIO DO EXTERIOR

Modificado o gabinete espanhol

BERLIM, 3 (Havas-Telemondial) — Informam de Madrid que, segundo um comunicado oficial, o general Franco efetuou as seguintes modificações no gabinete espanhol: general Francisco Gomez Jordana foi nomeado ministro dos Negócios Estrangeiros em lugar do sr. Serrano Suner; o general Varela foi substituido pelo general Asencio na pasta da guerra; e o sr. Blas Perez foi nomeado ministro do Interior em lugar do coronel Galarza.

O proprio general Franco substituiu ainda o sr. Serrano Suner à frente da Junta Politica.

Para sub-secretário da Falange foi nomeado o comandante Mora Figueroa, em lugar do sr. Luna Melendez.

AS MODIFICAÇÕES

MADRID, 3 (Havas-Telemondial) — o decreto do general Franco modificando a composição do gabinete espanhol foi assinado esta tarde no Palácio Pardo, o comandante Manuel Mora Figueroa, atual chefe do Estado-Maior da Divisão Azul, nomeado substituto do sr. Luna Melendez, subsecretário da Falange, já ocupou esse posto.

O general conde Gomez Jordana y Sousa foi vice-presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros no periodo de janeiro de 1938 a agosto de 1939. Era presidente do Conselho de Estado.

O general Asencio, novo ministro da Guerra, era chefe do Estado-Maior do Exército. Foi ainda nomeado membro da Junta Politica.

O sr. Blas Perez Cabrera, substituto do coronel Galarza na pasta do Interior, era até o presente procurador geral junto ao Supremo Tribunal e membro da Junta Politica, alem de delegado nacional de Justiça e Direito.

Apreendida hoje a quota do capital japonês de 30 companhias nos Estados Unidos

WASHINGTON, 3 (Havas-Telemondial) — A quota do capital japonês em trinta companhias dos Estados Unidos, que exercem atividade de importação e exportação de mercadorias, foi, hoje, apreendida pelo chefe do Serviço de Custódia da Propriedade Estrangeira, sr. Leo Crowley. Foram atingidas pela medida a Mitui Company e Mitubish Shoin Kaisha, filiais norte-americanas das duas poderosas empresas nipônicas.

Aproveitem todas as oportunidades

AUDÁCIA E IMAGINAÇÃO PARA VENCER A GUERRA

WASHINGTON, 3 (Havas-Telemondial) — Falando perante o Congresso Internacional de Estudantes, o Juiz da Corte Suprema, sr. Jackson, declarou que se impõe à responsabilidade das nações livres do mundo tomar a iniciativa aos paises do Eixo no mover e no vencer a guerra bem como no estabelecer um mundo novo e melhor. O juiz Jackson acentuou que a época pedia "audacia e imaginação" e concitou as delegações de estudantes, que representam mais de 50 nações, a aceitar "como um desafio para uma ação mais sábia" as falhas do passado, que lhes ofereciam assim "as maiores oportunidades". Afirmou que um mundo firmemente estabelecido pouco exigiria à mocidade. Um mundo em processo de formação, como o atual, é que exige o entusiasmo dos moços, acrescentou, afirmando ainda o seguinte: "O futuro deve ser modelado pelas idéias que encontraram aceitação no espirito dos moços e deve ser estabelecido pela coragem, que está em seu coração, e pela força, que está em suas mãos".

EM RITMO ACELERADO A PRODUÇÃO NAVAL NORTE-AMERICANA

Grande saldo de novos navios contra os afundamentos

WASHINGTON, 3 (U.P.) — Ainda não se conseguiu resolver por completo o problema que representa a campanha submarina empreendida pelo inimigo, porem se crê, no entanto, que as construções de navios excedem agora os afundamentos, pela primeira vez desde a primavera.

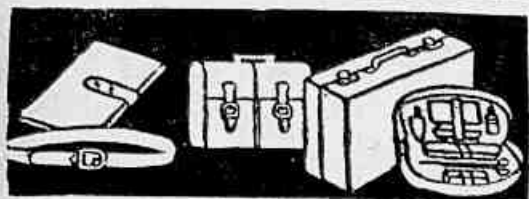
Durante o mês de agosto passado, as autoridades navais anunciaram só 39 ataques contra navios mercantes, dos quais pelo menos dois lograram chegar a um porto.

Entretanto, a Comissão Maritima informou que, durante esse mês, foram postos em serviço 68 navios de carga e petroleiros.

Os 39 afundamentos anunciados pelas autoridades navais não compreendem todos os navios metidos a pique nesse mês, senão só aqueles dos quais chegaram sobreviventes a território norte-americano. Muitos dos afundamentos noticiados ocorreram no mês de julho e, sem dúvida, neste mês serão anunciados alguns dos ocorridos em agôsto.

A PRODUÇAO DE CARGUEIROS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 3 (Havas-Telemondial) — A Comissão Marítima anunciou ontem que a entrega de navios cargueiros em agôsto foi ligeiramente inferior ao total alcançado em julho. Os estaleiros norte-americanos produziram 68 navios em agôsto num total de 753.500 toneladas brutas contra 71 unidades em julho, num total de 790.300 toneladas brutas. Na mesma comunicação, a Comissão Marítima revelou que os estaleiros da costa do Pacifico voltaram a superar os da costa leste, produzindo 31 unidades contra 24 lançados ao mar pelos do Atlântico. Os estaleiros do golfo do México continuaram em inferioridade quanto aos citados, produzindo apenas 12 cargueiros. Quanto à média de tempo para a construção dos cargueiros da classe do "Liberdade", foi a mesma de 83,3 dias em agôsto contra 108,4 em julho.

Um porta-voz da Comissão afirmou que entre os navios entregues em agôsto havia 57 da classe "Liberdade", de 10.500 toneladas brutas, 4 grandes naviostanques do tipo "C-2", 2 cargueiros para a Grã-Bretanha e numerosos navios mixtos de passageiros e carga.

SABOTADORES NAZISTAS PRESOS NOS ESTADOS UNIDOS

Vão ser julgados

CHICAGO, 3 (Havas-Telemondial) — Os observadores junto á Corte Federal julgam que serão expedidos pronunciamentos contra seis pessoas acusadas de cumplicidade com o sabotador nazista Herbert Haupt, executado recentemente, pronunciamento esse para antes do fim desta semana. São as seis pessoas parentes e amigos do citado sabotador. Enquanto isso, outro juri federal está investigando as atividades sediciosas em Chicago e interrompeu hoje seus trabalhos após dois dias de depoimentos pelo dr. Otto Willumeit, antigo chefe naquela cidade da Liga Germano-Americana.

Willumeit está aguardando sentença federal por acusação de espionagem.

FILADELFIA, 3 (U.P.) — O Grande Juri Federal Especial reunir-se-á quarta-feira próxima para efetuar as medidas necessárias a uma ampla investigação sobre as organizações subversiveis de espiões e sabotadores alemães, italianos e japoneses. Um porta voz do governo declarou que a investigação será completa e a primeira de seu vulto que se realiza no país desde o ataque nipônico a Pearl Harbour, devendo ter ramificações não só nacionais, como internacionais.

Informa-se que pelo menos 50 pessoas serão diretamente acusadas de atividades subversivas, como coleta de fundos para os paises do Eixo depois do começo da guerra, exercer espionagem e estar em comunicação direta com a Alemanha e o Japão.

Seguiu para Boston o dr. Luthero Vargas

VAI OBSERVAR OS PROGRESSOS DA MEDICINA ORTOPÉDICA

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O dr. Luthero Vargas, filho do presidente Vargas, do Brasil, embarcou, à tarde de ontem, para Boston, onde foi observar os progressos da medicina ortopédica no Hospital Geral de Massachussets, ali permanecendo até o dia 9 do corrente. Sua esposa, entrementes, permanecerá em Nova York. O dr. Luthero Vargas, segundo se anunciou, embarcará no fim do mês para seu país, afim de oferecer os seus serviços ao governo, devendo encontrar-se em Washington a 20 de setembro.

MUNDANIDADES

Em benefício das famílias enlutadas pela barbaria nazista

Em benefício das famílias das vítimas brasileiras, sacrificadas pela sanha do Eixo, um grupo de senhoras de nossa melhor sociedade faz realizar hoje, no Automovel Clube do Brasil, um chá, com o concurso do "show" do Cassino Atlântico e de uma exposição de modelos. São promotoras as senhoras Gustavo Capanema, embaixatriz Leão Velloso, Augusto Frederico Schmidt, Theodore Xanthaky, João de Rezende Tostes, condessa Pereira Carneiro, Lourival Fontes, baronesa de Bonfim, Martinez de Hoz, e muitas outras.

* * *

— No próximo dia 10 do corrente, sob o alto patrocínio da exma. senhora general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, será realizado um jantar dansante no "grill" do Cassino da Urca, em benefício das famílias das vítimas dos bárbaros e covardes torpedeamentos nazistas.

* * *

— A patriótica e oportuna iniciativa da senhora Aristides Guilhem, qual a de realizar elegante chá em benefício das famílias das vítimas dos torpedeamentos dos navios brasileiros em águas territoriais do país, continua merecendo o mais franco e decidido apoio, quer de parte das altas autoridades civis e militares, como dos elementos mais representativos da sociedade local.

Alem do apoio moral traduzido nas adesões que chegam a todo instante, a Comissão de Senhoras de Almirantes e Oficiais vem recebendo de firmas comerciais desta praça, ofertas de certos artigos e produtos destinados ao serviço do Chá, o que representa as melhores perspectivas de êxito social e financeiro para o elevado objetivo a que a senhora Aristides Guilhem se propôs alcançar.

A reunião será realizada às 17 horas do dia 12 do corrente, na sede do Automovel Clube do Brasil.

Diplomáticas

O embaixador Don Felix Nieto del Rio, representante do Chile junta à Comissão Jurídica Interamericana, viajará por via aérea, no próximo dia 7, afim de passar uns 8 dias em Santiago.

Aniversários

Fazem anos hoje:

— Srta. Lygia Gaertner de Faria, prendada e formosa filha do sr. Olympio de Faria e da sra. d. Mercedes Gaertner de Faria.

— Menino Anthony, dileto filho do sr. Antonio Martins, do alto comércio, e da sra. d. Edwiges Gomes Martins.

— Sr. Nestor Ribeiro da Cunha.

— Sra. d. Argentina Bevilacqua, esposa do sr. Thiago Bevilacqua, funcionário da Tesouraria do Selo da Recebedoria.

— Sra. d. Alice Santos, esposa do dr. Cypriano Cornelio dos Santos, médico nesta capital.

— Menina Iracema, filha do dr. Lourival Coutinho, cirurgião dentista.

— Sr. Flavio Lengruber, diretor de uma das Diretorias do Ministério do Trabalho.

— Dr. Cicero F. Tinoco, advogado.

— Menino Attila José, filho do capitão do Exército Attila Tevenard Barroso.

— Sr. Cleto Corrêa de Lyro, telegrafista-chefe do D. C. T.

— Sr. Ary Grijó.

— Dr. Sylvio Maia Ferreira, antigo diretor do Departamento de Matas e Jardins da Prefeitura.

— Sr. Octavio de Castro, funcionário do Supremo Tribunal Militar.

— Sr. Araripe Francisco Xavier, continuo da secretaria do prefeito do Distrito Federal.

— Dr. Candido C. Godoy, diretor do Serviço de Saude do Porto.

— Srta. Glorinha Euricio Alvaro, filha do prof. Octavio Euricio Alvaro, e distinta aluna do Colégio Bennett.

— Menina Léa, filha do sr. Raul Barros e da sra. d. Magdalena Barros.

Fizeram anos ontem:

— Sr. Nereu Ramos, interventor federal em Santa Catarina.

— Desembargador Gustavo Farnezzi.

— Sra. d. Antonia Ribeiro da Costa, esposa do general Alfredo Ribeiro da Costa, ministro aposentado do Supremo Tribunal Militar.

— Sr. Mario Camara, da Delegacia do Tesouro Federal, em Nova York.

— Tenente Nicolau Tolentino de Menezes, auxiliar da Diretoria de Fundos do Exército.

Jornalista Octavio Silverio de Castro — Faz anos hoje o jornalista Octavio Silverio de Castro, chefe da Secção de Habeas-Corpus do Supremo Tribunal Militar.

"Dia da Imprensa"

Na A. B. I. — O "Dia da Imprensa" será comemorado, na Associação Brasileira de Imprensa com um concerto de músicas nacionais, às 16 horas, quinta-feira próxima, sendo executantes a pianista Anna Carolina, o violinista Francisco Chiaffitelli e o violoncelista Marcos Camerini.

Homenagens

Brasil-Uruguai — O Centro Brasileiro da Associação Universal de Escritores P. N. N. Clube vai prestar uma homenagem ao sr. embaixador do Uruguai pelas demonstrações de solidariedade que a nação vizinha tem dado ao nosso país, oferecendo-lhe um banquete no Cassino da Urca, no dia 9 de setembro. A essa homenagem se poderão associar os amigos do Uruguai inscrevendo-se até sábado na lista que se acha com o sr. Adão Lima no "Jornal do Comércio".

Pelos clubes

Clube Ginástico Português — Domingo, das 19 às 23 horas, noite-dansante.

Missas

Sra. d. Antonia Valladares Ribeiro — Por alma da exma. sra. d. Antonia Valladares Ribeiro, extremosa mãe do sr. governador Benedicto Valladares, será rezada missa de sétimo dia do seu falecimento, no altar-mór da Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março, amanhã, sábado, às 10 horas. A iniciativa desse ato de piedade cristã coube a amigos do ilustre chefe do governo mineiro, residente nesta capital, que por essa forma tambem testemunham seu pesar. São convidados os parentes e amigos da familia Valladares para essa cerimônia fúnebre.

Dr. Oscar da Graça Fagundes — Amanhã, sábado, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, será celebrada missa de 7.º dia por alma do saudoso jornalista Oscar da Graça Fagundes, mandada celebrar por sua familia.

Sra. d. Zulima Redig de Campos — No altar-mór da Igreja de N. S. do Rosário e São Benedicto, será oficiada, amanhã, às 10 horas, missa de 7.º dia em intenção da alma da exma. sra. d. Zulima Redig de Campos, viuva do saudoso parlamentar e diplomata dr. Deocleciо de Campos.

GESTO DIGNO DE IMITAÇÃO

O EXEMPLO DO GINÁSIO BRASILEIRO DE COPACABANA

Os professores e alunos do Ginásio Brasileiro de Copacabana, dando um grande exemplo de brasilidade, neste momento grave por que passa a Nação, resolveram, os primeiros, a descontar um dia de ordenado em favor das vítimas dos miseraveis torpedeamentos, até à vitória final, e os segundos assinaram uma lista de donativos. O produto será entregue ao Ministério da Educação para o conveniente destino.

GAZETA TEATRAL

AVIÃO "LEOPOLDO FRÓES"

O Sindicato da Casa dos Artistas, associando-se ao movimento de defesa da Pátria, suscitou a feliz idéia, no meio teatral, da compra de um avião, que será batizado com o nome de **Leopoldo Fróes**, nosso maior ator.

O avião, que se deseja adquirir, será oferecido ao governo pela classe teatral.

A idéia vai despertando entusiasmos em nosso meio, tanto que os atores da Comédia Brasileira já autorizaram o desconto de um dia de seus vencimentos para a subscrição aberta pela Casa dos Artistas.

"TRIPAS À MODA DO PORTO"

Vai surgir, no República, hoje, no desempenho de toda a Companhia Beatriz Costa, a revista de

Walter d'Avila

Luiz Peixoto — **Tripas à moda do Porto**, variada em seus quadros, músicas e danças.

Estréia na peça a querida "estrela" Zaira Cavalcanti, ao lado de Beatriz Costa, Margot Louro, a fadista Maria Guerreiro, Izabelita Ruiz, Jane Dupont, Rachel Martins, America Cabral, Oscarito, Evilasio Marçal e João de Deus, atores, atrizes, cantoras e bailarinas.

No elenco, destaca-se a figura de Walter d'Avila, um dos novos elementos do procênio, e dotado de verve espontânea, que mantem sempre o riso da platéia.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRÍTICOS TEATRAIS

Por motivo superior, não poude a Associação Brasileira de Críticos Teatrais realizar, ontem, sua habitual sessão, de diretoria e do conselho artístico, ficando a mesma adiada para a terça-feira próxima.

O ÊXITO DE "A REVELAÇÃO"

A crítica, imparcial e sincera, compreendeu, e evidenciou as qualidades sociais e dramáticas do original **A Revelação**, que está na cena do Ginástico, em cuidada montagem, e excelente interpretação da Comédia Brasileira.

Heitor Modesto, que produziu a vitoriosa comédia **A Revelação**, escreveu-nos uma carta, expressando seu agradecimento pela maneira com que apreciamos seu trabalho.

Destacamos de sua epistola o seguinte trecho, que comprova a sinceridade do autor e a da crítica: "O que na realidade me interessa, nesta hora, é dizer-lhe de meu reconhecimento, não só pelos elogios feitos ao meu trabalho, como pela atenção que o sr. prestou à peça, comparecendo ao Ginástico, acompanhando, com fiel interpretação, o desenvolvimento da ação dramática.

Estive lá; e, por hábito, não me aproximei dos críticos, afim de deixar-lhes ampla liberdade para emitirem suas opiniões.

Foi bem melhor assim, para o sr., no momento, e para mim, agora.

Seja como for, sua crítica é para mim um precioso estímulo, no prosseguimento de meu trabalho pelo teatro nacional".

Continue, pois, a elaborar novas peças, visto como lhe não falta capacidade, nem a tendencia para o gênero dramático.

NOVAS COMÉDIAS

Teremos, na interpretação de Dulcina-Odilon, hoje, no Regina, a nova comédia **A Mulher Inatingivel (The Unatainable)**, do escritor inglês Sonnerset Maugham, já famoso com a obra **Servidão Humana**.

Foi a peça traduzida por Alroel da Silveira.

A Companhia Procopio Ferreira, a seu turno, promete, para hoje, no Serrador, a peça **1830**, de Paulo Gonçalves.

MOÇÃO DE CONFIANÇA AO PRESIDENTE DA S. B. A. T.

O presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, Geysa Boscoli, no transcorrer dos meses de julho e agosto, teve ensejo de verificar o quanto de estima e apreço possue da parte de seus companheiros. E não somente isso, pois lhe foi dado tambem, em três diferentes oportunidades, um testemunho eloquente de como vem sendo compreendida sua gestão.

Na sessão conjunta da diretoria e conselho deliberativo e sócios efetivos, realizada em 13 de julho, foi aprovado um expressivo voto de solidariedade à diretoria. Cerca de um mês mais tarde, reunida a assembleia geral da SBAT, em 8 de agosto, uma vez mais a diretoria mereceu um voto de louvor, pela sua ação na salvaguarda dos direitos da Sociedade. E, finalmente, a 27 de agosto, na sessão conjunta da diretoria e conselho deliberativo, voltou o plenário a se pronunciar sobre a administração Geysa Boscoli, aprovando, por significativa unanimidade, uma moção de confiança, pela orientação que vem imprimindo, na defesa dos interesses da S. B. A. T..

Não nos era possivel silenciar ante essa reiterada manifestação de aplauso dos orgãos soberanos e deliberantes da S. B. A. T.. Daí este registro que fazemos, pondo em relevo este episódio de sua vida associativa, embora com ele possamos contrariar o presidente Geysa Boscoli, ferindo sua caracteristica modéstia, à sombra da qual se processa sua operosidade, em prol do engrandecimento da S. B. A. T., e de nosso teatro.

"BILÚ-BILÚ"

A Companhia Procopio Ferreira, que está exibindo, no Serrador, a **Nota Falsa**, de Ferreira Leite, marcou para a noite de onze do corrente mês sua estréia, no Carlos Gomes, com a engraçada comédia **Bilú-Bilú**.

A temporada, no Teatro da Empresa Paschoal Segreto, será a preços populares.

EXPRESSIVA SOLIDARIEDADE DOS ARTISTAS ARGENTINOS

Informam-nos de Buenos Aires: "Continuam enviando-se adesões ao Brasil, por motivo de sua participação na guerra.

A Associação de Artistas Brasileiros foi enviado ontem um telegrama por um grupo de artistas argentinos, que expressam palavras de alento e amizade.

A Confederação de Professores resolveu expressar ao governo brasileiro sua mais calorosa adesão.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, agradeceu ao Circulo da Imprensa de Buenos Aires a adesão dessa entidade.

ESPETACULOS

RIVAL — "Eu quero ver ó a pé", pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "Tripas à moda do Porto", revista pela Companhia Beatriz Costa. Às 19,45 horas.

SERRADOR — "1830". Pela Cia. Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "A mulher inatingivel", pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16 e às 20 horas.

RECREIO — "China Circus". Pela Music-Hall. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "A Revelação", pela Comédia Brasileira. Às 20 3/4 horas.

Música

TEATRO MUNICIPAL — HOJE, "DOM JOÃO", DE MOZART

Em oitava récita de assinatura será cantada, hoje, a ópera "Dom João", de Mozart. A encenação da peça é inteiramente nova. O espetáculo, que será regido pelo maestro Eugen Szenkar, contará com o concurso dos seguintes artistas: Felipe Romito, Florence Kirk, Maria Sá Earp, Alice Ribeiro, Charles Kullman, Tolasko, Nino Ruisi e A. de Lucchi.

CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO E VIRTUOSIDADE MUSICAL

A ilustre patricia Magdalena Tagliaferro analisará e comentará na aula de hoje a obra de João Sebastião Bach e executará ao piano "Prelúdio em mi-bemol menor" e Abertura da 28.ª Cantata. A aula terá lugar às 16,30 no salão Leopoldo Miguez.

PRÓXIMOS ESPETACULOS

Sábado — **Baile de Máscaras** (4.ª récita de assinatura dos sábados).

Domingo — 5.ª vesperal de assinatura com "Werther".

Segunda-feira, dia 7 — Espetáculo de gala com a ópera "Tiradentes" de Eleazar de Carvalho.

CALENDARIO MUSICAL

HOJE, 4 — Arnaldo Marchesotti, pianista. Esc. Nac. de Música, às 21 horas.

AMANHÃ, 5 — Pró-Música. Tenor Frederick Fuller. Esc. Nac. de Música, às 17 horas.

DOMINGO, 6 — "Cantores liricos vários. Esc. Nac. de Música, às 20 horas.

QUINTA-FEIRA, 10 — Concerto oficial da Esc. Nac. de Música. Orquestra sob a direção de Domingos Raymundo. Solista: pianista Edith Bulhões Marcial, às 17 horas.

QUINTA-FEIRA, 17 — Concerto oficial da Esc. Nac. de Música. Música de Câmara. Às 17 horas.

AVISOS FÚNEBRES

DONA ANTONIA VALADARES RIBEIRO

MISSA DE SÉTIMO DIA DO SEU FALECIMENTO

† **Amigos do sr. governador Benedicto Valladares, residentes nesta capital, possuidos de sincera mágua pelo desaparecimento, na cidade de Pará de Minas, de sua estremosa mãe, Dona Antonia Valladares Ribeiro, mandam celebrar missa comemorativa do sétimo dia do seu falecimento, amanhã, 5 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março.**

Para esse ato de piedade cristã são convidados os parentes e demais amigos da família enlutada.

Conferenciou com o ministro da Fazenda o sr. Walder Sarmanho

Esteve ontem, pela manhã, em conferência com o dr. Souza Costa, ministro da Fazenda, o dr. Walder Sarmanho, conselheiro comercial do Brasil nos Estados Unidos.

Comité Estadunidense de Socorro às Vítimas da Guerra

Inaugurada, na tarde de ontem, a sua nova sede

Realizou-se, ontem, à tarde, a inauguração da nova sede do Comité Estadunidense de Socorro às Vítimas da Guerra, localizado à rua dos Jangadeiros, 37 no bairro de Ipanema.

Assinalando a instalação da nova sede, foi inaugurada a exposição de trabalhos confeccionados pelas senhoras do Comité, inclusive peças para uso hospitalar, tais como ataduras e similares.

Da exposição fazem parte sugestivos cartazes sobre as diferentes atividades desenvolvida e ministrada aos associados do Comité.

Aos presentes foi servido um chá.

ASTROS E FILMES

A crônica do dia

O "fan", cujo sentido de escolha vai alem da versatilidade dos cartazes em exibição, demandando filmes acima do nivel comum das ofertas de toda a semana, terá relativas compensações do estado de tédio dos últimos dias com os lançamentos de ontem, de hoje e de segunda-feira próxima. Sem que lhe seja assim proporcionado nada de excepcional, sentirá, contudo, que a sétima arte não se vulgarizou por completo, às exigências de sua intensificação comercial, que é cada vez mais sensivel, — conforme pretendem os saudosistas do "silencioso"...

A estréia, por exemplo, de "Vendaval de paixões", no São Luiz e no Vitória, constituindo essa a produção culminante dos 30 anos de cinema de Cecil B. de Mille, promete encerrar um espetáculo de grande fôlego, com os célebres toques de grandiloquência que são a caracteristica daquele cineasta, embora não seja esse o gênero favorito no momento.

Em "Estrada proibida", que o Metro-Passeio apresenta, hoje, vamos encontrar um drama de ocasião, de lances sensacionalistas, vividos por Lana Turner e Robert Taylor.

Quanto ao que se anuncia para o inicio da semana, distingue-se a versão cinematográfica da novela de Jack London "Adventures of Martin Eden", tendo Glenn Ford no papel-titulo, seguido por Evelyn Keyes, Claire Trevor e Stuart Erwin. Se, como dizem, o filme não traiu, antes valorizou, o pensamento do autor, na descrição de tipos e costumes dos meios maritimos, teremos então no Plaza, no Astória e no Olinda, uma produção digna de ser vista por quantos leram a obra de London, identificando-se com o seu amor pelas aventuras desenroladas em mar alto, para os lados do sul, entre capitães de navios com almas de feras e marujos adolescentes...

G. M.

BELO GESTO DE CARMEN SANTOS

DOOU 5:000$000 À CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Carmen Santos, a festejada artista do nosso cinema, alistou-se entre as pioneiras da Associação Brasileira de Samaritana — orgão de assistência social da Cruz Vermelha Brasileira — enviando um donativo de 5:000$000 para a fundação do Posto daquela benemérita instituição, que está sendo organizado pela sra. Regina de Gregorio, na Tijuca. Deseja Carmen Santos, que o mesmo Posto receba o nome de Barbara Eleodora, a grande heroina da Inconfidência Mineira.

AVISO DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA AO PÚBLICO

Tendo chegado ao conhecimento da diretoria da Cruz Vermelha Brasileira, que estão sendo organizados movimentos e campanhas para angariar donativos e projetos de festivais em seu beneficio, faz público que só deverão ser atendidas as pessoas portadoras de autorização escrita e autenticada para tais fins, considerando abusivas todas as atividades desenvolvidas sem essa condição, visto que até esta data não autorizou nenhuma dessas "correntes", "cadeias" nem o alistamento de sócios fora dos postos instalados pela Cruz Vermelha Brasileira.

Aposentado o ministro Atila Soares

O presidente da República assinou no Tribunal de Contas do Distrito Federal o decreto aposentando, a pedido, no interesse do serviço público Attila Soares, no cargo de membro do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Por outro decreto foi nomeado Ivan Monteiro de Barros Lins para exercer o cargo de membro do mesmo Tribunal de Contas.

NÃO há trabalho eficiente sem disciplina. Seja uma força viva construtora do Brasil Novo (1.º Congresso de Brasilidade).

CARTAZ

CINELANDIA

METRO-PASSEIO — "Estrada proibida", com Robert Taylor e Lana Turner. Horário: 12, 1,40, 3,50, 8 e 10 horas.

PLAZA — "Alô, amigos", de Walt Disney. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

VITÓRIA — "Vendaval de paixões", com Paulette Goddard e Ray Milland. Horário: 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.

PATHE' — "Com qual dos dois?", com Claudette Colbert e Ray Milland. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REX — "Casa maluca", com os irmãos Marx. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPÉRIO — "Segredo da enfermeira", com Anne Shirley e Richard Carson, 14.º episódio de "O misterioso dr. Satan". Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 3,40 e 10,20 horas.

CINE GLÓRIA — **"As últimas noticias da guerra", Jornal nacional**, shorts e desenhos. Sessões a partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "A invasão" com Paul Henreid e Mary Maguire. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

ODEON — "A casa de Rothschild", com Loretta Young e George Arliss. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

O. K. — "Pigmalião", com Leslie Howard. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CENTRO

ELDORADO — "Fuga".

COLONIAL — "Pandemônio" e "Ardil perigoso".

PARISIENSE — "Alô, amigos", de Walter Disney. Horário: 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

ÓPERA — "Invasão de bárbaros".

METRÓPOLE — "Náufragos" e "Precisa-se de um marido".

PRIMOR — "O vale do sol" e "Fuzileiros da fuzarca".

POPULAR — "Vitória amarga", "O homem que falou demais" e "Quadrilha diabólica".

FLORIANO — "O mundo é um teatro".

SÃO JOSE' — "O lobo do mar".

MODERNO — "Fazendo estrelas" e "A dona do seu destino".

OLÍMPIA — "Aloma" e "Alem das rochosas".

IRIS — "Três capacetes de aço" e "Anjos no castelo misterioso".

IDEAL — "Andy Hardy é o tal".

MEM DE SA' — "Lembra-te daquele dia".

LAPA — "Balas e beijos" e "A tia de Carlito".

D. PEDRO — "Justiça" e "Que sabe você do amor".

BAIRROS

ASTÓRIA e OLINDA — "Alô, amigos", de Walt Disney. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Vendaval de paixões", com Paulette Goddard e Ray Milland. Horário: 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.

CINE-TRIANON — "Os últimos jornais da guerra", "Imprensa animada Cineac" e "Desenhos coloridos".

METRO COPACABANA — "O amor que não morreu", com Jeanette Mac Donald e Briand Aherne.

METRO TIJUCA — "O amor que não morreu", com Jeanette Mac Donald e Briand Aherne.

Pelos fuzileiros navais vítimas dos nazistas

A MISSA DE HOJE NA CANDELÁRIA

O Corpo de Fuzileiros Navais fará realizar, hoje, 4 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, missa por alma dos soldados dessa corporação que perderam a vida por ocasião do torpedeamento do "Baependí".

Essas praças, que iam servir na 3.ª Companhia Regional do Estado do Rio Grande do Norte, em Natal, eram as seguintes: 3.º sargentos Francisco Cirilo do Bonfim e João Ibiapino do Nascimento; cabo Antonio Fernandes Sobrinho e soldados Manoel Soares das Chagas, Moacyr Drumond, Wulmaro Santos Cardoso e Olegario Guedes.

Flamengo e Madureira farão no Estádio da Gávea, amanhã, uma nova grande partida em disputa do Campeonato da Cidade

Por JUCA FIALHO

— **MAIS UMA VITÓRIA DE SEGURA CANO EM FOREST HILLS** — FOREST HILLS, 3 (Havas-Telemondial) — No segundo turno de duplas mistas, Pauline Betz e Segura Cano derrotaram Helen Bernhar e Ladislav Lecht, por 6-2, 9-7.

— **OS JUIZES QUE ATUARÃO DOMINGO PRÓXIMO** — O Departamento de Árbitros da Federação Metropolitana de Futebol escalou para a rodada de depois de amanhã, em prosseguimento do campeonato da cidade, os seguintes juizes:

FLAMENGO x MADUREIRA — José Ferreira Lemos.
AMÉRICA x FLUMINENSE — Haroldo Drolhe.
BOTAFOGO x BANGÚ — Guilherme Gomes.
S. CRISTOVÃO x CANTO DO RIO — Fioravante D'Angelo.
BONSUCESSO x VASCO — Solon Ribeiro.

— **PROVIDÊNCIAS TOMADAS PELA FEDERAÇÃO ESPANHOLA** — MADRID, 3 (Havas-Telemondial) — Ás vésperas da temporada espanhola de futebol, a Federação Espanhola decidiu mandar a todos os encontros que se disputarem na peninsula observadores secretos, os quais deverão apresentar á Federação relatórios sobre o desenvolvimento dos jogos.

* * *

— **ESCALADO O QUADRO DO BOTAFOGO FUTEBOL CLUBE PARA ENFRENTAR O BANGÚ ATLÉTICO CLUBE** — Ao que conseguimos apurar, o Botafogo Futebol Clube apresentará para o seu encontro de depois de amanhã com o Bangú Atlético Clube, o seguinte quadro: Ary, Caeira e Danilo; Helio, Santamaria e Zarcy; Tadique, Gonzalez, Xavier, Geninho e Pirica.

* * *

— **MAGNÍFICAS MEDIDAS DO S. CRISTOVÃO ATLÉTICO CLUBE** — Ficou resolvido, em reunião da diretoria do S. Cristovão A. C., realizada no dia 1.° do corrente considerar-se licenciado, por tempo indeterminado, sem prejuizo dos direitos adquiridos, o associado que for convocado para as fileiras do Exército ou que a êste se apresente voluntariamente e seja incorporado. Procedeu-se, tambem, á revisão do seu quadro social, verificando-se não existir, no mesmo, súditos do Eixo.

* * *

— **ESTÃO CONTUNDIDOS VALIDO, BIGUÁ E VEVÉ** — O Clube de Regatas do Flamengo, para o seu encontro com o Madureira Atlético Clube, contará com todos os seus titulares, não obstante encontrarem-se contundidos Valido, Biguá e Vevé. No entanto, o Departamento Médico do clube rubro-negro vem trabalhando para que os mesmos possam jogar.

* * *

— **VÃO JOGAR EM PETRÓPOLIS OS AMADORES DO CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO** — Aproveitando ser o dia de segunda-feira feriado, vão os amadores do Clube de Regatas do Flamengo excursionar a Petrópolis, jogando uma partida contra o Petropolitano Futebol Clube O quadro rubro-negro seguirá no ônibus que parte daquí ás 11 45.

* * *

— **BIBI QUER RESCINDIR SEU CONTRATO COM O BOTAFOGO FUTEBOL CLUBE** — O dr. Eduardo Trindade, presidente do Botafogo Futebol Clube, foi procurado pelo zagueiro Bibi, que lhe solicitou rescindir amigavelmente o seu contrato. O jogador montanhês sente-se acabrunhado com o fato de o chamarem de coveiro do quadro alvi-negro.

* * *

— **VAI REAPARECER A ALA PEDRO AMORIM-MAGNONES** — Ondino Vieira, o dedicado "coach" do campeão da cidade, está trabalhando com afinco para fazer reaparecer no prélio de depois de amanhã, contra o América Futebol Clube, a ala Pedro Amorim-Magnones. E' que o clube da rua Campos Sales está sendo reputado como um adversário duro e de respeito.

* * *

— **WALDEMAR CONTINUA BRILHANDO EM SÃO PAULO** — Um dos jogadores que, embora já veterano, continua brilhando, é Waldemar de Britto, atualmente no São Paulo Futebol Clube. Ainda domingo último, contra o Esporte Clube Corintians Paulista, foi ele um elemento precioso, marcando dois lindos "goals" que garantiram a vitória do clube da Floresta.

* * *

— **O S. CRISTOVÃO ATLÉTICO CLUBE RESCINDIU OS CONTRATOS DE MAGDALENA, LENINE E GUTE** — A diretoria do S. Cristovão Atlético Clube, em sua última reunião, resolveu rescindir os contratos de Magdalena, Lenine e Guttemberg, que jogavam no quadro de aspirantes. Assim, encontram-se os mesmos em condições de procurar outro emprego.

Em São Paulo

O PALESTRA VENCEU EM CAMPINAS

Aproveitando encontrar-se de folga na tabela, domingo último, realizou o Palestra, uma excursão á Campinas onde enfrentou o quadro de Ponte Preta. Fizeram os dois, uma magnífica partida.

O Palestra, pela classe de que é possuidor e pelo seu estilo superior de jogo, alcançou com méritos o triunfo, assinalando o resultado de 2 a 0, marcando um "goal" em cada periodo. O primeiro foi conquistado pelo centro médio Og, ao cobrar uma falta simples de 30 jardas, cujo tiro potente foi diretamente ás redes. No tempo complementar, Lima, aproveitando uma das várias tramas dos seus companheiros, iludiu a vigilância do arqueiro contrário. O "onze" do Ponte Preta, embora derrotado, atuou bem, conforme suas possibilidades permitiam e teve mesmo duas grandes oportunidades, que porem, não foram concluidas com sucesso. O quadro paulistano apenas não contou com o concurso de Viladoniga e já na segunda fase procedeu a diversas modificações em sua defesa, como veremos mais adiante.

Os dois quadros obedeceram á seguinte organização:

PALESTRA — Oberdan, Celestino (depois Carnera) e Begilomini; Zézé (Brandão), Og (Gengo) e Del Nero (Americo I); Claudio, Waldemar, Cabeção, Americo II e Lima.

PONTE PRETA — Serafim, Rodrigues e Emilio; Pagode (depois Camargo e Bicudinho), Tulio e Nascimento; Birigui (depois Waldemar), Belem, Tito, Nardinho (depois Gamba) e Rabeca.

A partida foi bem arbitrada por Arthur Rocha, cuja atuação pode ser qualificada de impecavel e a renda foi excelente, pois atingiu a 20:863$000.

Na preliminar, o 2o quadro de Ponte Preta empatou com o selecionado Estudantino, local, por 2 a 2.

Os teams dos que jogam domingo

OS TITULARES DO AMÉRICA VENCERAM OS RESERVAS

O América ensaiou seus quadros titulares e reservas em Campos Salles.

O exercicio de conjunto terminou com a vitória dos titulares por 5x2, tendo Nelsinho (3), Cesar e Placido, marcado os tentos dos vencedores, e Carvalho e Sonô, os dos vencidos. As equipes formaram assim:

TITULARES: — Mozart: Osny e Linton: Oscar (Jayme), Joffre e Laxixa; Nelsinho — Carola — Cesar — Maneco e Placido.

ASPIRANTES: — Osny II; Bolinha e Netinho: Eduardo, Jayme (depois Danilo) e Geraldo, Sonô — Carvalho — Danilo — Xuxú e Ferreira.

Quando Danilo passou para center-half, com a ida de Jayme para o quadro titular, o team suplente ficou com dez jogadores apenas.

O ENSAIO DO AMÉRICA F. CLUBE

Começou cedo o ensaio de conjunto no "ground" do América... Ainda não eram sete horas da manhã quando entraram no gramado os jogadores. Os titulares vestiam camisas vermelhas e os suplentes as verdes. Alinhados em coluna por dois, iniciaram dez minutos de ginástica, percorrendo o campo junto ás linhas de limite do gramado. Depois formaram em duas filas para as flexões musculares.

SEIS ATACANTES E DEFESA CERRADA

Finda a primeira fase do preparo individual, Gentil deu uma rápida aula de teoria e técnica, no centro do gramado. Ministrou ensinamentos sobre a formação da linha de seis atacantes que provavelmente porá em ação, domingo, contra o Fluminense Com dois meias: Oscar e Carola. Dada a saida, para a direita ou a esquerda, em passe curto, os meias fogem e o couro fica, já no campo adversário, com o half-back direito que o envia rápido, em shoot largo e adiantado para um dos estremas. Estes deverão fechar e surpreender o guardião, antes que este tenham tempo de se colocar com segurança. Se o extrema em poder do qual está a bola tiver o ângulo fechado ou cerrada marcação, o seu companheiro do setor oposto estará desmarcado. Foi o que se deu, na prática desta manhã, mais de uma vez, quando quatro dos sete tentos consignados foram produtos desse inteligente plano de "blitzkrieg" futebolistica... Vejamos agora como ensaiaram os dois conjuntos:

VERMELHOS: — Mozart (depois Humberto); Osny e Linton; Oscar (Jayme) — Joffre e Laxixa; Nelsinho — Carola — Cesar — Maneco e Placido.

VERDES: — Osny II; Bolinha e Netinho: Eduardo, Jayme (Danilo e Geraldo; Sonô — Danilo — Carvalho — Xuxú e Ferreira.

Não participaram do apronto três jogadores, Grita e Esquerdinha, titulares contundidos, e Magri, de quem não havia noticias. No segundo half-time, Gentil mandou os titulares expor o busto á ação benéfica dos raios solares.

A DANSA NO PLACAR

Houve 7 tentos no apronto dos rubros. 5 dos titulares e 2 dos suplentes. goal inaugural do placar foi feito por Sonô, logo de saida. Goal de "abafa", produzido por passe de Jayme, Cesar empatou depois de duas saidas em falso. Com passe de Carola, bem entregue, na boca da méta.

TREINOU O C. R. DO FLAMENGO

Na Gávea realizou o Clube de Regatas do Flamengo, o seu ensaio para enfrentar o Madureira A. Clube.

Deixaram de treinar por medida de precaução os ponteiros Valido e Vevé. O primeiro encontra-se gripado, e Vevé não treinou por medida de precaução. O ponteiro paraense foi poupado. O exercicio teve a duração de 60 minutos, deixando a cancha vitorioso o conjunto titular, por 4x1. Marcaram os tentos: Pirombá, 2; Pirillo e Peracio, para os efetivos e Jarbas marcou o único tento dos aspirantes.

As equipes treinaram assim formadas:

TITULARES: — Luiz; Domingos e Newton: Biguá, Volante e Jayme; Sá — Zizinho — Pirillo — Peracio e Pirombá.

ASPIRANTES: — Jurandyr: Pedro e Gualter (Barradas); Jocelino, Artigas e Quirino; Jacyr (Lupercio) — Sardinha — Vicente — Nandinho e Jarbas.

TREINOU O FLUMINENSE F. CLUBE

Em Alvaro Chaves, realizou o campeão da Cidade o seu ensaio semanal.

10 X 5 PARA OS TITULARES

Muitos goals foram marcados no ensaio dos tricolores.

Russo 4, Maracaí 3, Adilson 2 e Wilton para os titulares. Eunapio 2, Spinelli 2 e Jorge 1 para os aspirantes. O quadro efetivo treinou com a seguinte constituição: Batataes; Gijo e Bioró; Jango, Amaury e Adilson; Russo, Maracaí, Pedro Nunes (Wilton) e Carreiro.

ENSAIARAM OS PROFISSIONAIS DO BONSUCESSO

Em seu campo, na avenida Teixeira de Castro, realizou o Bonsucesso F. Clube, o seu ensaio semanal entre titulares e reservas.

O exercicio foi leve, pois Irineu, Aralton e Odir, participantes do mesmo, tambem estavam contundidos, embora mais levemente.

Treinaram assim constituidas as duas equipes:

TITULARES: — Saci (Maduro); Aralton e Hermes; Leal, Filuca e Careca; Lindo — Galego — Elias — Irineu e Odir.

ASPIRANTES: — Madalena: Daniel (Benedito) e Julinho; Marineli, Meirelles e Dermeval; Inocencio — Waldemar — Maduro (Daniel — Henrique e Cherno.

No primeiro tempo, que durou 48 minutos, houve 6 goals, quatro dos titulares e dois dos aspirantes.

Na etapa final, de vinte minutos, apenas houve mais dois goals dos suplentes, terminando empatada a prática.

Galego foi o artilheiro. Marcou 3 goals e Elis 1 dos titulares, Maduro, Waldemar, Dermeval e Daniel fizeram, nesta ordem os tentos dos aspirantes.

Foram figuras salientes do exercicio, Madalena, Aralton, Careca, Galego e Lindo, dos efetivos; Dermeval, Meirelles, Waldemar, Inocencio e Cherno, dos suplentes.

ENSAIOU O VASCO DA GAMA

O Vasco tambem exercitou, ontem, seus quadros profissionais.

Welfare e o capitão Povoas estiveram a postos, alinhando as duas equipes na seguinte ordem:

TITULARES: — Roberto; Florindo e Oswaldo; Alfredo, Figliola e Argemiro; Xavier — Moacyr — Jacy — Mineirinho e Orlando.

ASPIRANTES — Walter; Carlinhos e Sampaio; Rubens, Tião e Newton; Alvaro — Ademir — Massinha — Ruy e Mario.

O placar do ensaio foi 2x2, no final do segundo tempo.

Ademir e Massinha foram os artilheiros do team de aspirantes, Xavier e Mineirinho, dos titulares.

Vai ao Espírito Santo o Olímpico Clube

Rumo a Cachoeira de Itapemerim, seguirá, amanhã, a embaixada do Olímpico Clube, onde enfrentará o Estrela F. C.. A embaixada do clube da cinelândia será constituida de 22 pessoas.

CARURU' NA DIREÇÃO DOS ENCONTROS

Seguirá com a delegação carioca, o conhecido árbitro Rubens P. Leite (Carurú) que embora tenha se afastado da entidade carioca, será uma garantia para uma boa arbitragem.

DOIS CRONISTAS NA DELEGAÇÃO

A crônica carioca que não foi esquecida pelo fidalgo clube, será representada condignamente, pois o Olímpico vem de convidar dois dos nossos colegas, por intermedio do D. I. E. e da A C. D.

EMBARCOU PARA S. PAULO O DR. LUIZ ARANHA

Para São Paulo, seguiu ontem o dr. Luiz Aranha, benemérito presidente da Confederação Brasileira de Desportos. Na capital bandeirante deverá o dr. Luiz Aranha palestrar com o dr. Taciano de Oliveira, presidente da Federação Paulista de Futebol, sobre o Campeonato Brasileiro de Futebol.

BASQUETEBOL

PROSSEGUE, HOJE, O CAMPEONATO

Hoje, prosegue o Campeonato Carioca de Basquetebol, com mais três jogos.

Na quadra do Leme o Botafogo F. C., enfrentará o C. R. Botafogo, apresentando-se ambos os clubes credenciados para desenvolverem boa partida.

O América que ocupa a liderança do certame, ostentando o título de invicto receberá a visita do Riachuelo — bi-campeão da cidade.

Sampaio e Tijuca, jogarão no rink do Estádio Florêncio. Para o controle dos jogos acima a Federação Metropolitana de Basquetebol designou os seguintes árbitros:

BOTAFOGO F. C. x C. R. BOTAFOGO
Rink do Leme

Juizes — Haroldo Oest e João Lopes Coelho.

AMÉRICA x RIACHUELO
Rink da rua Campos Salles

Juizes — Affonso Lefever e Nelson Souza Carvalho.

SAMPAIO x TIJUCA TENIS CLUBE

Juizes — Aladino Astuto e Fenelon Vasconcellos.

OS ÚLTIMOS RESULTADOS

Os resultados verificados na última rodada foram os seguintes:

FLUMINENSE x VASCO

1º tempo: Fluminense, 25x21.
Final: 38x28 e na prorrogação Fluminense, 44x0.
Juiz: J. Cerqueira Lima.
Fiscal: Georges Jairo.

Fluminense — Pacheco (13), Frota (4), Hugo (1), Vinicius (9) Cesar (10) e Carijo (2).

Vasco — Timbira (6), Carras-
• •
tas. Apresentação dos famosos astros da Columbia Henry Fonda e Barbara Stanwick em "Você me pertence". Domingo 27 — Tarde Esportiva Dansante (voleibol). Das 16 ás 19 horas: Ginástico x Calçaras, no ginásio. Das 19 ás 23 horas: dansas no salão nobre.

co, Baiano, Octacilio (10), Alfredo (8), José (14) e Otto (2).

Na preliminar o Fluminense venceu de 38x25. José foi desclassificado e Frota saiu com 4 faltas.

GRAJAÚ F. CLUBE x BOTAFOGO F. CLUBE

1º tempo: Botafogo, 19x14.
Final: Botafogo, 40x31.
Juiz — Aladino Astuto.
Fiscal — Mario de Oliveira.

Botafogo — Pavão (2), Guilherme (8), Goulart (13), Italo (15) e Marcos (2).

Grajaú — Carnauba (2), Ananias (2), Baiano (5), Celso (15), Gilba (7) e Betinho.

Segundos teams — Venceu tambem a preliminar por 41x19 o Botafogo F. C.

A. A. CARIOCA x C. R. BOTAFOGO

1º tempo: C. R. Botafogo, 13x6. Final: C. R. Botafogo, 33x25.
Juiz — Luiz Merguilhão.
Fiscal — Fenelon de Vasconcellos.

C. R. Botafogo — Alvaro (7), Carlito, Oscar (13), Lenk (15), Babá (3), Zé Carlos e Xavier.

A. A. Carioca — Raymundo (2), Malfitano (8), Fantasia (5), Gasolina (5), Nilo, Caetano (5), Calie e Oswaldo.

Nos segundos "teams" venceu tambem o C. R. Botafogo.

EM NITERÓI

FONSECA E ICARAÍ NO PRINCIPAL CHOQUE

Prossegue domingo próximo, o campeonato Niteroiense com os seguintes jogos:

FONSECA x ICARAÍ

Campo do Fonseca.
Árbitro efetivo — Agenor Martins Bhering.
Árbitro reserva — José Darcy Menescal.
Juizes de linha — João Chagas e José de Souza.
Delegado — Edson Pereira de Farias.

BYRON X NITEROIENSE

Campo do Byron.
Árbitro efetivo — Oswaldo Nascimento Silva.
Árbitro reserva — Antonio Vargas.
Juizes de linha — Ocarino do M. Machado e Damião V. Muniz.
Delegado — Jarbas Barbosa.

CAMPEONATO JUVENIL
FLUMINENSE X GIRÃO

Campo do Fluminense.
Árbitro — Antonio Pereira Santa Rosa.
Delegado — Almir Massiére.

CLUBE DO MENINO X ORION

Campo do Ipiranga F C.
Árbitro — José Luiz de França.
Delegado — Raul Ferreira da Veiga.

Caxambú nas cogitações do Palestra, de São Paulo

Noticias vindas de São Paulo, informam que o Palestra, encontra-se em entendimento com o São Cristovão Atlético Clube, para conseguir a título de empréstimo por quatro partidas o center forward Caxambú. No caso de ser o mesmo resolvido receberá o Grêmio da rua Figueira de Mello, a impotrância de quinze contos de réis.

O programa de festas do Ginástico Português

O Clube Ginástico Português promoverá no decurso do mês de setembro, uma série de interessantes festas intimas que estão assim programadas.

Domingo 6 — Noite dansante das 19 ás 23 horas. Quarta-feira dia 9 — Noite cinematográfica com início ás 20,30 horas. Será exibida a interessante pelicula da Columbia "Uma voz nas Trevas". Domingo 13 — Tarde infantil das 15 ás 19 horas. Dansas, jogos de salões e cinema. Quinta-feira dia 17 — Noite esportiva (basquetebol). As equipes principais e secundárias do Ginástico enfrentarão as da Liga Bancária de Esportes em partidas amistosas, no ginásio com início ás 20 horas. Domingo 20 — Tarde Esportiva Dansante (esgrima). Das 16 ás 19 horas. Ginástico x Tijuca T. C. Das 19 ás 23 horas: Dansas no Salão Nobre. Será disputada a valiosa "Taça Manoel Gonçalves Corrêa". Quarta-feira dia 23 — Noite Cinematográfica com início ás 20,30 ho-

O grande prélio entre Brasileiros e Argentinos

COM FINALIDADE ALTRUÍSTICA

Está sendo aguardado com desusado entusiasmo o grande prélio que será travado entre brasileiros e argentinos, em disputa do troféu "General Agustin Justo", revertendo a renda total em benefício das vítimas dos covardes submarinos do Eixo. Felizmente, o público compreendeu bem a idéia altruística do Departamento de Imprensa Esportiva, e, certamente, não deixará de comparecer ao local onde terá lugar o grande choque, atendendo à sua finalidade.

Latero e Lunar novamente em competição

AS REUNIÕES DE AMANHÃ, DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA, NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

O Grande Prêmio Jockey Clube e o Clássico Aguiar Moreira, os principais atrativos

As reuniões do sábado, domingo e segunda-feira no Hipódromo da Gávea, prometem, dado a otima confecção dos seus programas, revestirem-se de absoluto êxito. A corrida de sábado, destinada ao amparo âs famílias das vítimas dos nossos bravos náufragos barbaramente trucidados pelos nazistas, teve o apoio dos funcionários que trabalharam no Jockey Clube, num gesto significativo, doando a metade do dia de trabalho em benefício dos que ficaram desamparados.

Dessa forma, a feliz idéa da senhora Oswaldo Aranha, está plenamente coroada de êxito.

Domingo, o "Grande Prêmio Jockey Clube" proporcionará mais um encontro dos parelheiros, Lunar e Latero, irmãos de sangue, que terão ainda um forte concorrente, o nacional Albatroz da Codelaria Lineu de Paula Machado.

Enfim, as três reuniões estão fadadas à retumbante sucesso.

Corrida de amanhã

1.º páreo — ANNIBAL BENEVOLO — 1.400 metros — Às 14,20 horas — 5:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Ks.
1—1 Conjurada 48

2—2 Mandão 53

3(3 Calipso 48
(4 Onyx 58

4(5 Oceano 58
(6 Mapurá 57

2.º páreo — ARARAQUARA — 1.400 metros — Às 14,50 horas — 10:000$000.

Ks.
1(1 Borbatil 56
(2 Condoreira 54

2(3 Ortiz 56
(4 Éco 56

3(5 Cananá 56
(6 Scarlett 51

4(7 Tabaúna 54
(" Oroé 54

3.º páreo — BAEPENDÍ — 1.500 metros — Às 15,25 horas — 5:000$ — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Ks.
1(1 Olticoró 50
(2 Ubaibás 57

2(3 Bellariva 56
(4 Glorista 49

(5 Monte Alvo 51
3(6 Ayruoca 56
(7 Quissaman 48

(8 Neurgilé 54
4(9 Xaveco 48
(" Bradador 52

4.º páreo — ARARA' — 1.500 metros — Às 16,00 horas — 5:000$ — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Ks.
1(1 Friant 55
(2 Luna 56

2(3 Maria Luz 56
(4 Relato 58

3(5 Kilwa 51
(6 Plumazo 54

(7 Bandolin 57
4(8 Cherahué 51
(Serodina 56

5.º páreo — ITAGIBA — 1.500 metros — Às 16,40 horas — 5:000$ — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Ks.
(1 Itacuaty 58
1(2 Apis .. .. [illegible]
(3 Marabout 50

(4 Gaibú 55
2(5 Indayatuba 58
(6 Guapé 54

(7 Marauna 57
3(8 Egalo 55
(9 Orpheon 48

(10 Don Carlito 57
4(11 Vesuvio 52
(" Axum 50

6.º páreo — BUARQUE — 1.500 metros — Às 17,20 horas — 6:000$ — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Ks.
(1 Tennis 51
1(2 Aventureiro 55
(3 Makaló 50

(4 Sapateador 53
2(5 Altona 50
(6 Biri Biri 58

(7 Zoroastro 55
3(8 Oasis 53
(9 Pafinuelito 49

(10 Condurú 51
4(11 Tucan 57
(" Grumete 49

Corrida de domingo

1.º páreo — 1.400 metros — Às 13,00 horas — 6:000$000.

Ks.
1—1 Babassú 56

2(2 Argentino 52
(3 Bien Aimée 54

3(4 Quattay 52
(5 Bulandy 56

4(6 Brise Coeur 54
(7 Brutus 56

2.º páreo — 1.030 metros — Às 13,30 horas — 10:000$000.

Ks.
1(1 Gurupé 55
(2 Capuano 55

2(3 Asalfo 55
(4 Donatello 55

3(5 Condor 55
(6 Dandin 55

4(7 Recife 55
(8 Sertão 55

3.º páreo — 1.500 metros — Às 14,05 horas — 6:000$000.

Ks.
1—1 Cedro 56

2—2 Astor 50

3—3 Opaiz 52

4(4 Zeppelin 56
(5 Tabú 52

4.º páreo — 1.400 metros — Às 14,40 horas — 7:000$000.

Ks.
1—1 Camillo 56

2—2 Corrida 54

3(3 Cylgadin 56
(4 Einar 56

4(5 Cabinda 54
(6 Raf 56

5.º páreo — 1.600 metros — Às 15,20 horas — 7:000$000 — Betting.

Ks.
1(1 Arco Iris 50
(" Ely 48

2(2 Nieta 48
(3 Ojamba 48

3(4 Elmo 54
(5 Rio Casca 50

(6 Paranista 50
4(7 Conselho 50
(" Bonitinha 48

6.º páreo — 1.400 metros — Às 16,00 horas — 6:000$000 — Betting.

Ks.
(1 Concreto 50
1(2 Sucuruvy 58
(3 Matapan 53

(4 Angahy 53
2(5 Opulência 56
(6 Platão 58

(7 Odax 48
3(8 Monita 50
(9 Palhaço 57

(10 Dona Stella 57
4(11 Apache 50
(" Festive 54

7.º páreo — Grande Prêmio JOCKEY CLUBE BRASILEIRO — 3.200 metros — Às 16,40 horas — 30:000$000 — Betting.

Ks.
1(1 Albatroz 55
(" Apolo 53

2(2 Lunar 57
(3 Mongo Negro 58

3(4 Alone 53
(5 Alibi 57

(6 Latero 61
4(" Mississipi 58
(" Shangai 58

8.º páreo — 2.000 metros — Às 17,20 horas — 12:000$000.

Ks.
1—1 Marconi 54

2—2 Polux 53

3(3 Strike 56
(4 Teruel 52

4(5 Rami 49
(6 Cauterio 54

Corrida de segunda-feira

1.º páreo — Prêmio Clássico MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA — 1.600 metros — Às 13,00 horas — 20:000$000.

Ks.
1 Duchka 53
2 Tentugal 55
3 Dorilla 56
" Destaque 54

2.º páreo — PEDRO I — 1.000 metros — Às 13,30 horas — 10:000$.

Ks.
1(1 Dalmata 55
(" Darlie 55

2(2 Fara 55
(3 Orquestra 55

3(4 Falkia 55
(5 Tia Juana 55

(6 Matinada 55
4(7 Dorly 55
(" Drina 55

3.º páreo — ALMIRANTE COCKRANE — Às 14,05 horas — 1.200 metros — 3:000$000.

Ks.
1—1 Élo 56
2—2 Mascarado 56
3(3 Cerilla 54
(4 Acayá 54

4(5 Juruassú 56
(6 Aragel 56

4.º páreo — JOSE' BONIFACIO — Às 14,40 horas — 1.000 metros — 10:000$000.

Ks.
1(1 Drama 55
(2 Abiahy 55

(3 Royal Master 55
2(4 Desertor 55
(5 Balisa 53

(6 Air Force 53
3(7 Damier 55
(8 Zarka 53

(9 Hegemonia 53
4(10 Furia 53
(" Badalo 55

5.º páreo — GONÇALVES LEDO — 1.500 metros — Às 15,20 horas — Betting.

Ks.
(1 Descoberta 54
1(2 Cabreuva 54
(3 Oreada 54

(4 Caeté 56
2(5 Dulcina 54
(6 Batota 54

(7 Tekla 54
3(8 Mermoz 56
(9 Polo 56

(10 Nobel 56
4(11 Bauá 56
(12 Olúa 54
(" Bolero 56

6.º páreo — EVARISTO DA VEIGA — 1.500 metros — Às 16,00 horas — 7:000$000 — Betting.

Ks.
(1 Voltaire 51
1(" Titou 52
(2 Midas 52
(3 Caroá 55
2(4 Galeno 58
(5 Atys 54

(6 Platanito 48
3(7 Shantung 51
(8 Timbó 55

(9 Santo 49
4(" Sonambulo 57
(" Montalvan 55

7.º páreo — INDEPENDENCIA — 2.000 metros — Às 16,40 horas — 20:000$00 — Betting.

Ks.
1(1 Edilis 48
(2 Salmon 56

2(3 Blondino 51
(4 Sueza 50

3(5 Amoroso 51
(6 Jaça 56

(7 Bonheur 50
4(8 Spitfire 51
(9 Trapezio 48

8.º páreo — GENERAL LABATUT — 1.600 metros — Às 17,20 horas — 8:000$000.

Ks.
1—1 Luxemburgo 52
2—2 Sunset 48

3(3 Gibraltar 57
(4 Pombiq 50

4(5 Elenita 52
(" Cami 54

«GAZETA» nos Estúdios

"Como nasceram as obras-primas", o vitorioso programa que apresenta, na Rádio Educadora do Brasil, a série de rádio-biografias escritas por Edmundo Lys, vai focalizar, hoje, às 22 horas, a figura de Joaquim Manoel de Macedo, o grande romancista da "Moreninha". Tomarão parte no desempenho Antonio Laio, Arlette Machado, Maria do Carmo e outros.

* * *

Hoje, voltando ao microfone da P.R.A.-9, a Biblioteca do Ar apresentará novamente, como vem fazendo nas irradiações de sexta-feira, mais uma biografia-relâmpago de vultos ilustres da literatura.

Ouviremos então a vida e a obra de Gonçalves Crespo, "o poeta português que nasceu no Brasil". Apresentação de Cesar Ladeira, às 23 horas.

* * *

Haydée Brasil, o menor soprano lírico do nosso "broadcasting", já voltou de suas férias e está apresentando na Rádio Educadora do Brasil um excelente e novo repertório. Hoje, ela poderá ser ouvida a partir das 19 horas.

* * *

As "Variedades Sonoras P.R.A.-9" contam, hoje, com o concurso dos seguintes cartazes da Mayrink Veiga: Dircinha Baptista, Nelson Gonçalves Passos e sua orquestra e ainda o conjunto musical conduzido pelo maestro Alberto Lazzoli. A partir das 21.30 estará na onda mayrinkiana esse programa organizado e apresentado por Cesar Ladeira.

* * *

A Rádio Guanabara, emissora dos irmãos Manes, irradiará, hoje, o seu festejado programa "Canta, Mocidade!", com elementos preciosos do nosso "broadcasting".

* * *

Prosseguem, hoje, as aventuras emocionantes de "Os Três Mosqueteiros", radiofonizadas por Berliet Junior, direção de Placido Ferreira e interpretadas pelo maior elenco rádio-teatral do Brasil. Precisamente ás 22.05 a P.R.A.-9 transmitirá mais um episódio desta série que tanto sucesso vem alcançando entre os rádio-ouvintes brasileiros.

Em benefício da Cruz Vermelha Brasileira

A DOAÇÃO DO LINS RÁDIO CLUBE

Por intermédio do Departamento de Imprensa e Propaganda, o Lins Rádio Clube encaminhou à Cruz Vermelha Brasileira a importância de 7:753$300, proveniente de uma campanha promovida por aquela emissora.

Assistência Médico-Cirúrgica dos Empregados Municipais

TRANSCORREU, ONTEM, O PRIMEIRO DECÊNIO DE SUA FUNDAÇÃO

A Assistência Médico Cirúrgica dos Empregados Municipais comemorou ontem, o primeiro decenio de sua fundação.

Por esse motivo, em sua sede, foram realizadas significativas comemorações, que tiveram a assistência de numerosas pessoas.

OS SERVIDORES DO ESTADO DESFILARAM ANTE O CHEFE DO GOVERNO

(Conclusão da pág. 1)

o próprio cortejo, momentos após, teve que se desviar, porque tudo estava repleto. Enquanto isso a comissão Executiva, no Estádio do Fluminense, dava as últimas providências. Os funcionários eram divididos pelas repartições, organizando-se o cortejo na maior ordem e disciplina.

FALA O SR. MARCONDES FILHO

Foi quando falou o sr. Marcondes Filho, dirigindo-se ao funcionalismo público e cujas palavras damos em nota aparte.

INICIA-SE O CORTEJO

A's 15.30 horas, o cortejo teve inicio, partindo da rua Alvaro Chaves, com destino à rua Paysandú, até alcançar a Marquês de Abrantes. Todos os servidores empunhavam bandeiras brasileiras e dezenas de cartazes e disticos, viam-se, de espaço a espaço, no meio da massa humana.

O PREFEITO DODSWORTH A' FRENTE DO DESFILE

A banda da Policia Municipal abria o cortejo. O sr. Henrique Dodsworth, acompanhado de todo o seu secretariado, iniciava o desfile dos funcionários da Municipalidade.

O CHEFE DO GOVERNO NO CATETE

O sr. Getulio Vargas, como na véspera, deixou o Palácio Guanabara, dirigindo-se para o Catete onde ia receber os manifestantes. Todo o Ministério e altas autoridades civis e militares, já ai se encontravam, recebendo s. excia. com as mais efusivas demonstrações de júbilo.

O povo, que, tambem, desde cedo, se colocára nas imediações, aguardando a chegada do presidente, tributou a s. excia. uma calorosa e prolongada manifestação.

O DESFILE EM FRENTE AO PALACIO

A's 16 horas a testa do desfile atingia o Palácio. Depois da passagem do prefeito do Distrito Federal e de todo o secretariado e dos funcionários municipais vinham os funcionários federais.

O SR. SIMÕES LOPES, PORTA BANDEIRA

O sr. Simões Lopes era o porta bandeira desse pelotão, ladeado pelos diretores do DASP.

Logo após vinham os servidores dos Ministérios da Justiça, Educação, Exterior, Agricultura, Trabalho, Fazenda, Guerra, Marinha, Viação e Aeronáutica.

UMA CARACTERISTICA INÉDITA DA PARADA

A parada do funcionalismo teve uma caracteristica interessante: — não foi, apenas um desfile, monótono, dos pequenos servidores. Todos os Diretores e Chefes de repartições, os presidentes dos Institutos autárquicos, acompanhados de suas diretorias, vinham à frente dos respectivos escalões, numa manifestação a que a capital da República ainda não havia assistido.

CARTAZES E DÍSTICOS

Pudemos registrar, entre as dezenas de cartazes que os manifestantes traziam, estes: — "Estamos com o Brasil contra os totalitários"; "Viva o Presidente Vargas, nosso Chefe e nosso Guia", "O Brasil com Getulio Vargas não teme ameaças"; "Cremos na vitória final porque cremos na Justiça contra a Violência"; "Desejamos a Vitória com Vargas"; "O Brasil ama o seu Presidente"; "Somos pacificos, mas não tememos fantasmas"; "Graças a Deus, o nosso Presidente já está restabelecido"; "A familia dos servidores do Estado tem, no sr. Getulio Vargas, o seu maior amigo" e, assim, uma série de outros.

CONCENTRAÇÃO EM FRENTE AO CATETE

Pouco a pouco o povo ia se concentrando em frente ao Palácio do Catete, aguardando a palavra do presidente da República. Sem ter a certeza de que s. excia. falaria, uns e outros ali se colocavam, certos de que, como na véspera, a seu pedido, o Chefe da Nação não lhes faltaria com sua palavra, que seria, a um só tempo, um conselho e uma ordem.

O DESFILE PROSSEGUE

Passam os carteiros, com seus uniformes de trabalho. Os operários do Arsenal de Guerra tambem estão presentes e desfilam. O D. N. C. traz, à frente um grupo de moças com os pavilhões do Brasil. Todos os professores das nossas escolas superiores tomam parte na Parada. Diplomatas, tendo a primeira linha os mais graduados, veem em outro pelotão. Todo o pessoal do gabinete do ministro do Trabalho, encabeça os servidores daquela pasta. Só faltam o funcionalismo da Guerra e da Marinha e os portuarios fazem fila cerrada, em outro escalão.

O APLAUSO POPULAR

O povo, que se comprimia desde o largo do Machado até o palácio não se cansava de aplaudir os manifestantes, que, com garbo, desfilavam numa magnifica e imponente manifestação ao chefe do Governo.

Era o conforto e a solidariedade do povo que, mais uma vez, em massa, indistintamente, vinha à rua dar o seu testemunho de aplauso, vivo e caloroso, ao responsavel pelos destinos do Brasil.

O SR. GETULIO VARGAS NA SACADA DO PALÁCIO

Da sacada do Palácio, o sr. Getulio Vargas assistiu ao desfile, recebendo, a cada instante, repetidas homenagens. Os manifestantes detinham-se por alguns minutos em frente a s. excia. a quem erguiam vivas. A custo o desfile prosseguia, que se escoava pelas ruas do Catete e Silveira Martins.

AS ENTIDADES AUTÁRQUICAS

Depois das 18,30 horas, isto é, duas horas e meia após o inicio mais ou menos do desfile, os funcionários dos institutos autárquicos atingiam o Palácio do Catete.

O sr. João Carlos Vital vinham à frente dessa coluna, ladeado pelos diretores do I. R. B.. Novas palmas e novos apalusos. Uma verdadeira apoteose elevou-se ao presidente da República.

Seguem-se o Ipase, o Instituto do Sal, a Caixa Econômica, o Instituto dos Transportes e Cargas, e dos Comerciários, da Estiva, dos Marítimos, etc.. Todos, com seus presidentes e diretores, na primeira fila.

FALA O SR. GETULIO VARGAS

O sr. Getulio Vargas usa, então, da palavra. E, quando o locutor do DIP anunciou, através dos alto-falantes, que o Chefe do Governo ia falar, registrou-se verdadeiro delirio popular.

S. excia. profere, nessa altura, sua oração, que foi irradiada para todo o país. Em cada periodo s. excia. tinha que fazer uma pausa, porque o povo o interrompia em calorosas aclamações.

E O POVO PROSSEGUE NO DESFILE

O desfile prossegue, para terminar pouco depois. Os servidores dos institutos autárquicos são os últimos a passarem em frente ao Palácio do Catete. E o povo, que indistintamente se associára a manifestação, encerra o cortejo.

Como acontecera na manifestação dos trabalhadores, tambem o povo, demorou-se a desfilar, porque aguardava, desde a rua Paisandú, o término do desfile dos servidores para se incorporar à manifestação.

O SR. GETULIO VARGAS VOLTA A' SACADA

Terminada a parada, o sr. Getulio Vargas vem ao salão nobre, onde recebe cumprimentos de todas as altas autoridades presentes. O povo, na rua, entretanto, entre vivas e aclamações, pede insistentemente que s. excia. chegue à sacada. E o sr. Getulio Vargas, atende a solicitação popular, sendo ovacionadissimo ao chegar, de novo, à sacada.

60.000 OS MANIFESTANTES

Não se pode calcular, com justeza, o número de manifestantes. Pelo tempo do desfile, entretanto, e pela massa compacta, compareceram à manifestação cerca de 60.000 funcionários.

Ao número de manifestantes previsto para o desfile dos servidores do Distrito Federal, há, ainda, que acrescentar funcionários do Estado do Rio e representantes de outras classes, ao chefe do Governo.

Fraternidade de destino e comunhão de ideais

(Conclusão da pág. 1)

brasileira, transcorreu num ambiente de intensa cordialidade.

FALA O SR PAULO BITTENCOURT

A sobremesa o sr. Paulo Bittencourt pronuncia expressiva alocução saudando o sr. Nelson Rockefeller e oferecendo-lhe o almoço em nome dos jornalistas brasileiros.

O DISCURSO DO SR. NELSON ROCKEFELLER

Levantando-se para agradecer, sob grandes aplausos, o sr. Nelson Rockefeller, quis, de início, ressaltar a satisfação que experimentava com aquele primeiro contacto direto com os homens da imprensa do Brasil, sentindo-se feliz, conforme acentuou, pela oportunidade que lhe era dada de agradecer à nossa imprensa as constantes referências feitas à sua família. Depois desse agradecimento o homenageado pronunciou o seguinte discurso:

"Considero verdadeiro privilégio de natureza íntima e sagrada, para um norte-americano, achar-se nesta ocasião entre os seus amigos brasileiros.

Trago-vos as felicitações fraternas e sinceramente afetuosas dos meus concidadãos. E o meu amigo o presidente Franklin Delano Roosevelt, que é tambem vosso amigo, pediu-me especialmente que vos transmitisse essas saudações.

No coração e na mente dos meus compatriotas é vivo o empenho de manter intactos os laços que nos unem ao Brasil. Nossas Forças Armadas e as das Nações Unidas se acham indentificadas com as vossas no compromisso de manter vivas as liberdades e a civilização livre das Américas, que tornaram possiveis os laços que nos unem. Quaisquer que sejam os inimigos que nos ataquem, qualquer que seja sua força e seu desejo de destruição, esses laços e essa civilização serão preservados e se tornarão indestrutiveis.

Há, porem, um significado mais profundo nesta luta que nos aflige e envolve, do que o relacionado com a conservação própria. E pelo fato de sabermos nas Américas o que significam independência e liberdade das nações — pois que as conquistamos em época mui próxima das gerações atuais e por isso mesmo são novas e vitais para nós — podemos apreciar de modo talvez mais instintivo do que outros povos, as finalidades mais profundas desta luta.

Sabemos quais são os objetivos verdadeiros de uma guerra em defesa da liberdade humana, por isso que temos em nossa conciência esses objetivos e os herdamos de nossos antepassados patriotas e os sentimos pulsar em nosso sangue, que se criou em paises onde floresceu a liberdade.

O primeiro destes objetivos de guerra é naturalmente a vitória. Destruiremos as forças da tirania, da opressão, da escravização, exatamente como as venceram os nossos maiores.

Não quero significar com isto simplesmente que protegeremos as nossas costas contra qualquer ataque ou invasão, que afastaremos os submarinos e corsários inimigos dos nossos mares e que frustraremos as conspirações dos grupos alienígenas que traiçoeiramente se introduziram entre nós para envenenar a mente do nosso povo e promover a subversão em nosso meio. Não quero dizer simplesmente que a loucura e os impulsos assassinos a que os nossos inimigos veem consagrando a ciência e a técnica modernas, devem ser confinados dentro dos limites de certos continentes.

Esta guerra exige de nós algo mais do que a defesa de nossa segurança física imediata.

Devemos exterminar as forças selvagens e bestiais que lançaram contra nós esses atos de agressão, de pirataria e de traição e havemos de consegui-lo. Devemos destruí-las em terra, no mar e no ar. Devemos persegui-los, mesmo em suas terras natais, nos seus campos e nas suas florestas, nas suas capitais e nos seus esconderijos, até as havermos destruido.

Pelo nosso valor humano, pela nossa potência de luta e, sobretudo, pela força de nossa cooperação armada, havemos de realizar tudo isso.

Um segundo objetivo será o de robustecer a nossa independência. Nós sabemos, nos Estados Unidos e está consignado na Carta do Atlântico, que uma guerra visando a ampliação da liberdade humana não pode ser uma guerra de conquistas territoriais. Assim, onde quer que devam ir tropas e navios, através dos sete mares, para travar batalha, nunca o farão com o propósito da aquisição de territórios ou de atentar contra a soberania dos governos ou a vontade dos povos.

Sabemos tambem, em virtude de nossa experiência comum neste continente, que a independência pode adquirir um significado mais vital e profundo na vida de homens e mulheres, pelo estabelecimento da cooperação voluntária entre as nações: pela utilização em comum de seus recursos culturais e materiais para promover o progresso social e espiritual das nações que gozam de independência.

Nosso objetivo final nesta guerra consiste na determinação de fortificar e ampliar esta modalidade de cooperação em tempo de paz, como durante a guerra. A nossa soberania, a cultura e instituições nacionais de que nos orgulhamos não serão atingidas por essa cooperação. Esta, ao contrário, enriquece e aumenta tudo o que temos e tanto prezamos como liberdade nacional e como individualidade própria da nação.

Assim a independência, qual nós a conhecemos nas Américas, traz em si algo mais do que a liberdade, no que respeita à opressão de tiranias estrangeiras. Há na liberdade algo mais do que o direito de considerar respeitosamente os outros povos, estejam próximos ou distantes, e de excluí-los de nossos conselhos e lares com o ciume estreito de um isolacionismo provinciano. A verdadeira independência traz consigo tambem o direito de escolhermos os nossos amigos e de trabalhar com estes em prol dos objetivos comuns, que hão de aumentar a plenitude de nossa vida, tornando mais profunda essa amizade.

Sinto-me especialmente à vontade para abordar esses aspectos mais amplos de nossas dificuldades de agora, falando a um auditório brasileiro, porque nós norte-americanos e vós brasileiros já nos elegemos mutuamente como amigos.

Não sei de outras duas nações que hajam partilhado de maior experiência em comum do que os Estados Unidos e o Brasil. Essa experiência em comum vivida pelos dois paises já vem de longa data. Thomas Jefferson, o autor da nossa Declaração da Independência era nosso ministro na França, em 1787, numa época em que a nossa liberdade mal se havia ainda firmado, quando escreveu a um jovem estudante brasileiro da Universidade de Montpelier, José Joaquim da Maia, assegurando-lhe que se os jovens liberais brasileiros conseguissem lançar a luta de libertação, que então planejavam, os Estados Unidos reconheceriam esse empreendimento como uma "situação de fato". Trinta anos mais tarde, Jefferson, nas vésperas da proclamação de vossa independência, escrevia ao Marquês de La Fayette os conceitos seguintes: "Não me admirarei se no Brasil se produzir uma revolução em massa... o Brasil é mais populoso, mais rico e o seu povo é mais enérgico do que o da mãe-pátria". A simpatia que se estabeleceu entre nós em prol da nossa independência nacional, é, assim, tão antigo quanto a nossa própria liberdade no Hemisfério Ocidental.

Há várias coincidências curiosas nesta luta pela independência que ainda mais nos aproximam. Vós, como nós, sofrestes em consequência de decisões de assembléia legislativas estrangeiras que menosprezaram os nossos direitos e as necessidades de crescimento da nossa sociedade. Vós, como nós, tendes um Benjamim Franklin, filósofo e cientista de nomeada, na pessoa de José Bonifácio de Andrada e Silva, como um dos orientadores intelectuais do vosso esforço em prol da liberdade.

Hoje em dia é com justo orgulho que nos recordamos de haverem sido os Estados Unidos a primeira nação a reconhecer a independência do Brasil, logo após o Grito do Ipiranga.

Desde então temos posto todo o empenho em solucionar e desenvolver os vastos limites destes Continentes Americanos. Ambos os paises construiram vias de comunicação entre as regiões mais distantes. Como devia acontecer a grandes nações em sua juventude, nossos dois paises tiveram que enfrentar o dilema entre Federação e Separatismo, entre Regionalismo e Nacionalismo patriótico e ambos souberam resolvê-lo de maneira a afirmar como propósito supremo os nossos objetivos nacionais.

Ambas as nações sofreram com o estigma da escravidão e vos soubestes enfrentar a crise da abolição com ânimo mais pacífico e tolerante do que nós.

Desta forma, os nossos povos criaram, ambos, em meio às dificuldades oriundas de grandes distâncias e dos desentendimentos, locais ou parciais, a unidade de duas grandes nações. E temos trabalhado persistentemente pela solução das controvérsias surgidas entre as nações dos Continentes Americanos e pela aproximação com nossos vizinhos numa compreensão mútua sempre maior.

Há um quarto de século, lutamos juntos em outra grande guerra para preservar as nossas liberdades e o espírito de cooperação e de decência nas relações entre nações dentro das Américas.

Temos trabalhado com o vosso grande chefe, o presidente Getulio Vargas na solução dos problemas básicos da sociedade moderna — problemas concernentes à eliminação da miséria no seio dos nossos povos — e no esforço de trazer à nossa sociedade a força que provem da saude e do bem estar físico.

Agora, estamos unidos na empresa menos amena de derrotar as últimas ameaças dos costumes selvagens do imperialismo dos bárbaros que pesam sobre a civilização do mundo americano. Vós aqui no Brasil estais, como nós estamos, consagrando os vossos recursos a vossa coragem e o vosso sangue a essa causa.

Somos nações voltadas para o Ocidente, paises cuja face contempla o Poente. Na claridade das reflexões que cada noite nos inspira o nosso dia de luta, ambos os nossos povos divisam, para alem da esfera de luz, os objetivos em prol dos quais combatemos: libertar os povos dos agressores e da miséria, assim como do temor da miséria e do temor da agressão; não apenas assegurar o nosso futuro, mas o nosso direito de construirmos esse futuro para nós e através do nosso auxílio mútuo.

A realização deste mais amplo significado da nossa independência nacional é que os povos norte-americano e brasileiro se congregaram agora e hão de se consagrar no porvir.

BRINDE DE HONRA AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Levantou-se, a seguir, o sr. Lourival Fontes para fazer o Brinde de Honra ao Presidente da República. Disse o ex-diretor do DIP:

"O Presidente Getulio Vargas representa, nesta hora conturbada e grave, a conservação, a perenidade, a perpetuidade da Pátria Brasileira e em torno de sua figura incomparavel se reunem e se adensam todas as vontades, todas as correntes, todos os corações, na defesa da nossa integridade territorial e da nossa própria sobrevivência material e moral".

BRINDE DE HONRA AO PRESIDENTE ROOSEVELT

Por delegação do sr. Herbert Moses fez o brinde de honra ao presidente Roosevelet o sr. Lindolfo Color.

OS PARTICIPANTES

Na mesa, que apresentava uma das mais originais decorações, tomaram parte alem do homenageado, as seguintes pessoas: os srs. Major Antonio José Coelho dos Reis e Herbert Mosses, ofertantes, e, como convidados, os srs. embaixador Jefferson Caffery, embaixador Leão Velloso, Elmano Cardim, Conde Pereira Carneiro, Paulo Bittencourt, Costa Rego, Horacio de Carvalho Junior, Wladimir Bernardes, J. B. Barreto Leite Filho, Rodolpho Carvalho, Roberto Marinho, coronel Costa Netto, André Carrazzoni, Austregesilo Athayde, Mario Magalhães, Joaquim Inojosa, Heitor Beltrão, Oswaldo de Souza e Silva, M. Paulo Filho, Gastão de Carvalho, Celso Kelly, J. A. Pereira Rego, Hugo Barreto, Manoel Lourenço de Magalhães, Bastos Tigre, Francisco de Paula Job, Raul de Borja Reis, Belisario de Souza, Ozéas Motta, Helio Silva, Berent Friele, Valentim Bouças, João Daudt d' Oliveira, José Thomaz Nabuco, Alfredo Pessoa, capitão Amilcar de Menezes, Israel Souto, Assis Figueiredo, Lycurgo Costa, Evandro Viana, Jorge Santos, Carlos Eiras, J. S. Maciel Filho, John F. Simmons, Theodore Xanthaky, John Adams, Edward Tomlinson, Mac Combo Holland, Frank Jamieson, Frank Garcia, Frank Nattier, William Wieland, Allan Hadan, Henry Bagley Bagley, James Allan Coogan, V. Hawkins, Nobrega da Cunha, André Hillion, Ivo Arruda, Renato Almeida, Lourival Fontes, Horacio Cartier, Lindolfo Color, Rubens Porto, Georgino Avelino, Mario Alves e Frank Mesquita.

NAS grandes datas de nossa Pátria — 19 de abril e 7 de setembro, Dias da Juventude Brasileira e da Independência: 10 e 15 de novembro, Dias do Estado Nacional: 19 de novembro, Dia da Bandeira, — desfraldemos às janelas de nossas residências o Pavilhão Auri-Verde. "Isto mostrará que Brasilidade).

Coragem, visão e vontade

(Conclusão da pag. 1)

talmente, assinalo que seria interessante saber quantos verdadeiros franceses há em tais organizações francesas de jovens.

A rádio de Tóquio diz que, neste momento, eu admito que meu povo é decadente e constituido de debeis "moços bonitos" deixados a perder pela música de jazz e pelas películas de Hollywood. Naturalmente essa transmissão não foi organizada por nenhum dos japoneses que combateram com os nossos "moços bonitos" no sudoeste do Pacifico.

DEFENSIVA HISTÉRICA

Não é dificil encontrar o motivo de semelhante atitude, histericamente defensiva, contra essa reunião. Desde há muitos anos, eles dirigem seus hipocritas apelos à juventude e, com espalhafatosa publicidade, procuram apresentar-se como campeões dos jovens. Mas, agora, o mundo sabe que os nazistas, os fascistas e os militaristas do Japão nada teem que oferecer à juventude a não ser a morte. Pelo contrário, a causa das nações unidas é a própria causa da juventude. E' a esperança da nova geração e da geração vindoura, a esperança de uma nova vida que se poderá viver com liberdade, com justiça e com decência.

Esta verdade se torna mais evidente, cada dia, para os jovens da Europa, onde os nazistas procuraram criar organizações juvenis segundo os moldes do nacional-socialismo. Estes não são os moldes concebidos pela juventude para a juventude. São os moldes idealizados por Hitler e impostos à juventude sob a forma de alimento mental obrigatório, uma dieta de falsidades, tergiversações e proibições, escudada pelas armas da Gestapo.

Se abrigais alguma dúvida quanto ao que a juventude da Europa pensa a respeito das falsas promessas que os senhores do Eixo fazem aos jovens do mundo, ponde o olhar para os valentes jovens da França e de todos os paises ocupados, que preferem enfrentar os pelotões de execução a viver uma vida de escravidão e degradação sob o dominio de Hitler.

Os infortunados paises, como a Finlândia, a Hungria, a Bulgária, a Rumânia e a Itália, cujos governos julgaram necessário submeter-se a Hitler e cumprir suas ordens como Quislings, tambem organizaram movimentos da juventude, mas são apenas movimentos que a levam, em dezenas de milhares, ao matadouro da frente oriental onde os nazistas precisam de carne de canhão para sua desesperadas tentativas de destroçar o valente exército soviético.

JUVENTUDE HERÓICA

A heróica juventude da China resistiu, firmemente, por mais de cinco anos, a todas as tentativas realizadas pelos japoneses para seduzi-la e desarmá-la com mentiras tão transparentes como a promessa de "a Asia para os asiáticos", porque os chineses sabem que isso apenas significa "toda a criação escravizada pelos japoneses".

Alegra-nos pensar que são estes homens e mulheres livres das nações unidas, que não são mecânicos "robots" dos Estados escravos, os que terão de moldar o novo mundo e dar-lhe forma.

Os delegados que assistem a esta Assembléia Internacional de Estudantes representam vinte e nove nações unidas. Representam tambem, ao menos em espirito, a jovem geração de muitas outras nações que, embora não estejam lutando ativamente da nossa parte, estão conosco em corpo e alma, na aspiração comum de obter um mundo seguro e pacifico.

Antes da primeira guerra mundial, em todos os paises, eram muito poucos os que opinavam que a juventude tinha direito de falar por si mesma, como um agrupamento, e de participar dos conselhos de Estado. Desde então, muito aprendemos. Sabemos agora que o juizo não vem, necessariamente, com os anos, que homens de idade podem proceder como crianças e que os jovens podem ser sensatos.

Mas, em todas as guerras, são as gerações jovens que carregam o peso dos combates e herdam todos os males deixados pelas conflagrações.

Na crise econômica que se seguiu à falsa prosperidade posterior à primeira guerra mundial, muitos homens e mulheres jovens sofreram ainda mais que os velhos. A muitos foram negadas as oportunidades essenciais para educar-se, para exercitar-se no trabalho e mesmo para alimentar-se suficientemente de modo a contar com um organismo sadio.

VOZES DE SEREIA

Em consequência, procuraram encontrar algum remédio simples não só para seus problemas individuais, como tambem para todos os problemas que afligem o mundo.

Alguns escutaram as vozes da sereia do estrangeiro, as quais lhes ofereciam respostas simplistas para todas as questões. Essas vozes diziam: "A Democracia está morta. Segui-nos que vos daremos o poder sobre as raças inferiores. Em compensação, tudo quanto vos pedimos é a vossa liberdade".

Outras juventudes de outras democracias tambem escutaram o conselho do desespero, refugiando-se no cinismo e na amargura.

Chegou, por fim, o dia em que essa teoria teve que ceder lugar à realidade, à terrivel realidade dos aviões de bombardeio em mergulho e das divisões blindadas, que passaram a ser uma ameaça contra a segurança de todos os lares, de todas as familias e de todos os paises livres do mundo. E quando nossos jovens o compreenderam, responderam, aos milhões, ao apelo das armas.

Hoje, estão decidido a lutar até que as forças da agressão sejam totalmente destruidas. O que vos digo aqui em Washington, é ouvido por vários milhões de soldados, marinheiros e homens da infantaria da Marinha dos Estados Unidos, não somente dentro dos limites continentais deste país, como em pontos muito remotos, na América Central e do Sul, nas ilhas do Atlântico, na Grã-Bretanha, na Irlanda, nas costas da Africa, no Egito, Iraque, Irão, Rússia, India, China, Austrália, Nova Zelândia, em muitas ilhas do Pacifico e em todos os mares do mundo.

Em todos esses pontos estão os nossos combatentes e me agradaria fazer chegar até eles uma mensagem especial de seu comandante em chefe e do próprio coração de seus compatriotas: "Vós, jovens norte-americanos, vos estais portando, hoje, de uma forma digna das tradições mais elevadas de que nossa nação se orgulha. Nem os peregrinos que, desprovidos de mapas e cartas maritimas, desembarcaram na costa da Nova Inglaterra, nem os pioneiros que abriram passagem através de regiões inexploradas e sem estradas, mostraram maior fortaleza ou maior resolução que vós neste momento. Nem os vossos pais em 1918, nem os pais de vossos pais em 1863 e em 1776, lutaram com maior valentia ou maior devoção generosa pela pátria e pelo dever, nos campos de batalha, longe de vossos lares.

LUTA CONCIENTE

E o que é mais, sabeis por que estais lutando. Sabeis que o caminho que vos levou às ilhas de Salomão, ao Mar Vermelho ou às costas da Africa, é na realidade o prolongamento da rua principal de nossa cidade ou aldeia. Sabeis que, quando lutais em qualquer ponto desse trajeto, o fazeis na defesa de vossos lares, de vossas escolas livres, de vossas igrejas e de vossos ideais.

"Aqui em nosso país, temos plena conciência da obrigação que temos para convosco, na atualidade, e teremos no futuro. Não vos deixaremos desamparados. Sabemos que muitos de vós pensais que foi interrompida vossa educação, que foi interrompida vossa carreira e adiadas as oportunidades de conseguir trabalho.

A solução de tais problemas não pode deixar, como já sucedeu uma vez, puramente ao azar. Este governo aceitou a responsabilidade de ocupar-se com o problema de proporcionar trabalho a todos que não o consigam obter.

Esta responsabilidade continuará na post-guerra e para quando regresseis a vossos lares. Não temos o propósito de complicar-vos, como da vez anterior, em transtornos econômicos internos e oriundos de nosso próprio meio.

A VITÓRIA E' ESSENSIAL

Estais fazendo a primeira coisa que se deve fazer para ganhar a guerra: lutar. Porque sabeis que se a guerra chegasse a perder-se, todos nossos planos para a paz seriam alterados. A vitória é essencial, porem a vitória não é suficiente para vós nem para nós. Precisamos ter a certeza de que, quando tenhais conquistado a vitória, não vos seja permitido dizer a vossos filhos que lutastes em vão ou que fostes atraiçoados. Devemos ter a certeza de que em vossos lares não haverá necessidades; que em vossas escolas só será ensinada a verdade e que em vossos templos poderá ser predicada sem temor aquela fé em que possam crer profundamente os homens.

O mundo melhor porque lutais e pelo qual alguns de vós dais vossa vida não chegará simplesmente porque tenhamos ganho a guerra. Não virá simplesmente porque o desejemos. Esse mundo só o conseguiremos com a ajuda de uma visão audaz, uma organização inteligente e um trabalho tenaz.

Isso não se pode lograr de um dia para o outro, senão com anos de esforço. De esforços persistentes e de fé inquebrantavel. Vós, os jovens, soldados, marinheiros, agricultores, operários, artistas e estudantes que estais abrindo o caminho para a vitória, todos tomareis parte na formação desse mundo. Vós o merecestes pelo que estais fazendo, porem não o alcançareis se deixais que a tarefa seja por outros executada.

COMPLETA UNIÃO

Quando deixeis vossas armas, ao terminar a guerra, não podereis abandonar ao mesmo tempo vosso dever para com o futuro.

O que disse sobre nossa juventude tambem se aplica a todos os jovens, homens e mulheres das nações unidas que estão fazendo frente ao inimigo comum. Há uma completa união espiritual entre todas as juventudes de todas as classes que lutam para conservar ou reconquistar sua liberdade.

Na Noruega, Holanda, Bélgica, França, Checoslováquia, Polônia, Sérvia e Grécia há um espirito de combate que desafia a opressão, a crueldade bárbara e o terrorismo dos nazistas. Apesar de estarem desarmados, esses povos indomaveis continuam atacando o opressor. Embora esteja proibido, escutam as transmissões do estrangeiro, com o risco de suas próprias vidas.

De viva voz e através de jornais clandestinos que circulam de mão em mão esses povos expressam sua grande aversão. Quando chegue o momento de que essa gente se levante, a "Nova Ordem" de Hitler será destruida pelas mãos de suas próprias vitimas.

Hoje, a juventude combatente da Rússia e da China demonstra sua dignidade pessoal que lhe cabe, e rompe os últimos elos de antigos despotismos imperiais que os mantiveram agrilhoados durante tanto tempo.

Este é um acontecimento de histórica importância. Significa que a velha expressão "civilização ocidental" já não é aplicavel. Os acontecimentos do mundo e as comuns necessidades de toda a humanidade unem a cultura da Asia com a da Europa e das Américas, para formar pela primeira vez uma verdadeira civilização mundial.

Quanto às quatro liberdades que constituem os principios básicos da Carta do Atlântico, traçamo-nos elevadas metas e objetivos ilimitados.

LIBERDADE E IGUALDADE

Estes conceitos e estes principios estão destinados a formar um mundo no qual homens, mulheres e crianças vivam em liberdade e igualdade e, sobretudo, sem temor aos horrores da guerra. Porque nenhum dos soldados e marinheiros de qualquer de nossas forças suportaria hoje, tão voluntariamente, os rigores da batalha, se soubessem que dentro de outros vinte anos seus próprios filhos teriam de estar combatendo numa nova guerra, em desertos ou mares distantes ou em remotas selvas ou céus.

Aprendemos a lição de nossos erros passados. Desta vez, saberemos como fazer pleno uso da vitória. Desta vez, as façanhas de nossas forças combatentes não serão postas à margem, por cinismo, timidez ou incompetência politica.

Há ainda um punhado de homens nos Estados Unidos e outras partes que se põem de lado às quatro liberdades e à Carta do Atlântico. São poucos numericamente, porem alguns teem poder financeiro e dão a falsa impressão de que contam com grande quantidade de partidários entre nossos cidadãos. Realizam uma politica desprezivel em meio à crise mundial. Manteem-se inteiramente à margem dos acontecimentos, enquanto a civilização arde. São pequenos profetas que procuram mofar de nossa determinação de levar a bom fim nossos altos conceitos e nossos sãos principios.

E as palavras desses homens pequenos e de pouca fé são citadas com regozijo e aprovações pela rádio-telefonia e a imprensa de nossos inimigos.

LUTA LONGA

Estamos perfeitamente inteirados de que não poderemos alcançar facilmente nossos objetivos. Não é possivel de um dia para outro alcançar a plenitude de todos nossos ideais. Sabemos que esta será uma luta longa e terrivel e que depois de haverem sido abatidos os últimos aviões alemães, japoneses e italianos, ainda teremos por diante e durante muito tempo uma tarefa enorme que cumprirmos.

Porem, cremos firmemente que, com a ajuda da Divina Providência, poderemos fazer deste mundo sombrio de hoje o novo mundo da post-guerra, fazendo atingir os mais altos cumes da perfeição humana que o homem jamais haja imaginado.

Nós, das nações unidas, temos os meios técnicos, os recursos físicos e sobretudo a coragem, a visão e a vontade necessária para construir e manter a única ordem mundial que pode justificar os tremendos sacrificios que faz nossa juventude. Porem, temos que perseverar na tarefa; não devemos descansar, vacilar nem temer um só momento. E perseverar na tarefa todos juntos.

Devemos manter a ofensiva contra o mal, em todas suas formas. Devemos trabalhar e lutar para que nossos filhos tenham e gozem em paz os inalienaveis direitos e a liberdade da palavra e de religião e a liberação do temor.

Somente sobre essas bases poda terminar esta guerra total, em uma vitória total".

DISCIPLINA — APLICAÇÃO — DISCRIÇÃO — UNIÃO

(Conclusão da pág. 1)

Agora cumpre-me dizer-vos o que espero de vós, que sois as peças propulsoras da máquina administrativa.

E' preciso não esquecer que chegou a hora dos sacrifícios, das renúncias do serviço sem horário, dos esforços sem conta.

Não quisemos a guerra. Ela nos foi imposta de maneira brutal, com perdas de vida de civís e militares. Ela nos foi declarada tacitamento com um massacre premeditado a algumas milhas da costa brasileira. Não quisemos a guerra, mas os que no-la impuseram verão que não ficará impune a injúria à nossa soberania.

Se tivermos de entrar em operações bélicas conto que cada homem, cada mulher, cada funcionário de qualquer categoria, saberá proceder de acordo com as circunstâncias, tornando-se um combatente no seu setor, multiplicando esforços, auxiliando por todos os meios e modos os soldados incumbidos de defesa armada do Brasil.

E' necessário não vacilar, não temer, manter permanente vigilância contra todas as formas de derrotismo e de fraqueza. O que outros povos teem podido fazer, criando e forjando as suas armas sob o fogo mortifero dos combates, destruindo tudo que aproveite ao inimigo, sobrepondo-se a todas as contingências, tambem os brasileiros saberão fazer e o farão se houver necessidade. Ao contrário, enquanto não se verificar tal emergência, é preciso poupar, amealhar, economizar o que vos pertence e o que é do Estado, para que possa servir mais e melhor quando for oportuno.

O que vos peço, e estou certo que cumprireis, é pouco e é o bastante: — *Disciplina*, para que as tarefas sejam executadas sem perturbação; *aplicação*, para que o rendimento do vosso trabalho seja o máximo sobrando-vos tempo para as obrigações auxiliares da defesa passiva, dos serviços de enfermagem, de cooperação espontânea no cuidado de velhos, crianças, enfermos e feridos; *Discrição*, com o objetivo de evitar que se conheçam as vossas atividade e o inimigo possa aproveitar desse conhecimento, pois para os serviços de informação de guerra todos os dados podem ser preciosos; *União*, para reafirmar em todas as circunstâncias a vontade, a decisão de vencer.

Agradeço a vossa manifestação de solidariedade e concito-vos a tudo empenhar — vida, bens, tranquilidade, trabalho e futuro — na defesa da Pátria".

NO trabalhador brasileiro, o Governo conta com o auxiliar vigilante da ordem e o primeiro inimigo das aventuras extremistas. — Getulio Vargas. (1.º Congresso de Brasilidade).

Gazeta Juridica

A lei de introdução ao Código Civil

IMPORTANTE DECRETO-LEI ONTEM ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Em decreto-lei ontem assinado o presidente da República promulgou a seguinte lei de introdução ao Código Civil:

"Art. 1.º — Salvo disposição contrária, a lei começa a vigorar em todo o país quarenta e cinco dias depois de oficialmente publicada.

§ 1.º — Nos Estados estrangeiros, a obrigatoriedade da lei brasileira, quando admitida, se inicia três meses depois de oficialmente publicada.

§ 2.º — A vigência das leis, que os Governos Estaduais elaborem por autorização do Governo Federal, depende da aprovação deste e começa no prazo que a legislação estadual fixar.

§ 3.º — Se, antes de entrar a lei em vigor, ocorrer nova publicação de seu texto, destinada a correção, o prazo deste artigo e dos parágrafos anteriores começará a correr da nova publicação.

§ 4.º — As correções a texto de lei já em vigor consideram-se lei nova.

Art. 2.º — Não se destinando à vigência temporária, a lei terá vigor até que outra a modifique ou revogue.

§ 1.º — A lei posterior revoga a anterior quando expressamente o declare, quando seja com ela incompativel ou quando regule inteiramente a matéria de que tratava a lei anterior.

§ 2.º — A lei nova, que estabeleça disposições gerais ou especiais a par das já existentes, não revoga nem modifica a lei anterior.

§ 3.º — Salvo disposição em contrário, a lei revogada não se restaura por ter a lei revogadora perdido a vigência.

Art. 3.º — Ninguem se excusa de cumprir a lei, alegando que não a conhece.

Art. 4.º — Quando a lei for omissa, o juiz decidirá o caso de acordo com a analogia, os costumes e os princípios gerais de direito.

Art. 5.º — Na aplicação da lei, o juiz atenderá aos fins sociais a que ela se dirige e às exigências do bem comum.

Art. 6.º — A lei em vigor terá efeito imediato e geral. Não atingirá, entretanto, salvo disposição expressa em contrário, as situações jurídicas definitivamente constituidas e a execução do ato jurídico perfeito.

Art. 7.º — A lei do país em que for domiciliada a pessoa determina as regras sobre o começo e o fim da personalidade, o nome, a capacidade e os direitos de família.

§ 1.º — Realizando-se o casamento no Brasil, será aplicada a lei brasileira quanto aos impedimentos dirimentes e às formalidades da celebração.

§ 2.º — O casamento de estrangeiros pode celebrar-se perante as autoridades diplomáticas ou consulares do país em que um dos nubentes seja domiciliado.

§ 3.º — Tendo os nubentes domicílio diverso, regerá os casos de invalidade do matrimônio a lei do primeiro domicílio conjugal.

§ 4.º — O regime de bens, legal ou convencional, obedece à lei do país em que tiverem os nubentes domicílio conjugal.

§ 5.º — O estrangeiro casado, que se naturalizar brasileiro, pode, mediante expressa anuencia de seu cônjuge requerer ao juiz, no ato de entrega do decreto de naturalização, se apostile ao mesmo a adoção do regime da comunhão universal de bens, respeitados os direitos de terceiro e dada esta adoção ao competente registo.

§ 6.º — Não será reconhecido no Brasil o divórcio, sé os cônjuges forem brasileiros. Se um deles o for, será reconhecido o divórcio quanto ao outro, que não poderá, entretanto, casar-se no Brasil.

§ 7.º — Salvo o caso de abandono, o domicílio do chefe da família estende-se ao outro cônjuge e aos filhos não emancipados, e o do tutor ou curador aos incapazes sob sua guarda.

§ 8.º — Quando a pessoa não tiver domicílio, considerar-se-á domiciliada no lugar de sua residência ou naquele em que se encontre.

Art. 8.º — Para qualificar os bens e regular as relações a eles concernentes, aplicar-se-á a lei do país em que estiverem situados.

§ 1.º — Aplicar-se-á a lei do país em que for domiciliado o proprietário, quanto aos bens moveis que ele trouxer ou se destinarem a transporte para outros lugares.

§ 2.º — O penhor regula-se pela lei do domicílio que tiver a pessoa, em cuja posse se encontre a coisa apanhada.

Art. 9.º — Para qualificar e reger as obrigações, aplicar-se-á a lei do país em que se constituirem.

§ 1.º — Destinando-se a obrigação a ser executada no Brasil e dependendo de forma essencial, será esta observada, admitidas as peculiaridades da lei estrangeira quanto aos requisitos extrinsecos do ato.

§ 2.º — A obrigação resultante do contrato reputa-se constituida no lugar em que residir o proponente.

Art. 10 — A sucessão por morte ou por ausência obedece à lei do país em que era domiciliado o defunto ou o desaparecido, qualquer que seja a natureza e a situação dos bens.

§ 1.º — A vocação para suceder em bens de estrangeiro situados no Brasil será regulada pela lei brasileira em benefício do cônjuge brasileiro e dos filhos do casal, sempre que não lhes seja mais favoravel a lei do domicílio.

§ 2.º — A lei do domicílio do herdeiro ou legatário regula a capacidade para suceder.

Art. 11 — As organizações destinadas a fins de interesse coletivo, como as sociedades e as fundações, obedecem à lei do Estado em que se constituirem.

§ 1.º — Não poderão, entretanto, ter no Brasil filiais, agências ou estabelecimentos antes de serem os atos constitutivos aprovados pelo governo brasileiro, ficando sujeitas à lei brasileira.

§ 2.º — Os Governos estrangeiros, bem como as organizações de qualquer natureza, que eles tenham constituido, dirijam ou hajam investido de funções públicas, não poderão adquirir no Brasil bens imoveis ou suscetiveis de desapropriação.

§ 3.º — Os Governos estrangeiros podem adquirir a propriedade dos prédios necessários à sede dos representantes diplomáticos ou dos agentes consulares.

Art. 12 — E' competente a autoridade judiciária brasileira, quando for o réu domiciliado no Brasil ou aqui tiver de ser cumprida a obrigação.

§ 1.º — Só à autoridade judiciária brasileira compete conhecer das ações relativas a imoveis situados no Brasil.

§ 2.º — A autoridade judiciária brasileira cumprirá, concedido o exequatur e segundo a forma estabelecida pela lei brasileira, as diligências deprecadas por autoridade estrangeira competente, observando a lei desta, quanto ao objeto das diligências.

Art. 13 — A prova dos fatos ocorridos em país estrangeiro rege-se pela lei que nele vigorar, quanto ao onus e aos meios de produzir-se, não admitindo os tribunais brasileiros provas que a lei brasileira desconheça.

Art. 14 — Não conhecendo a lei estrangeira, poderá o juiz exigir de quem a invoca prova do texto e da vigência.

Art. 15 — Será executada no Brasil a sentença proferida no estrangeiro, que reuna os seguintes requisitos: a) haver sido proferida por juiz competente; b) terem sido as partes citadas ou haver-se legalmente verificado a revelia; c) ter passado em julgado e estar revestida das formalidades necessárias para a execução no lugar em que foi proferida; d) estar traduzida por intérprete autorizado; e) ter sido homologada pelo Supremo Tribunal Federal.

Parágrafo único — Não dependem de homologação as sentenças meramente declaratórias do estado das pessoas.

Art. 16 — Quando, nos termos dos artigos precedentes, se houver de aplicar a lei estrangeira, ter-se-á em vista a disposição desta, em considerar-se qualquer remissão por ela feita a outra lei.

Art. 17 — As leis, atos e sentenças de outro país, bem como quaisquer declarações de vontade, não terão eficácia no Brasil, quando ofenderem a soberania nacional, a ordem pública e os bons costumes.

Art. 18 — Tratando-se de brasileiros ausentes de seu domicílio no país, são competentes as autoridades consulares brasileiras para lhes celebrar o casamento, assim como para exercer as funções de tabelião e de oficial do registo civil em atos a eles relativos no estrangeiro".

DIVERSOS MERCADOS

CÂMBIO

Na abertura do mercado monetário o Banco do Brasil comprava a libra área a 78$464 e a 66$495 e o dolar a 19$470 e a 16$500, respectivamente, nos mercados livre e oficial.

Nas operações de repasses aquele banco taxava a libra área a 78$885 e o dolar a 16$580.

O mercado fechou às 11 horas, inalterado.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra área	78$064	78$464	78$538
Dolar	19$420	19$470	19$490
P. argentino	—	4$570	—
P. uruguaio	—	10$140	—
P. chileno	—	$599	—

MERCADO OFICIAL

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra área	65$995	66$495	66$568
Dolar	16$460	16$500	16$520
P. uruguaio	—	8$594	—

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A' VISTA	Abert.	Fech.
Libra área	79$585	79$585
Dolar	19$630	19$630
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$650	4$650
Peso uruguaio	10$414	10$414
Peso chileno	$633	$633

CABO	Abert.	Fech.
Libra área	79$665	69$665
Dolar	19$660	19$660

REPASSES

Para repasses aos outros bancos, o Banco do Brasil afixou, para a libra área, o preço de 78$885 para venda e a 78$464 para compra, no câmbio livre e a 66$763 no oficial e para o dolar, à vista, o de 16$580 e a 16$568 sobre Buenos Aires.

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

	Comp.	Vend.
Dolar (à vista)	20$000	20$500
Dolar (cabo)	—	20$530

PAISES SUL-AMERICANOS

Taxas do dolar em vigor:

COMPRAS SOBRE A COLÔMBIA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$170	16$250	19$170

COMPRA SOBRE A VENEZUELA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$350	16$400	19$350

OUTRAS REPÚBLICAS SUL-AMERICANAS:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$320	16$350	19$320

VENDA SOBRE BUENOS AIRES:

A' Vista: Dolar (livre) .... 19$630

COMPRAS SOBRE O URUGUAI:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$370	16$400	19$370

Taxas de câmbio para compras de letras em dolar sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$470	16$500	19$290
30 dias	19$453	16$487	19$190
60 dias	19$436	16$474	19$090
90 dias	19$420	16$460	18$990

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

A' vista	Livre	Oficial
90/90	78$064	65$995
90/120	77$924	65$880
90/150	77$784	65$765
90/180	77$644	65$650

A' vista	Livre	Oficial
180 dias	78$044	66$150
150 dias	78$184	66$265
120 dias	78$324	66$380

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama do ouro fino a 23$300, em barra ou amoedado, na base de 1.000/1.000.

TITULOS

O mercado de Titulos não funcionou ontem.

CAFE'

TIPO 7 — 27$500

Funcionou calmo e com as cotações inalteradas, o mercado de café.

Durante os trabalhos foram vendidas 483 sacas na base de 27$500 por dez quilos do tipo 7.

COTAÇÕES (por 10 quilos)

Tipo	
Tipo 3	29$500
Tipo 4	29$000
Tipo 5	28$500
Tipo 6	28$000
Tipo 7	27$500
Tipo 8	27$000

PAUTA:

Estado de Minas, cafés finos	4$100
Estado de Minas, cafés comuns	2$800
Estados do Rio, cafés comuns	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO (Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	7.172
Idem, no ano passado	7.002
Desde 1.º do mês	11.598
Média	5.799
Desde 1.º de julho	276.408
Média	4.187
Desde 1.º de julho do ano passado	246.764
Café revertido ao estoque desde 1.º de julho	28.855
EMBARQUES	—
Idem, no ano passado	—
Desde 1.º do mês	—
Desde 1.º de julho	264.284
Idem, no ano passado	206.403
Estoque	378.890
EXISTENCIA	376.187
Idem, no ano passado	295.625

MERCADO DE SANTOS

	Sacas
ENTRADAS	11.927
Desde 1.º do mês	11.927
Desde 1.º de julho	364.582
Idem, no ano passado	406.201
EMBARQUES	23.247
Desde 1.º do mês	23.247
Desde 1.º de julho	398.496
Idem, no ano passado	531.236
EXISTENCIA	1.160.893
Idem, no ano passado	568.875
Preço tipo 4 (mole)	—
Idem, idem, (duro)	—
Mercado	Nominal

MERCADO DE VITORIA

	Sacas
ENTRADAS	169
Desde 1.º do mês	169
Desde 1.º de julho	69.195
Idem, no ano passado	133.829
EMBARQUES	—
Desde 1.º do mês	
Desde 1.º de julho	85.343
Idem, no ano passado	79.150
EXISTENCIA	147.554
Idem, no ano passado	101.069
Preço tipo 7/8	25$950
Mercado	Calmo

AÇUCAR

O mercado sacarino continua firme e com a mesma tabela de preços.

As entregas foram pequenas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entraram	3.655
Sairam	3.893
Existência	2.763

COTAÇÕES (Por 60 quilos)

Branco cristal	67$000	a	70$000
Mascavinho	Não ha		
Mascavo	52$000	a	54$000
Demerara	58$000	a	60$000

VIDA TRABALHISTA

Justiça do Trabalho

PADRONIZAÇÃO DA NOMENCLATURA DAS DOENÇAS

O sr. Sylvestre de Góes Monteiro, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, tendo em vista o que propôs o consultor médico da Previdência Social, acaba de baixar portaria, recomendando a adoção, pelos Serviços Médicos dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, de uma nomenclatura e classificação estandardizada das doenças, afim de que todos os diagnósticos sejam redigidos segundo um critério uniforme, nas mesmas instituições.

Enormes serão as vantagens de tal medida, que virá a solucionar as dificuldades atualmente existentes, para proceder-se a um levantamento rigoroso de dados bio-estatisticos, de massa, o que só é possivel quando os diagnósticos são redigidos segundo norma racional e uniforme.

Pela portaria em questão, foi mandado adotar compulsoriamente a tradução portuguesa da erudita obra americana — "Standard Classified Nomenclature of Desese", elaborada com o concurso de 26 associações médicas e científicas dos Estados Unidos da América.

UNIFORMIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MÉDICOS DOS INSTITUTOS E CAIXAS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

O Conselho Nacional do Trabalho, por intermédio do Departamento de Previdência Social, vem cogitando de promover a uniformização dos serviços médicos dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. Com esse objetivo, foi realizada uma reunião sob a presidência do consultor médico da Previdência Social, à qual compareceram representantes dos Serviços Médicos de todos os Institutos e Caixas com sede nesta capital, tendo sido inicialmente tratada a questão da padronização dos laudos médicos em uso nas mesmas instituições. Foram distribuidos modelos para estudo e ulterior aprovação em próxima reunião.

CONVOCADA SESSÃO EXTRAORDINARIA DA CAMARA DE JUSTIÇA DO TRABALHO

O presidente da Câmara de Justiça do Trabalho, tendo em vista os diversos feriados decretados e afim de evitar seja retardado o julgamento da grande quantidade de questões afetas àquele Tribunal, resolveu convocar uma sessão extraordinária da Câmara para hoje, a qual será realizada às 14 horas, na sede do Conselho Nacional do Trabalho.

Na próxima semana, a Câmara funcionará nos dias 9 e 11, respectivamente quarta e sexta-feira.

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 4 de Setembro de 1942

A colaboração dos Estados Unidos no reerguimento da Amazônia

Declarações do sr. embaixador Jef ferson Caffery sobre os importantes acordos realizados entre o Bra sil e os Estados Unidos da América

"Estou certo que o convênio assinado hoje entre o Brasil e os Estados Unidos, terá uma importância vital para acelerar um desenvolvimento tão significativo, como sejam o da região amazônica, o do nordeste e o do norte do Brasil, inclusive o Estado da Baia.

Por este acordo, tem os Estados Unidos, o privilegio de cooperar com o Ministério de Agricultura, na sua esplêndia iniciativa de aumentar a capacidade de produção e de elevar seu nivel de vida.

O plano do governo brasileiro para aumentar a produção de gêneros alimenticios de origem animal ou vegetal, requererá a despesa de mais de trinta mil contos, alem dos serviços de técnicos experimentados do Ministério da Agricultura.

O governo dos Estados Unidos, através da organização do Coordenador de Assuntos Interamericanos, dirigida pelo sr. Nelson Rockefeller, cooperará com a cuantia de dois milhões de dolares, durante os dois anos de vigência do mesmo acordo. Aliás, a organização do Coordenador, aproveitando a sua já valiosa experiência no terreno da colaboração interamericana, escolherá técnicos norte-americanos, para trabalhar junto à Comissão Brasileira Americana de Produção de Gêneros Alimenticios conforme o estabelecido sob os termos do acordo. Esta comissão funcionará sob a presidência do diretor da Divisão do Fomento da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura Brasileiro.

Todavia, um acordo desta natureza não pode ser interpretado apenas em função de dólares, de contos de réis ou de cooperação técnica.

Tem que ser compreendido à luz dos principios práticos, humanitários e patrióticos que inspiraram o governo do Brasil ao iniciar tal empresa. Tem que ser lido tambem, à luz da amizade remota e profunda que une nossos dois paises.

Este acordo é próprio das muitas e nobres razões que fazem esta amizade tão sincera e tão duradoura. E' típico, tambem, dos principios fundamentais pelos quais, juntos, lutamos, para resguardar. E temos uma das muitas aplicações práticas dos principios proclamados na Carta do Atlântico, constituindo grande passo não só para a libertação da escassez como do temor da escassez, que é um dos objetivos dos nossos governos e povos democráticos.

Assim, provendo-se para um aumento e melhoramento de produção de gêneros, criar-se-iam recursos à Divisão de Produção Animal e Vegetal, no que diz respeito à irrigação, drenagem e conservação do solo, colaboração para melhoramento do sistema de armazenagem, e eficiência de sua distribuição. Todas estas medidas significam mais produção, mais trabalho e mais prosperidade.

O alcance de tais medidas se estende, tambem, no que diz respeito à assistência técnica e financeira para a colonização agrícola dessas regiões. Isto significa uma população crescente e um progresso mais rápido. Um dos objetivos mais imediatos deste convênio, é, naturalmente, a melhor alimentação das populações das regiões onde o acordo será levado a efeito. Tais propósitos se ligam estreitamente com os planos de saneamento já ali iniciados, sob o mesmo espírito de cooperação entre os nossos dois paises, cooperação essa que caracteriza cada fase de nossas relações".

JUSTO VIRA' AO RIO

(Conclusão da pág. 1)

num avião militar do Brasil colocado à sua disposição.

O general Justo seguirá em virtude de convite especial do presidente Getulio Vargas, para assistir às comemorações do Dia da Independência Brasileira.

O presidente Castillo, consultado pelo general Justo, concedeu-lhe permissão de sair do país.

CHEGARÁ NA 2.ª-FEIRA!

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — URGENTE — Soube-se que o general Agustin Justo partirá no domingo para o Rio de Janeiro, devendo pernoitar em Porto Alegre. O general Justo chegará ao Rio na segunda-feira.

No Ministério da Guerra o sr. Nelson Rockfeller

Flagrante da visita do sr. Nelson Rockfeller ao ministro da Guerra, quando, diante de um mapa do Brasil, lhe eram prestadas, pelos generais Eurico Gaspar Dutra e Góes Monteiro, interessantes informações

O sr. Nelson Rockfeller, figura destacada dos Estados Unidos, que se encontra em nosso país como hóspede de nosso governo, esteve ontem, às 16 horas, no Palácio da Guerra, em visita ao general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta.

O sr. Nelson Rockfeller fez-se acompanhar, nessa visita, pelo sr. Assis Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do D. I. P., e dos srs. general George Dunham, chefe da Divisão de Saude e Higiene do Escritório Coordenador Inter-Americano, Francis Jamiesen, chefe da Divisão de Imprensa do mesmo Escritório, Borent Friele, diretor do Comité Inter-Americano e ainda do coronel Claudio Adams, adido militar junto à Embaixada norte-americana em nosso país.

Recebido à porta do Palácio da Guerra por um grupo de oficiais entre os quais se encontrava o tenente Souza Lima, ajudante de ordens do ministro, o sr. Nelson Rockfeller foi levado, em seguida, ao gabinete ministerial, onde já o aguardava o titular da pasta, acompanhado dos generais Goes Monteiro e Pinto Guedes, respectivamente chefe do Estado Maior do Exército e secretário geral do Ministério da Guerra.

A visita do sr. Nelson Rockfeller transcorreu em ambiente de extrema cordialidade, tendo o general Eurico Gaspar Dutra mantido longa palestra com o representante da nação norte-americana.

Repelida a ofensiva italo-alemã no deserto

COROADOS DE ÊXITO OS ATAQUES DA AVIAÇÃO NORTE-AMERICANA — ELEVADAS AS PERDAS DE VON ROMMEL

CAIRO, 3 (Havas-Telemondial) — As forças aéreas dos Estados Unidos efetuaram uma série de ataques coroados de êxito contra o inimigo no setor da batalha travada ontem.

Os bombardeiros americanos pesados atacaram as instalações portuárias de Tobruk, onde provocaram incendiados e explosões. A oposição da defesa anti-aérea inimiga foi moderada e todos os aparelhos regressaram indenes às suas bases.

A PRIMEIRA FASE DA OFENSIVA

CAIRO, 3 (U. P.) — O comandante do 8.º exército britânico, tenente general B. L. Montgomery, forneceu o seguinte resumo da primeira fase da ofensiva do Eixo no deserto ocidental:

Setor norte — Os alemães lançaram dois ataques na noite de 30 de agosto. O primeiro ataque foi rechaçados por tropas australianas. O segundo ataque foi lançado contra as posições ocupadas por tropas de um regimento de Yorkshire. Estas cederam algum terreno, porem a situação ficou restabelecida na semana seguinte pela ação do regimento de Essex. No dia 30, antes da meia noite, as forças sul-africanas realizaram com êxito um ataque que deu excêlente resultado.

Na madrugada do dia 31 de agostos, algumas colunas alemãs avançaram no setor meridional da frente para Himeinat. Pelas 10 horas, as formações moveis e blindadas do "Afrika Korps" atravessaram os campos minados britânicos. Cerca das 16 horas, os alemães, havendo transposto a chamada "frente fluida" britânica, se dirigiam rumo ao nordeste. Durante a noite de 31, as forças sul-africanas, australianas e neo-zelandesas realizaram ataques, fazendo vários prisioneiros.

A 1.º de setembro, os alemães continuaram efetuando manobras de experiência no setor meridional. As 17,30 horas, o inimigo avançou em três pontos. As forças britânicas aceitaram o desafio, porem o inimigo retrocedeu.

CONFUSA A NATUREZA DAS OPERAÇÕES

CAIRO, 3 (U. P.) — A artilharia britânica atacou, hoje, durante todo o dia, os tanques e a infantaria avançada alemã e italiana no extremo meridional de El Alamein.

Os correspondentes que acompanharam o 8.º exército asseguraram hoje que o inimigo sofreu baixas três vezes superiores às que infligiram aos imperiais. A natureza exata das operações que se estão desenrolando no deserto continua confusa.

As fontes oficiais britânicas, assim como as alemãs, evitam cuidadosamente toda informação detalhada, porem nos meios informados desta cidade diz-se "que não há nada que os induza a sentirem-se desalentados".

Ao que parece, foi criada agora uma situação similar à que imperou durante a ofensiva de junho passado na Líbia, quando o marechal Erwin Rommel levou suas "panzers" em torno do extremo meridional da linha Gazzalla-Macheim, para ser contido logo pelo general Neil Ritchie, em Knightsbridge.

De acordo com informações chegadas da frente, estaria o inimigo semi-cercado enquanto que este, por sua vez semi-assedia uma parte das tropas aliadas.

Ao que parece, o inimigo penetrou na zona exterior dos campos de minas e introduziu uma espécie de cunha entre as posições externas britânicas e as defesas de minas.

Em nenhum ponto foram postas à prova nem penetradas as principais obras de defesa dos imperiais.

Um despacho da frente diz o seguinte:

"Os tanques italianos penetraram mais para o nordeste (entre as defesas externas e as internas) enquanto que os alemães que operam à sua esquerda teem a seu cargo o peso do ataque.

No momento em que está sendo escrito este comunicado, os tanques inimigos não avançaram mais do que vinte e cinco quilômetros ao nordeste da sua posição original, porem não significando isso uma penetração nas linhas britânicas que se manteem firmes em todas as partes.

Acrescenta o mesmo comunicado que o oitavo exército infligiu elevadas perdas na 15.ª e 21.ª divisões do marechal Von Rommel.

Até o momento, diz o cronista, os canhões britânicos destruiram ou avariaram quando menos um total de tanques inimigos que triplica a cifra dos que foram perdidos pelos britânicos.

As informações recebidas hoje da frente dizem que as forças aéreas aliadas integradas por aviadores norte-americanos e britânicos atacam o inimigo em toda a zona de batalha, completando com os seus bombardeios a ação da artilharia relativamente de pouco alcance.

Informa-se que a aviação destruiu grande número de veículos inimigos.

Não há indícios de que o inimigo tenha renovado o seu avanço. Terça-feira, antes do cair da tarde, os "Afrika Corps" tinham se aproximado das posições britânicas numa frente de trinta e oito quilômetros entre Ruweisat e Himeimat, porem se retiraram ante a concentração do fogo da artilharia e dos tanques dos imperiais. Enquanto o inimigo se mantinha mais ou menos inativo, as unidades rápidas britânicas cortaram pela parte sul e marcharam pelos terrenos solitários de Quattara, que estão situados no extremo do flanco meridional da frente.

Muitos veículos alemães foram destruidos durante essas operações. Na frente de combate travam-se constantemente violentas batalhas aéreas. Nas forças aéreas aliadas alem dos aparelhos da R. A. F. estão integrados os grupos de bombardeio norte-americanos "12", "8" e o "57" de caça.

Nada menos de quinze aviões alemães, dos quais seis "Stukas", foram abatidos em uma área relativamente pequena da frente de batalha.

Outros aviões de guerra aliados atacaram os navios inimigos no Mediterrâneo assim como durante a noite atacaram Tobruk onde se registraram vários incêndios e muitos danos materiais.

Cinco navios japoneses afundados no Pacífico

DANIFICADOS OUTROS TRÊS EM ÁGUAS DO EXTREMO ORIENTE — MELHORES AS PERSPECTIVAS DA GUERRA

CAMBERRA, 3 — (U. P.) — ministro das Relações Exteriores da Austrália, sr. Herbert Evatt, em uma declaração formulada ante a Câmara de Representantes, relativa à guerra, manifestou que as perspectivas no Pacífico são, agora, melhores do que parecia possivel há seis meses.

— Tem-nos chegado abundante apoio, principalmente dos Estados Unidos — concluiu — porem temos recebido, tambem, importante ajuda da Grã-Bretanha.

CINCO NAVIOS AFUNDADOS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — URGENTE — O Departamento da Marinha informou que os submarinos norte-americanos afundaram cinco navios japoneses, entre eles um cruzador ligeiro, e causaram danos a outros três, em águas do Extremo-Oriente.

O COMUNICADO DO Q. G. ALIADO

MELBURNE, 3 (Havas-Telemondial) — Comunica o Quartel-General aliado no sudoeste do Pacífico:

"Setor noroeste: Assinalam-se apenas operações de guerra de importância limitada.

Lae: Bombardeiros médios aliados atacaram com pleno sucesso um aeródromo inimigo. Todas as bombas cairam na região visada. Não houve qualquer oposição por parte do inimigo.

Kokoda: Nossos caças e bombardeiros realizaram quatro violentos ataques contra posições e linhas de comunicações inimigas. Nenhuma atividade extraordinária em terra.

Buna (Salomão): — Durante um ataque noturno, a aviação aliada bombardeou violentamente instalações e pistas de aterrissagem do aeródromo. Bombas de cinco toneladas cairam na região visada. Tambem foi atacado um "destroyer" inimigo, não sendo conhecidos os resultados.

Milne Bay: Nossas forças continuam cercando e isolando destacamentos inimigos na floresta."

Isenção às companhias que operam na América Latina

WASHINGTON, 3 — (Havas-Telemondial) — As companhias que manteem negócios na América Latina, foram hoje isentas do pagamento das sobretaxas de renda sobre as corporações. A Comissão de Finanças do Senado aprovou uma resolução em que afirma serem os impostos de renda normais de 24 por cento, propostos no projeto de arrecadações do ano fiscal de 1942, uma arrecadação "satisfatória" conseguida das companhias que operam nos Estados Unidos, não sendo assim necessário o pagamento da sobre-taxa de operações na América Latina.

Vai ser examinada a situação da India

NOVA DELHI, 3 — (Havas-Telemondial) — Na próxima reunião que se deverá realizar a 21 do corrente, o Conselho de Estado discutirá a situação atual da India, exposta por Sir Mohamed Usman, lider do Conselho.

A Assembléia Legislativa discutira a mesma moção.

Violenta ofensiva russa no setor de Voronezh

HÁ 48 HORAS TRAVAM-SE ENCARNIÇADOS COMBATES COM A PARTICIPAÇÃO DE IMPORTANTES EFETIVOS — CONTINUA O AVANÇO NA FRENTE CENTRAL

FRONTEIRA DA UCRAINA, 3 (H. T.) — Confirma-se que o marechal Timochenko desencadeou uma violenta ofensiva no setor de Voronezh. Combates encarniçados se estão travando há 48 horas com a participação de importantes efetivos.

CONTINUAM AVANÇANDO NA FRENTE CENTRAL

ESTOCOLMO, 3 (H. T.) — Na frente central, as forças soviéticas continuam avançando, rompendo forte resistência, segundo informam de Moscou. Uma unidade russa apoderou-se dum centro de resistência germânico e de duas cidades, repelindo 27 contra-ataques sucessivos contra uma dessas cidades.

Na zona de Krasnodar, prosseguem os sangrentos combates contra um importante grupo de tanques e de infantaria motorizada inimiga, concentrada nesse setor. Os soviéticos estão fatigando os alemães por meio de numerosos contra-ataques.

INTENSA A LUTA EM TORNO DE STALINGRADO

MOSCOU, 3 (U. P.) — Urgente — A rádio de Moscou informa que a luta foi intensa à noite passada nos setores noroeste e sudoeste de Stalingrado, bem como a noroeste de Novorossisk. A sudoeste de Stalingrado as tropas defensoras se retiraram para novas posições.

ARMAMENTOS E NÃO SOLDADOS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Em esferas parlamentares desta capital se diz que a Rússia declinou do oferecimento dos Estados Unidos de reforçar os exércitos soviéticos com tropas norte americanas. Expressa-se nos referidos circulos que a União Soviética informou aos representantes norte-americanos que não há escassez de poderio numérico na Rússia, apezar da violência da luta que trava contra a Alemanha. Acrescenta-se que os funcionários expressaram que, em sua opinião, os porões disponiveis deviam ser utilizados com maior eficacia para transportar aviões, tanques e outros materiais de guerra para a frente russa.

O presidente da comissão de assuntos militares da Câmara dos Representantes, sr. Andrew J. May, declarou ter sido informado acerca da resposta soviética ao oferecimento norte-americano de enviar tropas e disse que a considerava como um destacado exemplo da coragem e do heroismo do exército russo em sua luta contra os nazistas. Parece, acrescentou, que o exército soviético dispõe de homens em número suficiente para derrotar os invasores alemães, se esses homens obtiverem as armas de que necessitam.

O alistamento e a convocação de reservistas

Determinacões a respeito do Ministro da Guerra

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, baixou hoje, os seguintes avisos: "E' permitido nesta capital (1.ª Região Militar) o alistamento de reservistas de 2.ª e 3.ª categorias, especialistas e artifices, com destino à Escola de Moto-Mecanização".

—— "Os reservistas convocados pela 7.ª e 8.ª Regiões Militares, residentes fora do território dessas Regiões, devem ser encorporados em unidades da Região Militar, compreendendo o local onde residem".

—— "E' autorizada a convocação de reservistas de 3.ª categoria, pertencentes à disponibilidade nos termos do decreto-lei n.º 4276 de 27 de abril último, para o preenchimento de claros ainda existentes nas Regiões Militares, onde já se processa a transformação do efetivo orçamentário para o efetivo tipo, devendo a convocação iniciar-se pela classe mais jovem (21 anos)."

—— "Ao chefe do Estado Maior do Exército, o titular da pasta da Guerra dirigiu, hoje, o seguinte aviso: "Declaro-vos que, em notas desta data, aos comandos das 3.ª e 5.ª Regiões militares, determinai que sejam considerados de encorporação adiada, os reversistas convocados na conformidade do decreto-lei número 4237, de 2 de abril última, técnicos e operários especializados nas minas de São Jerônimo e de Butiá."

Vários submarinos do Eixo jazem no fundo dos nossos mares

(Conclusão da página 1)

proviso, um discurso, que teve a mais ampla repercussão. Por ter saido incompleta a parte final desse discurso, reproduzimo-la, justamente porque foi na peroração que o titular daquela pasta anunciou o afundamento de submarinos do Eixo em nossos mares. Eis as palavras finais pronunciadas pelo sr. Salgado Filho:

"Podem estar os brasileiros tranquilos e confiantes na vigilância incansavel do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. Se por acaso surgir a notícia do aparecimento de um submarino do Eixo no nosso extenso litoral, podem os nossos patrícios estar certos de que esse submarino será atacado e vencido pela nossa gloriosa Marinha ou pelos intrépidos e valorosos bombardeiros da Força Aérea Brasileira.

Quanto à Aviação, eu vos posso assegurar que os meus aviadores tudo teem feito para corresponder à confiança neles depositada, e já vários desses monstros marinhos que lutam nas trevas covardemente teem sido por eles imobilizados no fundo dos nossos mares, de que se queriam aproveitar nos seus miseraveis ataques."